DESA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

UFMG

FUNASA Fundação Nacional de Saúde

SUS

PRODUTO A+B

Setorização e mobilização

PMSB

Itanhandu (Minas Gerais)

TED 002/2016

O Plano Municipal de Saneamento Básico é composto pelos seguintes produtos:

A - Atividades Iniciais

B - Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação

C - Diagnóstico técnico-participativo

D - Prognóstico do Saneamento Básico

E - Programas, Projetos e Ações

F - Indicadores de Desempenho do PMSB

G - Resumo Executivo e Minuta do Projeto de Lei para aprovação do PMSB

ÓRGÃO FINANCIADOR

Fundação Nacional de Saúde

EXECUÇÃO

Projeto SanBas

Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (DESA)

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

APOIO

Município de Itanhandu

APRESENTAÇÃO DO PROJETO SANBAS

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um instrumento de planejamento estratégico da política municipal que contribui para prevenção de doenças, proteção e promoção da saúde da população, bem como a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social. O PMSB, conforme definido pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece a política federal e as diretrizes nacionais do saneamento básico no Brasil (BRASIL, 2007), deve abarcar os quatro componentes do saneamento básico: 1) abastecimento de água; 2) esgotamento sanitário; 3) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; 4) drenagem urbana e manejo das águas pluviais, tendo como princípio o envolvimento e participação da população em todas as etapas de sua elaboração.

Além dos quatro componentes, o PMSB deve abranger toda a extensão territorial do município, ou seja, áreas urbanas e rurais. Desta forma, permite-se a contemplação das populações do campo, floresta e das águas, de áreas indígenas, de comunidades quilombolas e tradicionais, além das áreas onde residem populações específicas (favelas, ocupações irregulares, assentamentos precários, entre outras denominações). O horizonte temporal do Plano é de 20 anos, sendo revisado em periodicidade máxima de quatro anos, em conformidade com o Plano Plurianual (FUNASA, 2018).

Buscando promover e executar ações e serviços de saúde pública, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) tem atuado na capacitação e apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs). Nesse contexto, a Funasa firmou o Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 02/2016 com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para desenvolvimento do estudo denominado "Capacitação e elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico em municípios com população de até 50.000 habitantes do estado de Minas Gerais: uma pesquisa-ação no campo tecnológico, do controle social, da comunicação e do empoderamento nas políticas públicas de saneamento básico", doravante denominado Projeto SanBas.

Este estudo é mais uma contribuição da Linha de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Programa de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SMARH da Universidade Federal de Minas Gerais. Entre as contribuições desta Linha de Pesquisa, destacam-se a coordenação da elaboração do estudo "Panorama do saneamento no Brasil", base para proposição do Plano

Nacional de Saneamento Básico (Plansab), em 2013, uma parceria com o Ministério das Cidades[1], universidades e sociedade civil; e a coordenação da pesquisa "Estudos para concepção, formulação e gestão do Programa Nacional de Saneamento Rural", que subsidiou a elaboração do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), atualmente denominado Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR) (https://saneamentobrasilrural.com.br/), em parceria com a Funasa, universidades e movimentos sociais. No último estudo, foi gestado as bases do sistema de informação InfoSanBas (https://infosanbas.org.br) que, entre outras contribuições, subsidiou a escolha do nome do presente estudo, Projeto SanBas (https://sanbas.eng.ufmg.br).

O Projeto SanBas possibilitará ampliar as perspectivas do setor de saneamento no estado de Minas Gerais, trazendo o tema para o debate público, envolvendo representações dos diferentes segmentos sociais, dentre estes a sociedade civil organizada, instituições de ensino, poder público, prestadores de serviços, entre outros. Cabe ainda ressaltar o fundamental papel dos municípios selecionados para a efetivação do TED considerando seu suporte técnico e disponibilização de informações e documentos necessários à adequada elaboração do plano, bem como a participação da Fundação Nacional de Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, na construção do PMSB.

O Projeto SanBas, em razão de seu principal objeto, a elaboração de 30 PMSBs, apresenta mais uma ação direta da UFMG com resultados concretos para sociedade brasileira. No SanBas, mais uma vez, a Universidade vai ao encontro da sociedade brasileira ultrapassando seus muros em um intenso trabalho em parceria com gestores e comunidades locais nas mais diversas regiões do Estado.

Para selecionar os 30 municípios a serem contemplados pelo referido TED, a Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde no Estado de Minas Gerais - Suest-MG estabeleceu critérios instituídos por meio da Portaria n° 576/2016. Dos 30 municípios contemplados, seis foram selecionados pela UFMG, em concordância com a Suest-MG, como casos de estudo para iniciação e embasamento do projeto no ano de 2019. Nesta seleção, utilizaram-se como critérios a presença de população indígena e/ou quilombola, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o estresse hídrico, a relação entre o tamanho das populações rurais e urbanas de cada município e a seleção de municípios de distintas regiões do estado de Minas

[1] Em 1º de janeiro de 2019, o Ministério das Cidades - MCidades e o Ministério da Integração Nacional - MI foram fundidos e transformados em Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR.

Gerais. Os seis municípios que tiveram seus PMSBs elaborados, em 2019, foram: Bueno Brandão e Monte Sião, na região Sul de Minas, Cachoeira de Pajeú e Itinga, na região do Vale do Jequitinhonha e Catuti e Pai Pedro, na região Norte de Minas. Todos os PMSBs dos seis municípios foram aprovados em audiência pública.

Nos anos de 2020 a 2022, o Projeto SanBas atuará em 24 municípios: Luislândia, Novorizonte, Rio Pardo de Minas, Grão Mogol, Botumirim, Itacarambi, Manga, Japonvar, Porteirinha e Taiobeiras na região Norte de Minas, Francisco Badaró, na região do Vale do Jequitinhonha, Cruzília, Estiva, Guaxupé, Lambari, Turvolândia, São Tomé das Letras, Caxambu e Itanhandu, na região Sul de Minas Gerais, Carmo do Rio Claro e Delfinópolis na região Sudoeste de Minas Gerais e nos municípios de Cristais, Pains e Cana Verde, na região Oeste de Minas Gerais.

Além da construção dos 30 PMSBs, outra importante contribuição científica, técnica e pedagógica, construída no âmbito do projeto, é a série *Selo Projeto SanBas* desenvolvida em parceria com a Funasa, com especialistas que atuam no Projeto, com consultores e colaboradores de campo, com o Coletivo Às Margens, a Cooperativa Eita, a Aicó Culturas e a Jequitibá Comunicações e Artes. A Série *Selo Projeto SanBas* culminou na elaboração de um Dicionário com 142 verbetes sobre temas relevantes para a universalização do saneamento nos municípios, de um caderno ilustrado e de dez notas técnicas.

O Projeto SanBas também desenvolveu, em parceria com o Coletivo Às Margens, seis jogos utilizados em capacitações e oficinas realizadas nos municípios contemplados pelo Projeto.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus, conhecido como COVID-19, uma pandemia global. Desde então o surto evoluiu rapidamente e governos estaduais e municipais brasileiros tomaram medidas para retardar a disseminação da COVID-19.

Em resposta ao quadro pandêmico, o Projeto SanBas precisou se adequar para ajudar a proteger os munícipes e sua equipe e dar mais tranquilidade a todos, concomitantemente desenvolvendo as ações pactuadas no referido TED, com destaque para a continuação da elaboração de 24 planos municipais de saneamento básico, bem como para os trabalhos no âmbito do desenvolvimento da série *Selo Projeto SanBas*.

Durante o ano de 2020, a equipe UFMG trabalhou intensamente organizando uma série de estudos, reuniões, consultas, revisões, ações e preparação para construção de um novo

cronograma, adequação da equipe e novas formas de trabalho e criação de metodologias adequadas à situação da COVID-19.

Neste contexto, um novo Plano de Trabalho foi desenvolvido, apresentado e aprovado pela Funasa e UFMG, o que permitiu que a Equipe UFMG/Projeto SanBas fosse ampliada e passasse a contar com bolsistas, auxiliares técnicos municipais, que residiam em cada um dos 24 municípios que tiveram seus PMSBs construídos durante o momento pandêmico.

No cronograma inicial acordado com a Funasa Suest-MG, para os anos de 2020 e 2021, estavam previstos quatro trabalhos de campo em cada um dos 24 municípios selecionados para capacitação e elaboração de seus PMSBs e uma audiência pública. Diante da pandemia de COVID-19 os trabalhos de campo nos 24 municípios foram reduzidos para dois (visita de campo para mapeamento dos atores sociais, visita de campo para diagnóstico técnico e entrevistas com líderes comunitários para coletar informações de diagnóstico e apresentar possíveis soluções para os municípios) e, em um primeiro momento, foram mantidas as 24 audiências públicas presenciais. No entanto, já no ano de 2021, as audiências públicas que aprovaram os PMSBs dos municípios de Grão Mogol, Botumirim, Itacarambi, Manga, Japonvar, Porteirinha e Taiobeiras na região Norte de Minas, Francisco Badaró, na região do Vale do Jequitinhonha, São Tomé das Letras, Caxambu e Itanhandu, na região Sul de Minas Gerais e Cana Verde, na região Oeste de Minas Gerais, foram realizadas de forma remota ou híbrida, a depender da situação da pandemia no município, conforme vídeos disponibilizados no nosso canal do YouTube: https://www.youtube.com/ProjetoSanBas.

A preparação para os trabalhos de campo envolveu ações antes, durante e após as atividades. As viagens de idas e retornos dos municípios e as atividades nos territórios municipais foram cuidadosamente planejadas com a Coordenação do Projeto SanBas, pois ir a campo, aumentava consideravelmente as chances de contrair e transmitir a COVID-19.

Assim, o Projeto SanBas adotou um protocolo de segurança de campo e apenas os especialistas que não se enquadravam no grupo de risco realizaram atividades em campo, após realizar testes de COVID-19 e preencher uma autodeclaração. Os equipamentos de proteção individual e demais orientações também foram disponibilizados pelo Projeto SanBas.

Ainda em resposta ao quadro sanitário vivenciado, o Projeto SanBas trabalhou, em parceria com o Coletivo Às Margens e a Plug & Boom, no desenvolvimento de versões digitais para web dos três jogos descritos a seguir: 1) “Como é que tá? O jogo do diagnóstico e prognóstico”,

2) o jogo “Quem é você no Saneamento – o jogo do controle social” e 3) o jogo “Da gaveta pra rua – o jogo dos programas, projetos e ações”, além do desenvolvimento de uma plataforma web que disponibiliza os jogos e relatórios de uso deles. Estes jogos foram utilizados nas videoconferências com os representantes dos Comitês Executivos e de Coordenação dos 24 municípios, durante três momentos: 1) capacitação e formação sobre as etapas de diagnóstico e prognóstico; 2) capacitação e formação sobre programas, projetos e ações em saneamento; e 3) capacitação e formação sobre o controle social em saneamento. A plataforma on-line de jogos desenvolvida no âmbito do Projeto SanBas tem potencial para auxiliar em processos de elaboração, revisão e execução de PMSBs em todo o país.

Também foi elaborado um jogo em formato de aplicativo para celular (versões Android e iOS), que poderá democratizar os debates sobre o saneamento e trazê-lo para a esfera pública, sensibilizando a população, em especial a juventude, quanto à importância da elaboração dos planos municipais. Em especial no contexto da pandemia da COVID-19, ainda que existam as restrições de acesso à internet, o aplicativo é uma maneira de repensar os processos de mobilização, métodos possíveis para diálogo e para trocas entre saberes técnicos e populares.

A criação de jogo em aplicativo surge, assim, como estratégia para sensibilizar, para humanizar e popularizar o saneamento e para compartilhar seus sentidos mais plurais. Pretende-se evidenciar os diálogos e interrelações entre saberes populares e técnicos e trabalhar a partir das realidades urbanas e rurais das pequenas cidades brasileiras.

Portanto, o trabalho no sentido de contenção da pandemia de COVID-19 representou uma oportunidade das instituições federais UFMG e Funasa atuarem de forma inovadora com vistas a fomentar a implementação de PMSB do Projeto SanBas, bem como de todo o Brasil.

Todos os materiais desenvolvidos têm códigos abertos podendo ser utilizados em outros municípios e outras experiências em planejamento em saneamento. Importante frisar que a proposta apresentada no presente item foi amplamente discutida entre Equipe UFMG/Projeto SanBas.

Outra linha de atuação do Projeto SanBas envolveu o desenvolvimento de uma nova forma de apresentação do Produto G – Resumo Executivo do PMSB, que se tornou uma ferramenta de compartilhamento dos produtos elaborados e proporcionou que em cada município, as comunidades, governantes, pesquisadores, estudantes, entre outros, pudessem consultar sobre a realidade do saneamento, acompanhar e cobrar a efetivação do PMSB. Investiu-se na criação

de uma linguagem mais abrangente, democrática e inclusiva para compartilhar as informações do plano. A equipe UFMG, em parceria com o Coletivo Às Margens que conduziu o processo de criação, desenvolveu materiais diagramáticos, que trazem resumos das informações, com uma melhor hierarquia de textos, ilustrações e esquemas explicativos. Assim, os Produtos G dos PMSBs elaborados no âmbito do Projeto SanBas representam uma maneira de resumir e compartilhar o PMSB, elaborado em cada município, de maneira sucinta, democrática e inclusiva, para consulta das comunidades, governantes, pesquisadores, estudantes etc., conforme pode ser constatado nos Produtos G disponibilizados no site do projeto: https://sanbas.eng.ufmg.br/.

O Projeto SanBas atua, ainda, em atividades destinadas à formação e à capacitação de recursos humanos e à agregação de especialistas para a UFMG e para os municípios selecionados, de modo a contribuir para a execução de pesquisas, adoção de metodologias participativas, desenvolvimento tecnológico e inovação. Capacitamos 35 estudantes de graduação da UFMG, 30 profissionais autônomos/bolsistas/voluntário, 25 auxiliares técnicos municipais.

Ainda no contexto do Projeto SanBas, foram desenvolvidos cinco projetos finais de curso, quatro mestrados e três doutorados. Destaca-se também a publicação de artigos científicos e a intensa participação em eventos acadêmicos, com destaque para as Semanas de Iniciação Científica da UFMG, a apresentação de sete trabalhos completos no III Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (2020) e quatro trabalhos completos apresentados no 31º Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (2021).

O Projeto SanBas, como contribuição para a área de saneamento, busca novas formas de comunicação com a sociedade. De nome SanBas, a passarinha que simboliza a iniciativa também reflete esta dimensão. É, ao mesmo tempo, um elemento de identidade visual e a representação de um posicionamento político: a busca de que o saneamento alcance a todas e todos – especialmente, aqueles grupos e segmentos historicamente alijados do necessário para uma vida digna e condizente com os direitos assegurados em nossa Constituição Federal (veja os sites https://sanbas.eng.ufmg.br/ e https://infosanbas.org.br/ e consulte também o canal no YouTube: https://www.youtube.com/ProjetoSanBas).

Na proposta desenvolvida, a marca do SanBas é baseada em uma história. Nesta história, SanBas é uma espécie de passarinha presente em todos os biomas brasileiros.

A passarinha SanBas é de canto muito apreciado, que se assemelha ao som de uma flauta e tem pequenas frases melódicas que se modificam de acordo com o ambiente. Em lugares onde há mais diversidade, seja no campo ou mesmo nas grandes cidades, seu canto transmite alegria. Em ambientes prejudicados pela ação humana devastadora, emite nítida tristeza. Por isso, é a ave símbolo da convivência com o ambiente. É um pássaro que se adapta bem a ambientes mais úmidos, como Amazônia, e também àqueles com regime de chuvas mais reduzidos, como semiárido. O que ela não consegue se adaptar é à água suja. Ela é extremamente sensível à contaminação das águas por agrotóxicos, metais pesados, poluentes presentes nos esgotos e nos resíduos. Outra característica do ambiente que muito influencia em sua presença, é a preservação da flora. Ela se afasta dos locais onde a flora se reduz apenas a algumas espécies; para ela isso é um sinal de grande risco. Em outras palavras, nossa personagem, funciona como um recurso comunicativo pedagógico para dialogar sobre um ambiente com ou sem saneamento. As condições para ela viver estão relacionadas às condições mais profundas para se considerar um ambiente saneamento: biodiversidade; ambiente livre de poluentes; ambiente em que pessoas, animais, vegetação, águas e natureza em geral convivem em harmonia.

Em seus cinco anos de duração – 2018 a 2022 – o Projeto SanBas pretendeu contribuir para que os dezesseis princípios do saneamento básico no Brasil, instituídos pela Lei Federal nº 11.445/2007 (BRASIL, 2007a) e apresentados a seguir, sejam de fato, materializados nos municípios:

> I - universalização do acesso e efetiva prestação do serviço; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
>
> II - integralidade, compreendida como o conjunto de atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento que propicie à população o acesso a eles em conformidade com suas necessidades e maximize a eficácia das ações e dos resultados; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
>
> III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de forma adequada à saúde pública, à conservação dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
>
> IV - disponibilidade, nas áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, tratamento, limpeza e fiscalização preventiva das redes, adequados à saúde

pública, à proteção do meio ambiente e à segurança da vida e do patrimônio público e privado; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;

VI - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde, de recursos hídricos e outras de interesse social relevante, destinadas à melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

VII - eficiência e sustentabilidade econômica;

VIII - estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à utilização de tecnologias apropriadas, consideradas a capacidade de pagamento dos usuários, a adoção de soluções graduais e progressivas e a melhoria da qualidade com ganhos de eficiência e redução dos custos para os usuários; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

IX - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;

X - controle social;

XI - segurança, qualidade, regularidade e continuidade; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

XII - integração das infraestruturas e dos serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

XIII - redução e controle das perdas de água, inclusive na distribuição de água tratada, estímulo à racionalização de seu consumo pelos usuários e fomento à eficiência energética, ao reúso de efluentes sanitários e ao aproveitamento de águas de chuva; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

XIV - prestação regionalizada dos serviços, com vistas à geração de ganhos de escala e à garantia da universalização e da viabilidade técnica e econômico-financeira dos serviços; (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020)

XV - seleção competitiva do prestador dos serviços; e (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020)

XVI - prestação concomitante dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020).

EQUIPE ENVOLVIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS	
Nome	**Formação**
Coordenação geral	
Uende Aparecida Figueiredo Gomes	Engenheira Ambiental, Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG. Professora Adjunta do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais
Gestão do projeto	
João Luiz Pena	Engenheiro Civil e Antropólogo, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Rafaela Priscila Sena do Amaral	Tecnóloga em Gestão Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Consultores contratados	
Ana Luísa Sales Pereira Almeida	Engenheira Ambiental e Sanitarista, Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais
Andreiva Lauren Vital do Carmo	Engenheira Ambiental, com especialização em Gestão Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Bárbara Furtado Barra	Engenheira Ambiental
Bruno Guerra de Moura von Sperling	Bacharel e Mestre em Geografia
Clarissa de Castro Lima Tribst	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Cristiane Alcântara Hubner	Bióloga, com especialização em Educação Ambiental
Fábio Vassoler	Engenheiro Ambiental e Mestre em Engenharia Ambiental
Gabriel Henrique Soares Almeida	Engenheiro Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Iany Cunha Albergaria	Engenheira Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Isabela Fernandes Guimarães	Engenheira Civil e pós-graduanda em Gerenciamento de Projetos
Isabela Meline Simões Lopes	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Jéssica Ayra Alves Silva Sant'Anna	Cientista Socioambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Josiane Teresinha Matos de Queiroz	Graduada em Engenharia Civil com cursos de especialização em Educação Ambiental, Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia de Segurança do Trabalho. Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Joyce Gonçalves Souza	Engenheira Civil, com especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental
Larissa Candian Ferreira	Engenheira Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Larissa Costa Silveira	Bióloga
Luísa Ornelas Ferreira	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Marcos Paulo Teles Nunes	Engenheiro Ambiental e Sanitarista
Marielle Aparecida de Moura Raid	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Patrícia Aparecida Coelho	Engenheira Ambiental
Raíssa Santos Figueiredo	Engenheira Ambiental e Sanitarista, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Saulo Felício Teixeira	Engenheiro Civil
Thais Lorraine dos Santos Moreira	Engenheira Ambiental

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS	
Nome	**Formação**
Vanessa Rodrigues de Melo	Engenheira Civil
Victória Vieira de Castro Menegasse	Engenheira Ambiental e Sanitarista
Vitor Carvalho Queiroz	Engenheiro Civil, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Consultores voluntários	
Paula Christina Franco de Souza	Engenheira Ambiental
Paulo Bernardo Neves e Castro	Engenheiro Ambiental, Mestre em Engenharia Ambiental – UFOP
Auxiliares técnicos	
Ademar Vieira da Cruz	Ensino médio completo (Francisco Badaró)
Alexandra Aparecida da Silva Alves	Assistente Social (Delfinópolis)
Amós Gonçalves dos Santos	Agrônomo (Itacarambi)
Ana Maria Cofiño	Contadora (Turvolândia)
Arnaldo Warley Rodrigues	Ensino médio completo (Grão Mogol – atuou durante três meses)
Caio Máximo de Jesus	Ensino médio completo (Grão Mogol – atuou durante dois meses)
César Ferreira de Castro	Engenheiro Civil (Pains)
Cristóvão Alves da Silva	Administrador de Empresas e Especialização em Gestão Municipal (Botumirim)
Débora Cristina Andrade	Jornalista (Guaxupé)
Edson Silveira Lima	Técnico em Agropecuária (Rio Pardo de Minas)
Fabiana Aparecida Marques	Engenheira Civil (Carmo do Rio Claro)
Francélio Xavier Lopes	Tecnólogo em Administração Pública e Direito (Porteirinha)
Graciela Alves de Almeida Costa	Bióloga (Novorizonte)
Iago Agenor Cunha Gonçalves	Jornalista (Manga)
Jandes Ferreira Sales	Ensino médio completo (Taiobeiras)
José de Jesus Santos	Biólogo (Japonvar)
Laércio Ribeiro da Silva	Estudante do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (Lambari)
Lohana Kerolene Vieira da Silva	Bacharel em Direito (São Tomé das Letras)
Mágda Milena Carioca Alvarenga	Estudante do curso de Engenharia Civil (Cana Verde)
Maísa Massafera Pereira	Bióloga (Cruzília)
Marcos Alessandro Gonçalves	Estudante do curso de Engenharia Mecânica (Estiva)
Marina Santos Ázara	Engenheira Ambiental e Sanitarista (Cristais)
Paula Aparecida Horácio da Silva	Ensino médio completo (Itanhandu)
Rafael Alves de Oliveira	Engenheiro Ambiental e Sanitarista (Luislândia)
Thaís Santos Branco Dijair	Estudante do curso de Agronomia (Caxambu)
Bolsistas de graduação	
Amanda de Moraes Motta	Graduanda em Engenharia Ambiental
Amanda Mascarenhas Loose	Graduanda em Engenharia Ambiental
Amanda Oliveira Lima	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Carolina Pires Pereira	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Júlia Rodrigues de Rezende	Graduanda em Engenharia Ambiental
Anna Carolina Oliveira Rupf	Graduanda em Geologia
Bárbara Siqueira Lana	Graduanda em Ciências Socioambientais
Bianca Ribeiro Lima	Graduanda em Engenharia Ambiental
Camila Cristina dos Santos Alves Meloncini	Graduanda em Ciências Socioambientais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS	
Nome	**Formação**
Clarice Flores Fialho	Graduanda em Arquitetura
Emily Helena de Mancilha	Graduanda em Engenharia Civil
Estela Natália Marinho Lopes de Melo	Graduanda em Engenharia Ambiental
Gabriel Rodrigues dos Anjos Silva	Graduando em Engenharia Ambiental
Gabriella Alves Custódio	Graduanda em Design
Lana Isabela Santos Felismino	Graduanda em Geografia
Lorena Andrade de Sousa	Graduanda em Engenharia Ambiental
Lorenzo Rocha Oliveira	Graduando em Engenharia Ambiental
Lucas Lourenço Barros	Graduando em Biologia
Lucieny de Almeida Fagundes	Graduanda em Engenharia Ambiental
Marcelo Ribeiro Nascimento Araújo	Graduando em Engenharia Ambiental
Maria Clara Barbosa	Graduanda em Engenharia Ambiental
Matheus Dias Alves	Graduando em Engenharia Ambiental
Paloma Géssica Marcelino Silva	Graduanda em Engenharia Ambiental
Rafaela Franco	Graduanda em Engenharia Ambiental
Renata Rocha	Graduanda em Geografia
Roberta de Abreu Fantini Scarpelli	Graduanda em Ciências Socioambientais
Vitoria Ellen da Silva Oliveira	Graduanda em Engenharia Ambiental
Estagiários voluntários	
Amael Notini Moreira Bahia	Graduando em Direito
Amanda Bahiense Wenceslau Proença	Graduanda em Ciências Socioambientais
Ana Clara Silva de Oliveira	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Laura Gonçalves Silva	Graduanda em Engenharia Ambiental
Leyla Marlene García Bances	Graduanda em Engenharia Ambiental
Luania Ludmilla Castro	Graduanda em Ciências Socioambientais
Mirelle Lopes Dias	Graduanda em Engenharia Ambiental
Bolsista de pós-graduação – Nível: Doutorado	
Marco Túlio da Silva Faria	Engenheiro Ambiental e Sanitarista, Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Consultores externos	
Alan Freihof Tygel	Engenharia Eletrônica e de Computação, Doutor em Informática – Cooperativa Eita
Aline Furtado Franceschini	Arquiteta – Coletivo Às Margens
André Siqueira de Mendonça	Arquiteto – Coletivo Às Margens
Antônio Marcos dos Santos	Cientista da Computação – NeST Digital
Bernardo Vaz	Enfermeiro e Designer gráfico – Aicó Culturas/Cooperativa Eita
Caio Guedes de Azevedo Mota	Estudante de Ciência da Computação – Plug & Boom
Camilla de Godoi	Graduada em Design Gráfico e pós-graduada em Design de Interação, com atuação em UI-UX (experiência de usuária/o) – Cooperativa Eita
Clara Garavello Baião de Amorim	Letras – Coletivo Às Margens
Gabriel Chaves Afonso Coutinho	Mestre em Ciência da Computação – Plug & Boom
Gustavo Ferreira de Souza	Física, Mestre em Engenharia – NeST Digital
Isabela Oliveira Izidoro	Arquiteta – Coletivo Às Margens
Nestor Vicente Soares Neto	Cientista da Computação – NeST Digital

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS	
Nome	**Formação**
Pedro Biondi	Jornalista – Jequitibá Comunicações e Artes
Pedro Paulo Machado	Estudante de Engenharia da Computação – NeST Digital
Rosana Kirsch	Socióloga, Me. em Sociologia, atuação em especificação e gestão – Cooperativa Eita
Victor Marchesini Ferreira	Engenharia Elétrica e mestrado em Planejamento Energético – Cooperativa Eita

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MINAS GERAIS	
Nome	**Função na Funasa**
Edicleusa Veloso Moreira	Superintendente Estadual da Funasa em Minas Gerais (Suest/MG)
Adela Danieli de Oliveira	Educadora em Saúde
Ana de Oliveira Guedes	Educadora em Saúde
Bernardo Aleixo de Sousa Cruz	Engenheiro
Eduardo Albuquerque Pinto	Geólogo
Francisco Sérgio Abucater Lima	Chefe da Divisão de Administração – Diadm
Hélio Tadashi Yamada	Programador
Jaime Costa da Silva	Chefe do Serviço de Saúde Ambiental – Sesam
Luis Valarini Filho	Chefe da Divisão de Engenharia de Saúde Pública – Diesp
Luzete Dias do Nascimento	Educadora em Saúde
Pedro Castro Andrade Gontijo	Chefe da Seção de Educação em Saúde Ambiental – Saduc
Fábio Orfanó	Chefe Substituto do Serviço de Convênios – Secov
Roberto Carlos da Silva	Educador em Saúde

MUNICÍPIO DE ITANHANDU		
MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO		
Representantes do Gabinete do Prefeito		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Rodrigo Costa (até dezembro de 2020)	Titular	Comissionado
Pedro Raposo (até dezembro de 2020)	Suplente	Comissionado
Daruin Martusceli Ribeiro (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Chefe de Gabinete
Mário Cardoso Júnior (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Fiscal de Posturas
Secretaria Municipal de Meio Ambiente		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Eruin Martusceli Ribeiro (até dezembro de 2020)	Titular	Comissionado
João Bosco de Souza Lúcio (até dezembro de 2020)	Suplente	Efetivo
Erik Javan Guedes (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Comissionado
Stella Souza Guida (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Comissionado

Secretaria Municipal de Serviços Gerais, Transportes e Secretaria Municipal de Obras		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Alessandra Campos Ivo (até dezembro de 2020)	Titular	Comissionado
Antônio José Tavares Filho (até dezembro de 2020)	Suplente	Efetivo
Luis Lara Leal (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Comissionado
Antônio José Tavares Filho (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Efetivo

Secretaria Municipal de Administração e Finanças		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Luciana Nogueira	Titular	Efetivo
Simara Moraes da Silva Oliveira	Suplente	Efetivo

Secretaria Municipal de Saúde		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Aline do Nascimento Silva	Titular	Efetivo
Daniel Nogueira Leite	Suplente	Efetivo

Secretaria Municipal de Educação		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Cláudia Helaine Costa Ribeiro (até dezembro de 2020)	Titular	Efetivo
Juliana Scarpa de Castro (até dezembro de 2020)	Suplente	Efetivo
Luciano Leite Alves (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Comissionado
Fernanda Fonseca de Andrade (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Comissionado

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Wilton Peres	Titular	Efetivo
Vânia Aparecida de Oliveira	Suplente	Efetivo

Prestadores de Serviços			
Nome	**Instituição**	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Marcelo Custódio dos Santos	Serviços de Água e Esgoto	Titular	Efetivo
Gilney Fernandes Nogueira	Serviços de Água e Esgoto	Suplente	Efetivo

Representantes da UFMG	
Nome	**Profissão**
Clarissa de Castro Lima Tribst	Engenheira Ambiental
Marco Túlio da Silva Faria (até dezembro de 2020)	Engenheiro Ambiental
Thais Lorraine dos Santos Moreira (até dezembro de 2020)	Engenheira Ambiental
Iany Cunha Albergaria (a partir de dezembro de 2020)	Engenheira Ambiental

MUNICÍPIO DE ITANHANDU	
MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	
Sociedade Civil	
Nome	**Localidade**
Alípio Soares Júnior	Tereza Guedes
Ananias Altamiro Noronha	Serra dos Noronhas
Cacilda Ribeiro	Vila Carneiro
Dailton Batista Ribeiro	Mojolinho
Isabel Cristina Gomes Silva	Monte Verde
Jane Claudia Lopes Alvarenga	Goiabal
José Carlos dos Santos	Lagoinha
José Sidney da Silva	Portal
Lucas Gonçalves	Lagoinha
Luciana Nogueira	Tereza Guedes
Luís Lara Leal (até dezembro de 2020)	Bairro Centro
Marcelo Chagas	Padre Chiquinho
Maria Aparecida Gonçalves	Vila Maria
Maria Aparecida Pereira Santos	Estiva
Maria Cristina Motta Schimmelpfeng (até dezembro de 2020)	João Paulo II
Maria Francisca Lopes	Estiva
Maria Isilda Lopes	Moinho
Marilda Meireles Jeronino	Jardim
Marisa de Alvarenga Guedes	Ponte Alta
Maurício Palombini Motta (até dezembro de 2020)	Tereza Guedes
Nézio Ribeiro	Bom Sucesso
Victor Ribeiro de Carvalho	Portal
Poder Executivo	
Nome	**Função**
Adilson Lopes Ribeiro (a partir de janeiro de 2021)	Assessor Técnico de Compras - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.
Erik Javan Guedes (a partir de janeiro de 2021)	Secretário Municipal de Serviços Gerais e Transportes
Pedro Henrique Ribeiro Mendes (a partir de janeiro de 2021)	Diretor de Departamento de Tesouraria - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.
Representantes do Poder Legislativo	
Nome	**Função**
Luis Cláudio Barros Magalhães (até dezembro de 2020)	Vereador
Paulo Henrique Pinto Monteiro (até dezembro de 2020)	Vereador
Jeferson Rubens da Costa (até dezembro de 2020)	Vereador
Cleberson José Guimarães Gonçalves	Presidente da Câmara
Eder de Almeida	Vereador
Maurício Ordine Neto (a partir de janeiro de 2021)	Vereador
Talita Monique de Oliveira (a partir de janeiro de 2021)	Vereadora
Luiz Fernando da Fonseca (a partir de janeiro de 2021)	Vereador

MUNICÍPIO DE ITANHANDU	
MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	
Representantes dos Prestadores de Serviços	
Nome	**Instituição**
Marcelo Custódio dos Santos	Serviço de Abastecimento de Água
Marcelo Roni de Morais	Serviço de Abastecimento de Água
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	**Conselho**
Edinei Carvalho	Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
Maria Cristina Mesquita	Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
Valdir Noronha	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)
Cristina Costa Figueiredo Motta	Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC)
José Antônio Coimbra (até dezembro de 2020)	Conselho Municipal de Saúde (CMS)
Wagner Barbosa Lamim - (a partir de janeiro de 2021)	Conselho Municipal de Saúde (CMS)
Representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)	
Nome	**Profissão**
Edson Gualberto da Fonseca	Engenheiro Agrônomo
Representantes de outras instituições atuantes no município	
Nome	**Instituição**
Bianca Guimarães Ribeiro	Instituto Superação
Joana Luiz Pires da Costa	Instituto Superação
José Antônio Coimbra	Rotary Club Itanhandu
Vicente Paulo Monteiro	Sindicato Rural de Itanhandu
Alípio Soares (até dezembro de 2020)	Rotary Club Itanhandu

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 1

PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB DE ITANHANDU 4

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO 4

2.1. ARRANJO TERRITORIAL 7

3. FORMAÇÃO E NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO 10

4. IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS 15

4.1. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO 27

5. MAPEAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO 34

5.1. DEFINIÇÃO DA SETORIZAÇÃO 34

PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB 37

6. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO 37

6.1. CONCEITOS SOBRE A MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL 37

6.2. DIRETRIZES APLICADAS 38

6.3. AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EXISTENTES NO MUNICÍPIO 39

6.4. FLUXOGRAMA E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PMSB 40

6.5. ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTAS PARA O PMSB 45

6.6. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS 49

6.7. MECANISMOS E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO 63

7. PROPOSTA PARA SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO 69

REFERÊNCIAS 73

APÊNDICES 75

APÊNDICE A – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE ASSINATURA DE TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – 14 DE JANEIRO DE 2020 75

APÊNDICE B – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE ITANHANDU 78

APÊNDICE C – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM COMITÊ EXECUTIVO DE ITANHANDU 81

APÊNDICE D – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITANHANDU 82

APÊNDICE E – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS DE ITANHANDU 83

APÊNDICE F – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM REPRESENTANTES DE CONSELHOS E DEMAIS INSTITUIÇÕES AFETAS AO SANEAMENTO DE ITANHANDU 84

APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO APLICADO NAS ENTREVISTAS 86

APÊNDICE H – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE SETORIZAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO 89

ANEXOS 93

ANEXO A – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DE ITANHANDU Nº 4.550/2020 93

ANEXO B – DECRETO DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE ITANHANDU Nº 4.586/2020 97

ANEXO C – ALTERAÇÃO DO DECRETO DE NOMEÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DE ITANHANDU – DECRETO Nº 4.938/2021, EM RAZÃO DA MUDANÇA DE GESTÃO MUNICIPAL 104

ANEXO D – ALTERAÇÃO DO DECRETO DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE ITANHANDU – DECRETO Nº 4.939/2021, EM RAZÃO DA MUDANÇA DE GESTÃO MUNICIPAL . 106

ANEXO E – DECRETO DE REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMSB DE ITANHANDU E NOVA CÂMARA TÉCNICA – DECRETO Nº 4.949/2021 109

ANEXO F – PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A E B DO PMSB DE ITANHANDU 115

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHANDU 6
FIGURA 2 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU 9
FIGURA 3 – REUNIÃO PARA ASSINATURA DO TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA 11
FIGURA 4 – PREFEITO DE ITANHANDU, COORDENADORA DO PROJETO SANBAS/UFMG, REPRESENTANTES DA SUEST-MG/FUNASA (DA ESQUERDA PARA A DIREITA) 12
FIGURA 5 – REUNIÃO COM MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO..... 19
FIGURA 6 – REUNIÃO COM OS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITANHANDU..... 20
FIGURA 7 – CONVERSA REALIZADA COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS NO BAIRRO MOINHO 20
FIGURA 8 – CONVERSA REALIZADA COM LIDERANÇA COMUNITÁRIA NO BAIRRO JARDIM 21
FIGURA 9 – CONVERSA REALIZADA COM LIDERANÇA COMUNITÁRIA NO BAIRRO BOM SUCESSO 21
FIGURA 10 – REUNIÃO PARA AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PRÉVIA DE SETORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO..... 24
FIGURA 11 – REUNIÃO COM ENFERMEIRA RESPONSÁVEL PELOS PSFS 25
FIGURA 12 – REUNIÃO PARA DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO..... 28
FIGURA 13 – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 28
FIGURA 14 – MÉTODO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PRÉVIA DE SETORIZAÇÃO 34
FIGURA 15 – DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DE ITANHANDU 35
FIGURA 16 – FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DO PMSB 41
FIGURA 17 – TABULEIRO DO JOGO – COMO É QUE TÁ? – O JOGO DO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO..... 53
FIGURA 18 – TABULEIRO DO JOGO - QUEM É VOCÊ NO SANEAMENTO – CONTROLE SOCIAL 56
FIGURA 19 – INSTRUMENTOS DO JOGO - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES 59
FIGURA 20 – MODELO DE DIAGRAMA DE APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS E AÇÕES DO PMSB.. 60
FIGURA 21 – TABULEIRO DO JOGO DE HIERARQUIZAÇÃO DOS PROJETOS DO PMSB..... 62
FIGURA 22 – TABELA DE HIERARQUIZAÇÃO DOS PROJETOS DO PMSB 62
FIGURA 23 – ESTRUTURA MODULAR DO SIMISAB..... 70

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU 7
TABELA 2 – MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO NO MUNICÍPIO DE ITANHANDU 13
TABELA 3 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS PARA MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS 16
TABELA 4 – DIVISÃO DA ÁREA RURAL UTILIZADA PELA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE MINAS GERAIS 22
TABELA 5 – ATORES SOCIAIS IDENTIFICADOS 26
TABELA 6 – MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU 30
TABELA 7 – COMPOSIÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DO PMSB DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU 32
TABELA 8 – COMPOSIÇÃO DA NOVA CÂMARA TÉCNICA DO PMSB DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU 33
TABELA 9 – REPRESENTANTES DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO E INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO 35
TABELA 10 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ITANHANDU 42
TABELA 11 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO DE ITANHANDU 46
TABELA 12 – MECANISMOS GERAIS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PMSB 64
TABELA 13 – MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO ESPECÍFICOS A CADA BAIRRO/COMUNIDADE RURAL 66

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACIASI – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Itanhandu

ARSAE – Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais

CC – Comitê de Coordenação

CDH – Conselho de Direitos Humanos

CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

CF – Coliformes Fecais

Cooperativa EITA – Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão

COPASA – Companhia de Água e Esgoto de Minas Gerais

DBO – Demanda Bioquímica de Oxigênio

DESA – Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental

DIADM – Divisão de Administração

DIESP – Divisão de Engenharia de Saúde Pública

DPP's – Domicílios Particulares Permanentes

DQO – Demanda Química de Oxigênio

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

ETA – Estação de Tratamento de Água

ETE – Estação de Tratamento de Esgotos

FGV-SP – Fundação Getúlio Vargas de São Paulo

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional

NBR – Norma Brasileira

OMS – Organização Mundial de Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PIB – Produto Interno Bruto

PLANSAB – Plano Nacional de Saneamento Básico

PMGRS – Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

PNCD – Programa Nacional de Controle da Dengue

PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos

PNSR – Programa Nacional de Saneamento Rural

PSE – Programa Saúde nas Escolas

PSF – Programa Saúde da Família

SADUC – Seção de Educação em Saúde Ambiental

SECOV – Serviço de Convênios

SEDINOR – Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais

SESAM – Serviço de Saúde Ambiental

SIAGAS – Sistema de Informações de Águas Subterrâneas

SIMISAB – Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SISVAN – Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional

SM – Setor de Mobilização

SMARH – Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SNIS – Sistema Nacional de Informações em Saneamento

SUEST – Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde

TED – Termo de Execução Descentralizada

TEVAP – Tanque de Evapotranspiração

TR – Termo de Referência

TR Funasa – Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde

UASB – Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto n° 7.217/2010, estabelece que o saneamento básico é o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: a) Abastecimento de Água Potável; b) Esgotamento Sanitário; c) Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos e Sólidos e; d) Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas. A Lei nº 11.445/2007 ainda normatiza a participação social e o controle social durante o processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Neste marco jurídico, o controle social é definido em seu Art. 3° como o "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (BRASIL, 2007a; BRASIL, 2010).

Da mesma maneira, no Art. 26 do Decreto Regulamentador é disposto a necessidade de se ter, no contexto de elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, a "ampla participação das comunidades, dos movimentos e das entidades da sociedade civil", visando a divulgação dos estudos realizados, e a realização de consulta ou audiência pública para adquirir sugestões e críticas da população. É proporcionada, com isso, uma integração do saber popular com o saber técnico. Assim sendo, a participação social é fundamental para o acesso da sociedade às informações, debates e decisões sobre a prestação dos serviços de saneamento básico de seu município, além de ser uma forma de exercer a cidadania e de promoção da maior adesão dos cidadãos às políticas públicas (CICONELLO, 2007).

Em 2010, na Assembleia Geral das Nações Unidas, o Conselho de Direitos Humanos (CDH), reconheceu o acesso à água e ao esgotamento sanitário como um direito humano "essencial para o pleno gozo da vida e de todos os direitos humanos" (CDH, 2010) tais como direito à saúde, educação, habitação, trabalho, desenvolvimento, entre outros (ALBUQUERQUE, 2014). O reconhecimento do acesso a tais serviços como direito humano, colocou em pauta a necessidade de ações que modifiquem o contexto vulnerável em que se encontram parcela significativa da população mundial.

Segundo Brown e colaboradores (2016), a ausência da participação dos grupos minoritários na tomada de decisão, pode "violar os princípios de igualdade e não discriminação e contribui para a perpetuação da exclusão social e da pobreza". O envolvimento da população surge como elemento que potencializa as atuações e mobilizações, pois, a partir do momento em que a população tem conhecimento dos seus direitos é mais fácil se organizar e exigir seu

cumprimento perante os governantes. Nesse sentido, as abordagens participativas se tornam espaços democráticos ampliando e aumentando a força de ações políticas, tais como: “informação transparente; monitoramento; procedimentos de reclamação; mobilização; negociação e advocacia, que são compatíveis com os princípios dos direitos humanos e são valiosos para a criação de políticas públicas sólidas” (BROWN e colaboradores, 2016, p. 668).

A elaboração do PMSB inicia-se com a constituição formal, mediante ato público do Poder Executivo Municipal, de dois grupos de trabalho denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação (BRASIL, 2018). Os Comitês possuem funções complementares uma vez que agregam o conhecimento técnico (Comitê Executivo) com o saber popular (Comitê de Coordenação), possibilitando uma compreensão mais aprofundada e integralizada do saneamento básico no município e suas interfaces com a política, gestão, história, meio ambiente, sociedade e economia (BRASIL, 2018). É importante observar que os comitês são fundamentais para criação de espaços efetivos de participação e controle social na elaboração do PMSB e sua posterior efetivação como instrumento orientador das políticas públicas de saneamento básico no município.

Nesse contexto, o Produto A corresponde às atividades iniciais necessárias para a elaboração do PMSB, sendo composto pela nomeação do Comitê Executivo - responsável por toda a parte operacional da elaboração do Plano -, e as etapas que antecedem a proposta de composição do Comitê de Coordenação - de caráter consultivo e deliberativo -, contendo as atividades e metodologias aplicadas para a identificação e mapeamento de atores sociais. Ao final, é realizada a articulação e elaboração da proposta dos Setores de Mobilização (SM).

Ao identificar e envolver nos comitês as lideranças locais pessoas que ocupam cargos nas associações, nos conselhos, nas cooperativas ou nas igrejas, busca-se promover a participação social, através da compreensão da necessidade de representatividade nos espaços formais de controle e participação social do processo de construção do PMSB. Tais lideranças são conhecedoras das dinâmicas sociais das comunidades em que residem. Dessa forma, são peças-chave na compreensão das formas de reprodução social, econômica e territorial de cada comunidade.

Portanto, o Produto A auxiliará na compreensão do funcionamento da estrutura administrativa, cultural, social e territorial do município, além da identificação de associações comunitárias, conselhos municipais, organizações não governamentais, entre outras formas de mobilização

da população, propiciando dados que subsidiarão o próximo produto, Produto B - referente às estratégias de mobilização, comunicação e participação social.

O Produto B objetiva a definição dos métodos e dos mecanismos que serão adotados durante as etapas de elaboração do Plano, além de formulação dos meios de comunicação entre os diferentes setores e atores da sociedade, assegurando, assim, a efetiva participação e controle social. Assim sendo, será descrito nesse documento as estratégias de mobilização da sociedade. Ressalta-se que o processo de mobilização "deve ser usado em qualquer circunstância que busque exercitar os preceitos de cidadania, democracia e produtividade, para atingir um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados" (BRASIL, 2007b).

O presente documento apresenta as atividades que compõe os Produtos A e B, conforme estabelecido pelo Termo de Referência Revisado da Fundação Nacional de Saúde (TR Funasa) para a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, versão 2018. O documento foi dividido em duas partes, sendo a primeira referente ao Produto A e a segunda referente ao Produto B, uma vez que os temas dos dois produtos se complementam e se inter-relacionam sendo elaborados de forma concomitante.

O processo de construção do PMSB de Itanhandu, inicia-se em 14 de janeiro de 2020, com uma reunião realizada na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais que contou com representantes da Prefeitura de Itanhandu, Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, e Universidade Federal de Minas Gerais – equipe Projeto SanBas. A partir desta reunião iniciou-se o planejamento das atividades do primeiro trabalho de campo no Município realizada pela Equipe UFMG/Projeto SanBas, nas figuras das consultoras Clarissa de Castro Lima Tribst (mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e Thaís Lorraine dos Santos Moreira (Engenheira ambiental) e do mestre e estudante de doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Marco Túlio da Silva Faria. A equipe permaneceu no Município no período de 28 de janeiro a 4 de fevereiro, momento no qual se realizaram os primeiros contatos na identificação dos atores chaves para a elaboração participativa e inclusiva do PMSB. Nos Produtos A e B são apresentados, entre outros, todos os passos e caminhos percorridos pela Equipe UFMG/Projeto SanBas em parceria com representantes do município e Funasa.

PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB DE ITANHANDU

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O saneamento básico, na perspectiva das políticas públicas, ancora-se na Constituição Federal de 1988, que estabeleceu no Artigo 30 a titularidade do ente municipal na prestação dos serviços públicos de saneamento básico (BRASIL, 1988):

> Art. 30. Compete aos Municípios:
> [...]
> V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial;

Neste contexto, é fundamental para a construção do PMSB de Itanhandu, descrever e compreender as relações que se estabelecem no território municipal, seus atores e dinâmicas, bem como a estruturação política-institucional do poder executivo municipal, que tem o dever e o direito constitucional do exercício da titularidade do saneamento básico.

Para melhor compreender o mapeamento de atores sociais no Município de Itanhandu, serão abordados no presente item aspectos sobre a estrutura administrativa do Município, os prestadores de serviços de saneamento básico e as atividades econômicas predominantes. Para elaboração do texto, foram utilizadas informações coletadas em campo por meio de entrevistas, observações e visitas, consultas às legislações e dados de fontes secundárias.

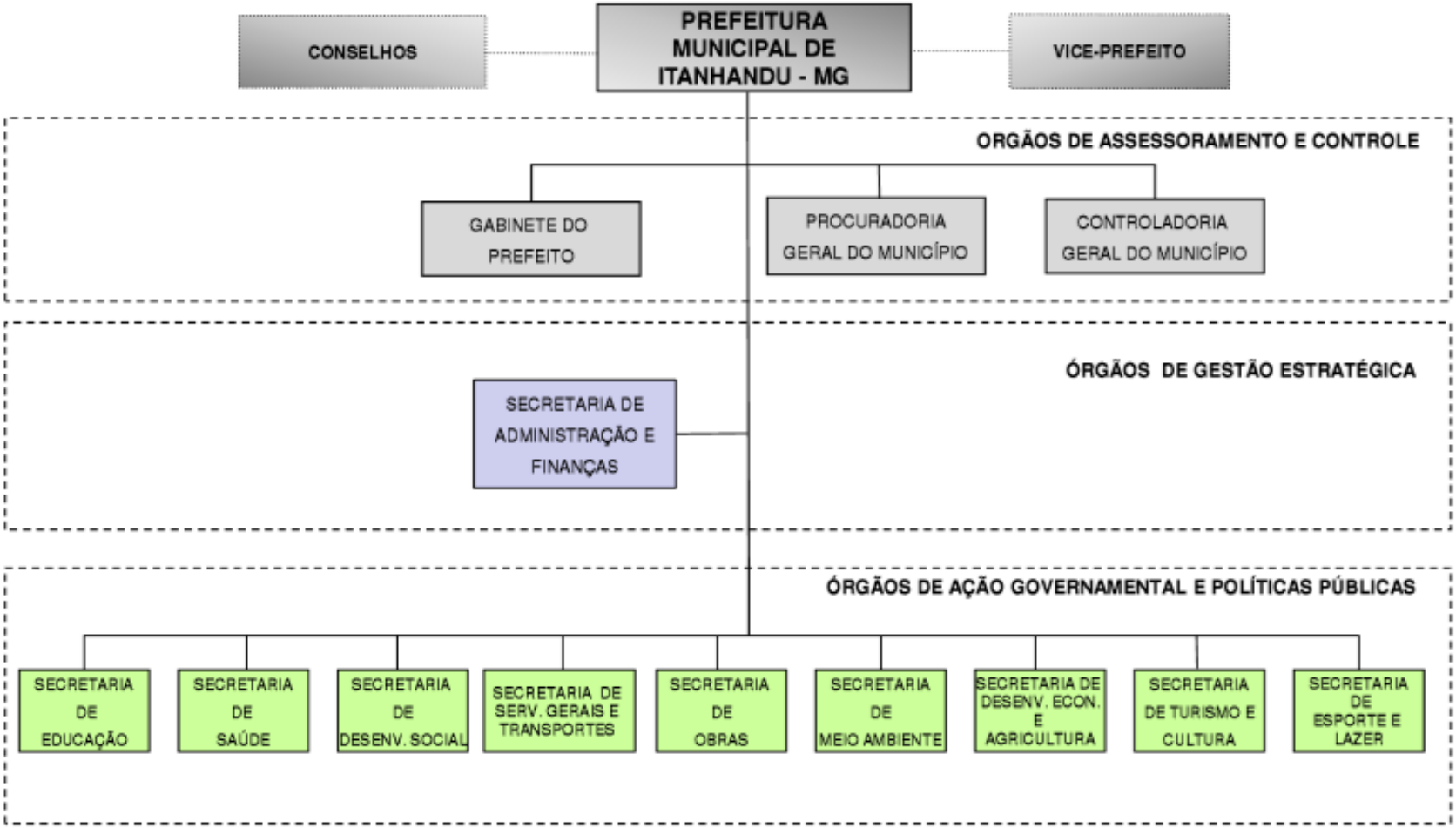
Em relação à estrutura administrativa, organizacional e institucional da Prefeitura Municipal de Itanhandu, disposta na Lei Municipal nº 017/2019 (ITANHANDU, 2019), são constituídos órgãos de assessoramento e controle, órgão de gestão estratégica, órgãos de ação governamental e políticas públicas e órgãos colegiados de assessoramento (Figura 1). Os órgãos de ação governamental e políticas públicas, responsáveis pela concepção e execução dos serviços considerados finalísticos da Administração Municipal são representados por nove Secretarias Municipais:

i. Secretaria Municipal de Educação;
ii. Secretaria Municipal de Administração e Finanças
iii. Secretaria Municipal de Saúde;
iv. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;

v. Secretaria Municipal de Serviços Gerais e Transportes;
vi. Secretaria Municipal de Obras;
vii. Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
viii. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura;
ix. Secretaria de Turismo e Cultura;
x. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

No que tange aos serviços de saneamento básico, as atividades de coleta e disposição final de resíduos sólidos, assim como as atividades da Usina de Triagem e Compostagem, das Estações de Tratamento de Esgotos (ETE) e das Estações de Tratamento de Água (ETA) são geridas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e os serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, geridos pela Secretaria Municipal de Obras. Com relação às atividades econômicas, 52% correspondem ao comércio e serviço, 30% à indústria e aproximadamente 18% à agropecuária, extração vegetal e pesca. Destaca-se que o município de Itanhandu apresenta uma das mais modernas granjas da América Latina, com distribuição de produtos no Brasil e no exterior (ITANHANDU, 2020).

Figura 1 – Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Itanhandu



Fonte: Itanhandu, 2019

2.1. Arranjo territorial

O Município de Itanhandu situa-se na mesorregião Sul/Sudeste do estado de Minas Gerais (Figura 2), na microrregião de São Lourenço, a 426 km da capital do estado, Belo Horizonte. Os municípios limítrofes à Itanhandu são: São Sebastião do Rio Verde e Pouso Alto, a norte, Itamonte, a leste, e Passa Quatro, a sul, além de fazer limite com o estado do Rio de Janeiro a sudeste (Figura 2). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município tem área territorial de 143,938 km², possui população estimada, em 2019, de 15.331 habitantes e densidade demográfica de 98,87 hab/km², com aproximadamente 84% (11.930) de sua população vivendo em área urbana e 16% (2.253) em área rural, de acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2020). Em relação à disposição territorial, o Município de Itanhandu possui 33 bairros na área rural e 19 bairros na área urbana. A relação dos bairros urbanos e rurais está apresentada na Tabela 1

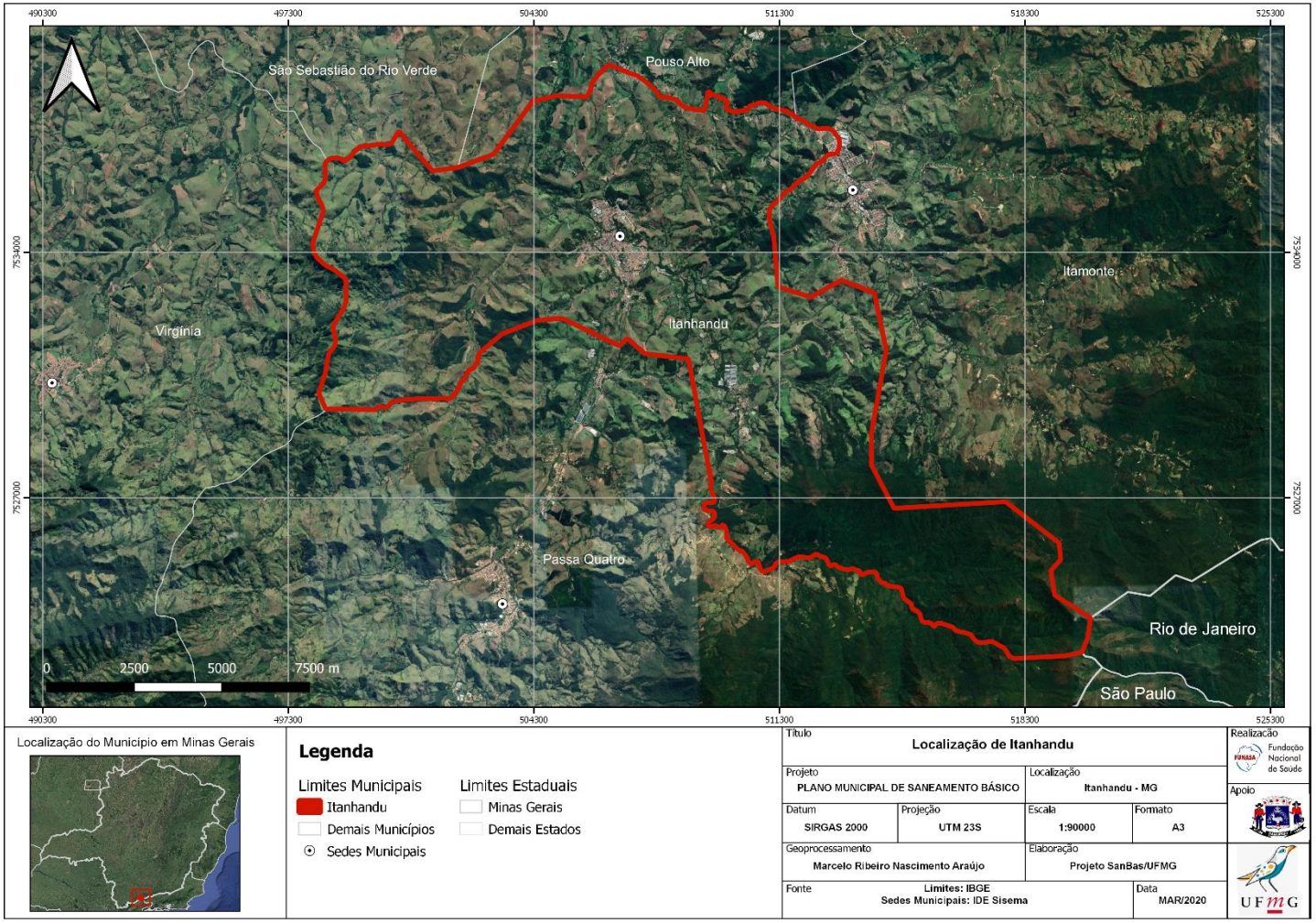
Tabela 1 – Organização territorial do Município de Itanhandu

Bairros da Área Rural			
Barrocada	Curral Falso	Monjolinho	Santana do Bom Sucesso
Bela Vista/ Pedreira	Goiabal	Mosquito	Serra dos Noronhas
Bocaina	Goiabeira	Olho d'Água	Tenda
Bom Sucesso	Gonçalves	Padre Chiquinho	Teodoro
Catitu	Imbiri	Pedregulho	Vendinha
Cochos	Jardim	Pinicão	Vira Mundo
Condado	Lagoinha	Ponte Alta	
Condado Velho	Mato Dentro	Quilombo	
Córrego das Pedras	Moinho	Ressaca	
Bairros da Área Urbana			
Santa Odila	Ipê Amarelo	Matadouro	São Benedito
Amarelinho	Jardim Alzira	Monte Verde	Tereza Guedes
Centro	Jardim Colina	Nossa Senhora de Fátima	Vila Carneiro
Estiva	Jardim Panorama	Portal	Vila Maria
Industrial	João Paulo II	René Charlie	

No tocante às formas de organização da população, foram identificadas, durante o trabalho de campo realizado no Município, as associações de bairros: Jardim, Padre Chiquinho, Condado, Mato Dentro, Moinho, Lagoinha, Centro, Vila Carneiro, bem como a Associação Terras Altas da Mantiqueira; e os seguintes conselhos: Conselho Municipal de Saúde - CMS, Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente - CODEMA, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS, conselho Municipal do Patrimônio Cultural - COMPAC; e outras instituições: Instituto SuperAÇÃO, Instituto Mineiro de Agropecuária, AMA; Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Itanhandu - ACIASI,

Sindicato Rural, Rotary Club Itanhandu, bem como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER.

Figura 2 – Mapa de localização do Município de Itanhandu



Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

3. FORMAÇÃO E NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) inicia-se com a constituição formal, mediante ato público do Poder Executivo Municipal, de dois grupos de trabalho denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação (BRASIL, 2018). Os Comitês possuem funções complementares, uma vez que agregam o conhecimento técnico (Comitê Executivo) com o saber popular (Comitê de Coordenação), possibilitando uma compreensão mais aprofundada e integralizada do saneamento básico no município e suas interfaces com a política, gestão, história, meio ambiente, sociedade e economia (BRASIL, 2018).

Previamente à formação do Comitê Executivo, a equipe técnica da UFMG contatou os representantes da prefeitura de Itanhandu para informar sobre as primeiras etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Nesse diálogo, foi solicitado que os representantes do poder público municipal com atribuições de gestão e execução de ações voltadas ao saneamento básico municipal, a saber: o prefeito municipal e os demais funcionários públicos que desenvolvam ações no âmbito do saneamento básico, comparecessem a uma reunião realizada pela UFMG, com presença Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde -Suest-MG/Funasa, em Belo Horizonte, no dia 14 de janeiro de 2020. Para essa reunião[2] também foram convidados os prefeitos e servidores dos municípios de Botumirim, Cana Verde, Caxambu, Taiobeiras, São Thomé das Letras, Porteirinha, Manga, Japonvar, Itacarambi, Grão Mogol e Francisco Badaró, os quais também foram contemplados no segundo ano de execução do TED entre UFMG e Funasa. Na Figura 3 é apresentado o registro da reunião.

[2] A lista de presença da reunião consta no APÊNDICE A.

Figura 3 – Reunião para assinatura do Termo de Responsabilidade Técnica

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Na referida reunião, foi assinado o Termo de Responsabilidade Técnica (TRT[3]), que possui como objetivo principal elucidar sobre as responsabilidades cabíveis ao município, à Funasa e à UFMG nas etapas de elaboração do PMSB (Figura 4). Nessa reunião também foi possível esclarecer dúvidas relativas aos processos que envolvem a elaboração e execução do PMSB, bem como evidenciar a essencialidade da participação de todos os segmentos da sociedade para a efetivação do mesmo.

[3] Para maior entendimento, o TRT está disponível no APÊNDICE B.

Figura 4 – Prefeito de Itanhandu, coordenadora do Projeto SanBas/UFMG, representantes da Suest-MG/Funasa (da esquerda para a direita)

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Dentre as responsabilidades concernentes ao município, consta a concepção do Comitê Executivo, a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Esse Comitê é formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, composta por: a) servidores efetivos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins; b) representantes técnicos dos prestadores de serviços; d) profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da federação; e) conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (BRASIL, 2018).

Sendo assim, após a assinatura do TRT, o poder executivo se comprometeu, no prazo de cinco dias úteis, a publicar uma Portaria instituindo o Comitê Executivo e dispondo sobre o processo de elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico. Posto isto, no dia 16 de janeiro, foi publicado o Decreto[4] N° 4.550/2020 que institui em seu Art. 2 a composição do Comitê Executivo o qual atuou até final de dezembro de 2020. Em virtude das eleições municipais realizadas em outubro de 2020, houve a necessidade de atualização dos membros que representavam o Poder Executivo e Poder Legislativo do município nos Comitês de acompanhamento das atividades de elaboração do presente PMSB, sendo publicado o Decreto nº 4.938/2021, que institui o Comitê Executivo para

[4] O Decreto N° 4.550/2020 pode ser acessado no ANEXO A

atuação a partir de janeiro de 2021 (Anexo B).

Na Tabela 2 são apresentados os nomes dos integrantes do Comitê e os segmentos que representam, sendo apresentados os representantes da gestão anterior (até dezembro de 2020) e da atual (a partir de janeiro de 2021).

Tabela 2 – Membros do Comitê Executivo no município de Itanhandu

MUNICÍPIO DE ITANHANDU		
MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO		
Representantes do Gabinete do Prefeito		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Rodrigo Costa (até dezembro de 2020)	Titular	Comissionado
Pedro Raposo (até dezembro de 2020)	Suplente	Comissionado
Daruin Martusceli Ribeiro (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Chefe de Gabinete
Mário Cardoso Júnior (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Fiscal de Posturas
Secretaria Municipal de Meio Ambiente		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Eruin Martusceli Ribeiro (até dezembro de 2020)	Titular	Comissionado
João Bosco de Souza Lúcio (até dezembro de 2020)	Suplente	Efetivo
Erik Javan Guedes (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Comissionado
Stella Souza Guida (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Comissionado
Secretaria Municipal de Serviços Gerais, Transportes e Secretaria Municipal de Obras		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Alessandra Campos Ivo (até dezembro de 2020)	Titular	Comissionado
Antônio José Tavares Filho (até dezembro de 2020)	Suplente	Efetivo
Luis Lara Leal (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Comissionado
Antônio José Tavares Filho (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Efetivo
Secretaria Municipal de Administração e Finanças		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Luciana Nogueira	Titular	Efetivo
Simara Moraes da Silva Oliveira	Suplente	Efetivo
Secretaria Municipal de Saúde		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Aline do Nascimento Silva	Titular	Efetivo
Daniel Nogueira Leite	Suplente	Efetivo
Secretaria Municipal de Educação		
Nome	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Cláudia Helaine Costa Ribeiro (até dezembro de 2020)	Titular	Efetivo
Juliana Scarpa de Castro (até dezembro de 2020)	Suplente	Efetivo
Luciano Leite Alves (a partir de janeiro de 2021)	Titular	Comissionado
Fernanda Fonseca de Andrade (a partir de janeiro de 2021)	Suplente	Comissionado

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social			
Nome		**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Wilton Peres		Titular	Efetivo
Vânia Aparecida de Oliveira		Suplente	Efetivo
Prestadores de Serviços			
Nome	**Instituição**	**Posição**	**Vínculo com a Prefeitura Municipal**
Marcelo Custódio dos Santos	Serviços de Água e Esgoto	Titular	Efetivo
Gilney Fernandes Nogueira	Serviços de Água e Esgoto	Suplente	Efetivo
Representantes da UFMG			
Nome		**Profissão**	
Clarissa de Castro Lima Tribst		Engenheira Ambiental	
Marco Túlio da Silva Faria (até dezembro de 2020)		Engenheiro Ambiental	
Thais Lorraine dos Santos Moreira (até dezembro de 2020)		Engenheira Ambiental	
Iany Cunha Albergaria (a partir de dezembro de 2020)		Engenheira Ambiental	

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020-2021

Dois dias após a supracitada reunião, a equipe UFMG/Projeto SanBas responsável pela coordenação dos trabalhos de elaboração do PMSB do Município de Itanhandu criou um grupo em aplicativo de telefone (WhatsApp) com os representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente no Comitê Executivo, a fim de facilitar a comunicação. Desde então, a equipe cooperou no processo de publicação do Decreto citado e continuou a dialogar sobre as demandas pertinentes à elaboração do Plano, iniciando assim, a parceria entre a equipe UFMG/Projeto SanBas e o Comitê Executivo.

4. IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS

O Comitê Executivo possui a função de mapear os atores sociais do município, definir a composição do Comitê de Coordenação e organizar sua estruturação (BRASIL, 2018). Para tanto, a equipe técnica da UFMG contatou, anteriormente à ida a campo, o secretário de meio ambiente do município de Itanhandu, Sr. Eruin Martusceli, a fim de planejar as atividades a serem realizadas no primeiro trabalho de campo. As solicitações realizadas foram:

- ✓ Agendamento de reunião para o primeiro dia (29/01) com todos os membros do Comitê Executivo;
- ✓ Agendamento de reunião com Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e Agentes de Combate às Endemias (ACE);
- ✓ Agendamento de reunião com todos os vereadores da Câmara Municipal (preferencialmente para o dia 29/01);
- ✓ Agendamento de reunião com os representantes de Instituições com interface com a área de saneamento básico: Conselhos (de saneamento, de saúde, de meio ambiente, etc), associações de moradores, sindicatos, ONGs, Associações de Comércio, Mercados e Feiras, bem como organizações afetas ao turismo e instituições municipais de turismo;
- ✓ Agendamento de local para realização da reunião com os membros convidados para formar o Comitê de Coordenação, a ocorrer no último dia de campo (04/02);
- ✓ Contato de representante do município para acompanhar a equipe UFMG/Projeto SanBas nas visitas de campo, tanto nas áreas rurais como urbanas (se possível elaboração de propostas de rotas para que a equipe possa organizar o cronograma ao longo da semana);
- ✓ Contato de gestor responsável pelos dos serviços de saneamento básico no município, bem como de outro técnico envolvido na prestação dos serviços no município;
- ✓ Contato de representantes de outros prestadores de serviços afetos ao saneamento, como empresas de coleta resíduos sólidos urbanos ou outras que atuem no município;
- ✓ Contato de representantes de Consórcios (de saúde, de saneamento, de recursos hídricos, etc), se houver.

Atendidas as solicitações e recebido o planejamento prévio da semana, a equipe técnica da UFMG, composta por Clarissa Tribst, Marco Túlio Freitas e Thaís Moreira, realizou o primeiro trabalho de campo em Itanhandu, no período de 29 de janeiro a 05 de fevereiro de 2019. O objetivo principal desta primeira atividade de campo foi a identificação e o mapeamento dos atores locais, a fim de promover discussões sobre estratégias de criação dos setores de mobilização e definição de proposta de criação do Comitê de Coordenação, de modo a contribuir no processo de elaboração do Plano de maneira colaborativa, participativa e

construtiva com os munícipes. Além disso, as ações em Itanhandu foram desenvolvidas a fim de abarcar as três esferas do município: 1) o poder executivo (gestão municipal); 2) o poder legislativo (vereadores) e 3) a sociedade civil, por entender que ao envolvê-los, desde as ações iniciais, é possível ter participação social no processo de construção do PMSB e efetivação do mesmo como instrumento da política pública de saneamento básico.

As atividades realizadas no período de campo estão descritas na Tabela 3, sendo detalhadas ao longo desse tópico.

Tabela 3 – Cronograma de atividades realizadas para mapeamento dos atores locais

Data	Horário	Atividade	Localidade	Atores Envolvidos	Equipe
29/01/2020	Manhã	Reunião com o Comitê Executivo	UAITEC/CVT	Membros da Prefeitura Municipal	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
	Tarde	Reunião com Vereadores	UAITEC/CVT	Vereadores	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
		Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Comunidades Rurais: Moinho, Bom Sucesso, Jardim, Padre Chiquinho	Representantes dos bairros	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG), Eruin e João Bosco (Prefeitura Municipal)
30/01/2020	Manhã	Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Comunidades: Vira Mundo e Ressaca	Representantes de bairros	Thais (UFMG) e Edson (EMATER)
		Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Comunidades: Monjolinho, Santa Odila, Vila Carneiro	Representantes de bairros	Marco Túlio e Clarissa (UFMG), Eruin e João Bosco (Prefeitura Municipal)
	Tarde	Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Comunidades: Portal, Nossa Senhora de Fátima, Estiva	Representantes de bairros	Marco Túlio e Clarissa (UFMG), Eruin e João Bosco (Prefeitura Municipal)
		Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Comunidades: Jardim	Representantes de bairros	Thais (UFMG) e Edson Gualberto (EMATER)
31/01/2020	Manhã	Reunião com agentes comunitários de saúde e endemias	UAITEC/CVT	Agentes comunitários de saúde e endemias	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
		Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Bairros: Centro, Vila Carneiro e Vila Maria	Representantes de bairros	Clarissa, Thais (UFMG) e Eruin, João Bosco (Prefeitura Municipal)
		Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Bairros: Ponte Alta, Renê Chariler	Representantes de bairros	Marco Túlio (UFMG) e Fernanda (Agente de Saúde)
	Tarde	Reunião com representantes de conselhos e demais	Fundação Dilza	Membros dos conselhos e instituições afetas ao	Clarissa, Thais (UFMG) e Eruin (Prefeitura Municipal)

Data	Horário	Atividade	Localidade	Atores Envolvidos	Equipe
		instituições afetas ao saneamento		saneamento básico	
		Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Bairros: Jardim Alzira, Monte Verde, Jardim Colina	Representantes de bairros	Marco Túlio (UFMG) e Fernanda (Agente de saúde)
01/02/2020	Manhã	Visita à Feira Livre de Itanhandu para conversa com lideranças	Feira Livre de Itanhandu	Representantes de bairros	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
	Manhã	Trabalho de campo com aplicação de questionário e registros fotográficos	Bairros: Ipê Amarelo, Várzea, João Paulo II	Representantes de bairros	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
	Tarde	Reunião da equipe para proposição da setorização do município de Itanhandu	Pousada em que a equipe esteve hospedada	-	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
03/02/2020	Manhã	Reunião para avaliação da proposta prévia de setorização do município	UAITEC/CVT	Comitê executivos (Eruin e João Bosco)	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
	Manhã	Trabalho de campo com aplicação de questionário e registro fotográfico	Bairro: São Benedito	Representantes de bairros	Clarissa, Marco Túlio, Thais (UFMG) e João Bosco (Prefeitura Municipal)
	Tarde	Reunião com enfermeira responsável pelos PSFs	PSF Centro	Enfermeira responsável pelos PSFs (Juliana Mota da Silva)	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
	Noite	Participação em Reunião do Rotary Club de Itanhandu	Rotary Club de Itanhandu	Membros do Rotary Club de Itanhandu	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)
04/02/2020	Tarde	Reunião para Definição dos Setores de Mobilização e Proposta de Composição do Comitê de Coordenação	Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Itanhandu (ACIASI)	Representantes dos bairros, do comitê executivo, conselhos e instituições afetas ao saneamento e vereadores	Clarissa, Marco Túlio e Thais (UFMG)

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

A equipe UFMG/Projeto SanBas chegou ao final do dia 28/01/2020 no Município de Itanhandu. No primeiro dia de campo, 29/01/2020, a equipe realizou a primeira reunião[5] com o Comitê Executivo, na qual tratou-se das seguintes pautas: 1) Apresentação da equipe técnica da UFMG e dos membros do Comitê Executivo; 2) Apresentação das instituições envolvidas e suas atribuições; 3) Explicação sobre os conceitos fundamentais de saneamento básico e seu

[5] A lista de presença consta no APÊNDICE C.

arcabouço legal; 5) Funções e atribuições do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação; 6) Apresentação do cronograma do Projeto e das atividades da equipe UFMG/Projeto SanBas no município no período de elaboração do PMSB e 7) Apresentação da metodologia e planejamento para a primeira etapa de elaboração do Plano.

A etapa final da reunião foi momento de esclarecimento de dúvidas. É pertinente mencionar que nesse momento os membros do Comitê Executivo indicaram para a equipe UFMG/Projeto SanBas que no Município de Itanhandu há determinação legal que impede a participação de representantes do poder legislativo em Conselhos Municipais. Por essa razão, os membros questionaram a legalidade da participação de vereadores municipais junto ao Comitê de Coordenação que seria formado. Como encaminhamento, a equipe se comprometeu a consultar a UFMG e a Funasa a fim de garantir que o processo de elaboração do PMSB de Itanhandu aconteça conforme as diretrizes do Termo de Referência da Funasa, mas também esteja correto do ponto de vista jurídico. Na Figura 5 é apresentado o registro da reunião com o Comitê Executivo.

Com isso, após reunião realizada em 20 de fevereiro de 2020, na Escola de Engenharia da UFMG, na qual estavam presentes toda Equipe UFMG Projeto SanBas e representantes da Suest MG Funasa, ficou definido que seria elaborado um Ofício a ser encaminhado para a Procuradoria da Funasa solicitando esclarecimentos de dúvidas com relação à legalidade da participação de membros do poder legislativo municipal no âmbito do Comitê de Coordenação nos municípios que compõem o Projeto SanBas no ano de 2020. Ficou decidido, ainda, que os municípios serão informados sobre a resposta da Funasa para que eventuais alterações na composição dos Comitês sejam providenciadas, bem como sejam criadas alternativas para que os vereadores estejam cientes do processo de elaboração do PMSB.

Figura 5 – Reunião com membros do Comitê Executivo

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Posteriormente, a equipe UFMG/Projeto SanBas se juntou aos representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sr. Eruin Martusceli e Sr. João Bosco, responsáveis por acompanhar a equipe nas visitas de campo, para compreensão da distribuição espacial dos bairros no Município, momento em que eles também indicaram lideranças de bairros.

Ainda no dia 29/01/2020, no período da tarde, a equipe UFMG/Projeto SanBas se reuniu aos vereadores do Município. A reunião[6], na qual houve a participação de sete dos nove vereadores do Município, teve o intuito de envolver o poder legislativo na elaboração do PMSB e destacar o papel da Câmara Municipal no momento da aprovação do Plano na forma de lei, e com isso, ressaltar a importância da participação em todo o processo, por meio da participação no Comitê de Coordenação. Cabe mencionar que, assim como discutido na reunião com o Comitê Executivo, os vereadores presentes levantaram a questão da legalidade de sua participação na elaboração do PMSB, sob a forma apresentada pela equipe UFMG/Projeto SanBas, aludindo à determinação legal que os impede de participar de Conselhos Municipais. Mais uma vez, a equipe se comprometeu a consultar a coordenação do Projeto SanBas junto à UFMG e à Funasa. Além disso, destacou-se o caráter apartidário das instituições envolvidas na elaboração do Plano, visto ser um ano de eleições municipais. Por fim, os vereadores afirmaram o interesse em participar do Comitê de Coordenação que seria formado no dia 04/02/2020. Na Figura 6 é apresentado o registro da reunião com os vereadores.

[6] A lista de presença consta no APÊNDICE D.

Figura 6 – Reunião com os vereadores da Câmara Municipal de Itanhandu

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Ao final da reunião com os vereadores, juntamente aos servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a equipe UFMG/Projeto SanBas visitou a Associação de Moradores dos Bairros Rurais do Moinho, Goiabal, Bela Vista, Olho D'Água, Vira Mundo, Bocaina, Mosquito e Vendinha, situada no bairro Moinho, em seguida encontrou-se com os líderes indicados pelo Sr. Eruin e o Sr. João Bosco nos bairros Jardim e Bom Sucesso. Nas Figura 7, Figura 8, Figura 9 são apresentados os registros das visitas nos bairros Moinho, Jardim e Bom Sucesso, respectivamente.

Figura 7 – Conversa realizada com lideranças comunitárias no bairro Moinho

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Figura 8 – Conversa realizada com liderança comunitária no bairro Jardim

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Figura 9 – Conversa realizada com liderança comunitária no bairro Bom Sucesso

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

No segundo dia de campo, 30/01/2020, a equipe UFMG/Projeto SanBas foi apresentada ao técnico da EMATER que atua no Município de Itanhandu, Sr. Edson Gualberto, o qual demonstrou além de conhecimento sobre a área e lideranças rurais, disponibilidade para acompanhar a equipe nas visitas de campo a esses territórios. Na ocasião, o Sr. Edson apresentou à equipe a divisão da zona rural utilizada por eles para a realização dos serviços, a qual está apresentada na Tabela 4.

Tabela 4 – Divisão da área rural utilizada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais

DIVISÃO DA ZONA RURAL PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS NO MUNICÍPIO DE ITANHANDU – EMATER		
Região	**Comunidades**	**Liderança**
Região 1	Moinho	Valdir / Fernando
	Olho D'Água	
	Vira Mundo	
	Bela Vista / Pedreira	
	Bocaina	
Região 2	Ressaca	Jorge/ Tiãzinho
	Goiabeira	
	Cochos	
	Córrego das Pedras	
	Quilombo	
Região 3	Monjolo	Dailton/ Júlio
	Pedregulho	
	Ponte Alta	
Região 4	Serra dos Noronhas	Sr. Ananias
Região 5	Bom Sucesso	Luciano/ Kiko
	Mato Dentro	
	Tenda	
Região 6	Catitu	Lucas/ José Carlos
	Condado	
	Lagoinha	
Região 7	Jardim	Hugo/ Marcelo
	Barrocada	
	Pinicão	
	Curral Falso	
	Imbiri	

Fonte: EMATER Itanhandu, 2020

A fim de visitar tanto comunidades rurais como urbanas, a equipe UFMG/Projeto SanBas se dividiu: parte seguiu junto ao servidor da EMATER para os bairros rurais Vira Mundo, Ressaca e Jardim, e parte seguiu para os bairros Monjolinho, Santa Odila, Vila Carneiro, Portal, Nossa Senhora de Fátima e Estiva, junto aos representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

No dia 31/01/2020, a equipe UFMG/Projeto SanBas realizou uma reunião[7] com Agentes Comunitários de Saúde - ACSs, e Agentes de Combate às Endemias - ACEs, e seus respectivos coordenadores, para apresentar o Projeto SanBas e envolvê-los no processo de elaboração do PMSB de Itanhandu, bem como para conhecer a setorização do território municipal utilizada no âmbito do Programa Saúde da Família, PSF, e de solicitar a indicação de atores sociais em cada bairro do Município, considerando a composição do Comitê de Coordenação. Além disso, discutiu-se a importância dos ACSs e ACEs na elaboração do PMSB, destacando que, além de serem os responsáveis por indicar os principais atores sociais das comunidades e levar a equipe

[7] A lista de presença consta no APÊNDICE E.

até o encontro dos mesmos, seriam os principais disseminadores dos convites de participação da comunidade nas oficinas setoriais a serem realizadas no Município. Outrossim, o setor de saúde do Município é gerador de informações primárias relativas à situação sanitária dos domicílios de áreas rurais e urbanas, uma vez que uma das ações executadas pelos ACSs é o trabalho de visitação domiciliar e cadastro das famílias.

Após a reunião com os agentes comunitários, ainda no período da manhã, a equipe se dividiu para realização de visitas às lideranças comunitárias indicadas pelos ACSs. Parte da equipe seguiu com os representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para os bairros Centro, Vila Carneiro e Vila Maria e parte seguiu com a agente de saúde Sra. Fernanda Rodrigues, que se dispôs a acompanhar a equipe para os bairros Ponte Alta e René Charlier.

No período da tarde, Clarissa Tribst e Thais Moreira se reuniram aos representantes dos conselhos municipais e demais instituições que apresentam interface com o saneamento, e Marco Túlio Faria continuou realizando visitas às lideranças junto à agente de saúde Sra. Fernanda Rodrigues, nos bairros urbanos Jardim Alzira, Monte Verde e Jardim Colina. Na reunião[8] junto aos conselhos e instituições, a equipe UFMG/Projeto SanBas apresentou as etapas de elaboração do PMSB, bem como sua importância para o Município, além de destacar a importância da participação social no processo de elaboração do Plano. Em seguida, houve a apresentação dos presentes e seus respectivos conselhos e a abertura da fala para esclarecimento de dúvidas. Por fim, a equipe UFMG/Projeto SanBas convidou os presentes para participar da reunião de formação do Comitê de Coordenação, bem como para cooperar na mobilização da população para participar do processo de elaboração do Plano, os quais demonstraram interesse e disponibilidade em cooperar. Ainda na reunião, a equipe foi convidada para participar da reunião do Rotary Club de Itanhandu, que ocorreria na segunda-feira, 03/02/2020, às 20 horas na sede do clube.

No dia 01/02/2020, a equipe UFMG/Projeto SanBas compareceu à Feira Livre de Itanhandu, com o objetivo de conversar com lideranças rurais, porém em conversa com os feirantes observou-se que a maioria dos vendedores não residiam no Município de Itanhandu. Na ocasião, a equipe conseguiu encontrar apenas lideranças da comunidade rural Serra dos Noronhas. Após a feira, a equipe seguiu para os bairros Ipê Amarelo, Várzea e Amarelinho para se encontrar com lideranças indicadas pelos ACSs.

[8] A lista de presença consta no APÊNDICE F.

No período da tarde do mesmo dia, 01/02/2020, a equipe UFMG/Projeto SanBas se reuniu para realizar uma prévia setorização do Município, considerando a setorização utilizada pelos PSF, a divisão da área rural utilizada pela EMATER, e as respostas dos questionários aplicados às lideranças de bairros. Na manhã do dia 03/02/2020, a setorização prévia realizada pela equipe UFMG/Projeto SanBas foi discutida com os representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sr. Eruin Martusceli Ribeiro e Sr. João Bosco de Souza Lúcio, que contribuíram e sugeriram alterações. O registro da reunião está apresentado na Figura 10.

Figura 10 – Reunião para avaliação da proposta prévia de setorização do município

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

Ainda na parte da manhã do dia 03/02/2020, a equipe seguiu junto ao Sr. João Bosco para o bairro São Benedito, a fim de encontrar lideranças e assim finalizar a etapa de mobilização social para a reunião de composição do Comitê de Coordenação e definição dos setores de mobilização.

Na tarde do dia 03/02/2020, a equipe UFMG/Projeto SanBas se reuniu à enfermeira chefe responsável pelas unidades municipais de saúde, Sra. Juliana Mota, com o objetivo de formalizar o pedido de acesso aos dados coletados e gerados pelos Agentes Comunitários de Saúde relativos à situação sanitária dos domicílios. Na ocasião, a Sra. Juliana se comprometeu a disponibilizar todos os dados quando necessário. O registro da reunião está apresentado na Figura 11.

Figura 11 – Reunião com enfermeira responsável pelos PSFs

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

Atendendo ao convite do Rotary Club de Itanhandu, no período da noite, ainda no dia 03/02/2020, a equipe participou da reunião com os membros do Rotary. Na ocasião, a equipe UFMG/Projeto SanBas foi convidada a apresentar o processo de elaboração do PMSB e elucidar as dúvidas dos rotarianos, com isso, a equipe aproveitou o ensejo para destacar a importância da participação social, convidar os rotarianos para a reunião de formação do Comitê de Coordenação e para colaborarem com a mobilização da população quando necessário. Os membros presentes demonstraram satisfação pela presença da equipe da UFMG/Projeto SanBas e se colocaram à disposição para participar.

Em todas as abordagens realizadas em campo, a equipe se apresentou, informou sobre o processo de elaboração e execução do PMSB, explicou sua importância para o Município, o horizonte temporal, a necessidade de participação de toda a população e a essencialidade do Plano para pleitear recursos públicos direcionados ao saneamento básico, além de responder dúvidas que surgiam a respeito da elaboração do Plano e do motivo de escolha do Município de Itanhandu. A equipe também aplicou a cada líder comunitário um questionário[9], o qual abordava questões sobre: i) existência de movimentos sociais e lideranças locais; ii) espaços físicos utilizados para encontro comunitário; iii) relações sociais entre as populações de bairros distintos; iv) acesso físico para outros bairros; v) realidade socioespacial local; vii) dias e horários adequados para realização de eventos com a população local; viii) e meios de comunicação para mobilização da população local, com o objetivo de entender as dinâmicas e interações socioculturais e a realidade socioespacial local. Ademais, em todas as conversas a equipe destacou o caráter apartidário das equipes envolvidas na elaboração do PMSB. Por fim,

[9] O questionário pode ser acessado no APÊNDICE G.

os líderes foram convidados a representarem sua localidade na reunião para definição dos setores de mobilização social e proposição de formação do Comitê de Coordenação, que ocorreria no dia 04/02/2020 às 14 horas na ACIASI. Na Tabela 5 é possível visualizar a relação das lideranças identificadas e seus respectivos bairros.

Tabela 5 – Atores sociais identificados

Atores sociais identificados e seus bairros/ comunidades	
Nome	**Bairro/ Comunidade**
Nézio Ribeiro	Bom Sucesso
Elen Ribeiro Nogueira de Oliveira	Mato Dentro
Romilda Maria de Carvalho Lopes Leite	Tenda
Andreia Noronha	Serra dos Noronhas
Ananias Altamiro Noronha	
Marta Noronha Silva	
Maria Isilda Lopes	Moinho
Valdir Noronha	
Fernando de Alvarenga Ribeiro	Vira Mundo
Eduardo Henrique Chagas	Bocaina
Lucimara Aparecida Rodrigues Fermiano	Condado
Lucas Gonçalves	Lagoinha
José Carlos dos Santos	
Sebastião Hélio Leite	Ressaca
Darcy de Alvarenga	
Juliana Aline da Silva	
Maria da Glória Alvarenga	
Marilda Meireles Lamina Jerônimo	Jardim
Maria Esilda Ribeiro	
Maria Sueli de Carvalho	
Marcelo Chagas	Padre Chiquinho
Dailton Batista Ribeiro	Monjolinho
José Maurício da Fonseca	Santa Odila
Alessandro Ribeiro Mendes	Jardim Alzira
Hélio de Araújo (Helinho)	Nossa Senhora de Fátima
Marcelo Roni de Moraes	
Antônio Galvão dos Santos Fonseca	
Agostinho Soares	Estiva
Maria José Ribeiro	
Maria Francisca Lopes	
Maria Aparecida Pereira dos Santos	
Elza Maduro Zaroni	Vila Maria
Mário Cecílio Lucas	Vila Carneiro
Claudiane Silvino	
Fernando Mesquita Carneiro	
Maria Cecília Lucas	
Maria Aparecida Gonçalves	
Cacilda Ribeiro	
Alessandro José de Souza	São Benedito
Isabel Cristina Gomes de Silva	Monte Verde
Valéria Maria Borges	
Reynaldo Lacerda	
Ivan Carlos Marcos dos Santos	

Atores sociais identificados e seus bairros/ comunidades	
Nome	**Bairro/ Comunidade**
Magali Penha dos Santos	René Charlier
Paulinho	
Lusia Francisca e Silva	
Elisangela Renata Gaioso de Fonseca	Jardim Colina
Vera Lúcia Vieira	Jardim Panorama
Tatiana de Casia Ribeiro	
Marisa de Alvarenga Guedes	Ponte Alta
Arenildo de Carvalho (ZU)	Centro
Cristina Motta	
Ivan Martucelli Moraes	
Alípio Soares	Tereza Guedes
João Antônio Coimbra	
Maurício Palombini Motta	
José Sidney da Silva	Portal
Maria Cristina Motta Schimmelpfeng	João Paulo II
Vera Lúcia Luis Ribeiro	
Pierre Caetano	Várzea
Carlos Alberto de Araújo Fonseca	Ipê Amarelo

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

4.1. Proposta de composição do Comitê de Coordenação

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal. Esse Comitê deve ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, sendo assegurada a paridade na representação das duas esferas Na composição devem ser garantida a participação dos seguintes representantes: a) lideranças comunitárias e organizações sociais locais; b) entidades profissionais; c) entidades empresariais; d) dirigentes sindicais dos trabalhadores em saneamento; e) movimentos sociais com atuação no município e na região; e) associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis; f) associações rurais; g) organizações não governamentais (ONGs); h) instituições de ensino e demais representações sociais existentes no município; i) gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico; j) conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos Conselhos de Políticas Públicas (BRASIL, 2018).

Dessa maneira, a formação do Comitê de Coordenação, assim como a definição dos setores de mobilização foi realizada na reunião[10] ocorrida no dia 04/02/2020 às 14 horas na ACIASI, conforme mencionado anteriormente. Na Figura 12 são apresentados registros dessa reunião.

[10] A lista de presença consta no APÊNDICE H.

Figura 12 – Reunião para definição dos setores de mobilização e formação do Comitê de Coordenação

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Com o objetivo de reforçar a divulgação da reunião, a equipe UFMG/Projeto SanBas confeccionou um convite digital e produziu um vídeo de convite à participação na reunião, como apresentado na Figura 13. Ambos os materiais foram enviados aos atores sociais entrevistados, vereadores municipais, representantes de conselhos municipais e instituições afetas ao saneamento, aos membros do Comitê Executivo.

Figura 13 – Material de divulgação da reunião de formação do Comitê de Coordenação e definição dos setores de mobilização social

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

O conteúdo do vídeo de 36 segundos gravado por Thais Moreira, integrante da equipe UFMG/Projeto SanBas, está transcrito a seguir:

> "Olá! O meu nome é Thais, eu sou da UFMG, que junto com a Fundação Nacional de Saúde, está elaborando desde essa semana, o Plano de Saneamento Básico de Itanhandu, que reunirá os problemas e as soluções de abastecimento de água, de manejo de águas de chuva, de resíduos sólidos, e de esgotamento sanitário.
> Para que o Plano tenha "a cara" de Itanhandu, nós contamos com a sua

> participação. Nossa reunião será no dia 04, às 14 horas, na Associação Comercial, na praça da igreja, ao lado posto. Espero vocês lá, um abraço! Tchau!"

A reunião foi realizada em quatro etapas:

1) Apresentação do Projeto SanBas;
2) Definição dos setores de mobilização social;
3) Definição dos membros do Comitê de Coordenação; e
4) Definição da Câmara Técnica do Comitê de Coordenação.

A primeira etapa da reunião incluiu o detalhamento sobre o cronograma previsto para as atividades a serem desenvolvidas no Município de Itanhandu relativas à elaboração dos Produtos A, B, C, D, E, F e G, os quais comporão o PMSB, explicações sobre os conceitos fundamentais do saneamento básico e a importância da participação social, e as funções e atribuições do Comitê de Coordenação. Além disso, a equipe UFMG/Projeto SanBas reforçou que a elaboração do PMSB não faz parte de quaisquer agendas políticas do ano eleitoral de 2020, de modo que não se trata de um projeto executado pela atual gestão municipal ou pela oposição política ao governo municipal, mas trata-se de um projeto realizado e elaborado por instituições públicas federais – a FUNASA e a UFMG – destacando-se que a Universidade trabalha conforme as diretrizes do Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, TR, da FUNASA, publicado em 2018. Os detalhamentos das etapas de definição dos setores de mobilização social estão descritos no item a seguir.

Após definidos os setores de mobilização, a fim de elencar os membros da sociedade civil que iriam formar o Comitê de Coordenação, solicitou-se aos representantes de cada setor, que se manifestassem sobre o interesse em participar do Comitê de Coordenação. Foi acordado que cada setor poderia ter quantos representantes se interessassem, sem a definição de titulares ou suplente, de modo que todos os participantes se sentissem com igual importância no Comitê de Coordenação e, portanto, com contribuições igualmente valiosas para a elaboração do PMSB.

Com relação aos membros do legislativo, todos os cinco vereadores presentes se prontificaram a compor o Comitê de Coordenação. Quanto a participação dos prestadores de serviço, o técnico responsável pelo Serviço de Abastecimento de Água do Município se dispôs a participar e indicou também o servidor responsável pela operação da Estação de Tratamento de Água.

No âmbito do poder executivo municipal, dois membros da Secretaria Municipal de Administração e Finanças e um membro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente se

apresentaram para compor o Comitê de Coordenação. Representando instituições da sociedade civil, se apresentaram representantes dos Conselhos Municipais de Saúde - CMS, de Defesa do Meio Ambiente - CODEMA, Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS, e do Patrimônio Cultural, além de representantes da EMATER, do Instituto SuperAÇÃO e do Rotary Club de Itanhandu.

Como parte da responsabilidade do Município de Itanhandu no âmbito do Projeto SanBas, foi publicado o Decreto N° 4.586, de 27 de fevereiro de 2020 (ANEXO B), que cria o Comitê de Coordenação e sua Câmara Técnica, bem como estabelece as normas de organização e funcionamento na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Cabe ressaltar que, em virtude das eleições municipais realizadas em outubro de 2020, houve a necessidade de atualização dos membros que representavam os Comitês de acompanhamento das atividades de elaboração do presente PMSB. Desta forma, foi publicado em janeiro de 2021 o Decreto nº 4.939/2021, alterando os representantes do Comitê de Coordenação, para atuação a partir de janeiro de 2021 (ANEXO D).

A composição do Comitê de Coordenação pode ser observada na Tabela 6, sendo diferenciados os representantes da gestão anterior (até dezembro de 2020) e da gestão atual (a partir de janeiro de 2021).

Tabela 6 – Membros do Comitê de Coordenação do município de Itanhandu

MUNICÍPIO DE ITANHANDU	
MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	
Sociedade Civil	
Nome	**Localidade**
Alípio Soares Júnior	Tereza Guedes
Ananias Altamiro Noronha	Serra dos Noronhas
Cacilda Ribeiro	Vila Carneiro
Dailton Batista Ribeiro	Mojolinho
Isabel Cristina Gomes Silva	Monte Verde
Jane Claudia Lopes Alvarenga	Goiabal
José Carlos dos Santos	Lagoinha
José Sidney da Silva	Portal
Lucas Gonçalves	Lagoinha
Luciana Nogueira	Tereza Guedes
Luís Lara Leal (até dezembro de 2020)	Bairro Centro
Marcelo Chagas	Padre Chiquinho
Maria Aparecida Gonçalves	Vila Maria
Maria Aparecida Pereira Santos	Estiva

MUNICÍPIO DE ITANHANDU	
MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	
Maria Cristina Motta Schimmelpfeng (até dezembro de 2020)	João Paulo II
Maria Francisca Lopes	Estiva
Maria Isilda Lopes	Moinho
Marilda Meireles Jeronino	Jardim
Marisa de Alvarenga Guedes	Ponte Alta
Maurício Palombini Motta (até dezembro de 2020)	Tereza Guedes
Nézio Ribeiro	Bom Sucesso
Victor Ribeiro de Carvalho	Portal
Poder Executivo	
Nome	**Função**
Adilson Lopes Ribeiro (a partir de janeiro de 2021)	Assessor Técnico de Compras - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.
Erik Javan Guedes (a partir de janeiro de 2021)	Secretário Municipal de Serviços Gerais e Transportes
Pedro Henrique Ribeiro Mendes (a partir de janeiro de 2021)	Diretor de Departamento de Tesouraria - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.
Representantes do Poder Legislativo	
Nome	**Função**
Luis Cláudio Barros Magalhães (até dezembro de 2020)	Vereador
Paulo Henrique Pinto Monteiro (até dezembro de 2020)	Vereador
Jeferson Rubens da Costa (até dezembro de 2020)	Vereador
Cleberson José Guimarães Gonçalves	Presidente da Câmara
Eder de Almeida	Vereador
Maurício Ordine Neto (a partir de janeiro de 2021)	Vereador
Talita Monique de Oliveira (a partir de janeiro de 2021)	Vereadora
Luiz Fernando da Fonseca (a partir de janeiro de 2021)	Vereador
Representantes dos Prestadores de Serviços	
Nome	**Instituição**
Marcelo Custódio dos Santos	Serviço de Abastecimento de Água
Marcelo Roni de Morais	Serviço de Abastecimento de Água
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	**Conselho**
Edinei Carvalho	Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
Maria Cristina Mesquita	Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
Valdir Noronha	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)
Cristina Costa Figueiredo Motta	Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC)
José Antônio Coimbra (até dezembro de 2020)	Conselho Municipal de Saúde (CMS)
Wagner Barbosa Lamim - (a partir de janeiro de 2021)	Conselho Municipal de Saúde (CMS)
Representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)	
Nome	**Profissão**
Edson Gualberto da Fonseca	Engenheiro Agrônomo

MUNICÍPIO DE ITANHANDU	
MEMBROS DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	
Representantes de outras instituições atuantes no município	
Nome	**Instituição**
Bianca Guimarães Ribeiro	Instituto Superação
Joana Luiz Pires da Costa	Instituto Superação
José Antônio Coimbra	Rotary Club Itanhandu
Vicente Paulo Monteiro	Sindicato Rural de Itanhandu
Alípio Soares (até dezembro de 2020)	Rotary Club Itanhandu

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020-2021

Na sequência à formação do Comitê de Coordenação, em razão do grande número de membros já esperados para o mesmo, foi formada uma Câmara Técnica responsável por formalizar as contribuições do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da população em geral e assinar o Parecer de Aprovação de cada Produto que compõe o PMSB, e posteriormente encaminhar o documento à equipe UFMG/Projeto SanBas, via e-mail.

Para compor essa Câmara, garantindo a paridade entre representantes da sociedade civil e representantes das entidades institucionais, foram eleitos seis membros do Comitê de Coordenação, mediante votação realizada na mesma reunião de composição do Comitê de Coordenação, ocorrida no dia 04 de fevereiro de 2020, sendo eleitos: i) um representante do Poder Legislativo; ii) um representante do Poder Executivo; iii) um representante dos prestadores de serviços de saneamento básico; e iv) três representantes da sociedade civil. Em seguida, foi eleito pelos participantes presentes um coordenador da Câmara Técnica, cuja composição está apresentada na Tabela 7.

Tabela 7 – Composição da Câmara Técnica do PMSB do município de Itanhandu

Nome	Representação
Eruin Martusceli Ribeiro(1)	Poder Executivo (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)
Paulo Henrique Pinto Monteiro	Poder Legislativo
Marcelo Roni de Morais	Prestadores de Serviços (Serviço de Abastecimento de Água)
Cacilda Ribeiro	Sociedade Civil
Luís Lara Leal	Sociedade Civil
José Antônio Coimbra	Sociedade Civil

(1) Coordenador da Câmara Técnica

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Cabe informar que em 09 de fevereiro de 2021 foi publicado o Decreto nº 4.949 (ANEXO E) que estabelece a composição da nova Câmara Técnica, conforme Tabela 8. O referido decreto estabelece também o Regimento Interno do Comitê de Coordenação do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itanhandu.

Tabela 8 – Composição da Nova Câmara Técnica do PMSB do município de Itanhandu

Nome	Representação
Érik Javan Guedes(1)	Poder Executivo (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)
Luiz Fernando da Fonseca	Poder Legislativo
Marcelo Roni de Morais	Prestadores de Serviços (Serviço de Abastecimento de Água)
Bianca Guimarães Ribeiro	Sociedade Civil
Cristina Costa Figueiredo Motta	Sociedade Civil
Maria Cristina Mesquita	Sociedade Civil

(1) Coordenador da Câmara Técnica

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

Para facilitar a comunicação com os membros do Comitê de Coordenação, a equipe UFMG/Projeto SanBas criou um grupo em aplicativo de telefone, *WhatsApp*. Para aqueles que não possuem meios para usar o aplicativo, foi acordado que as informações serão repassadas por meio de telefonema, ou por outros membros do Comitê que se prontificaram para tal.

5. MAPEAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO

A construção prévia dos setores de mobilização foi realizada pela equipe UFMG/Projeto SanBas no dia 01/02/2020, no período da tarde, e levou em consideração, a setorização da área rural utilizada pela EMATER, a divisão territorial do Município utilizada no âmbito do PSF e os dados levantados através dos questionários aplicados às lideranças comunitárias nas visitas de campo, conforme mencionado anteriormente. A proposição dos setores de mobilização social foi apresentada na reunião que ocorreu no dia 04/02/2020, às 14 horas. A definição dos setores, feita em conjunto com a população, será apresentada no item a seguir.

5.1. Definição da setorização

Para realização da etapa, a equipe UFMG/Projeto SanBas inicialmente afixou na parede da sala a proposta prévia de setorização, contendo dez setores, da seguinte maneira: cada um dos nomes dos bairros urbanos e rurais foi escrito em uma tarjeta, sendo distribuídos em dez colunas de acordo com o setor proposto, como ilustra a Figura 14.

Figura 14 – Método de apresentação da proposta prévia de setorização

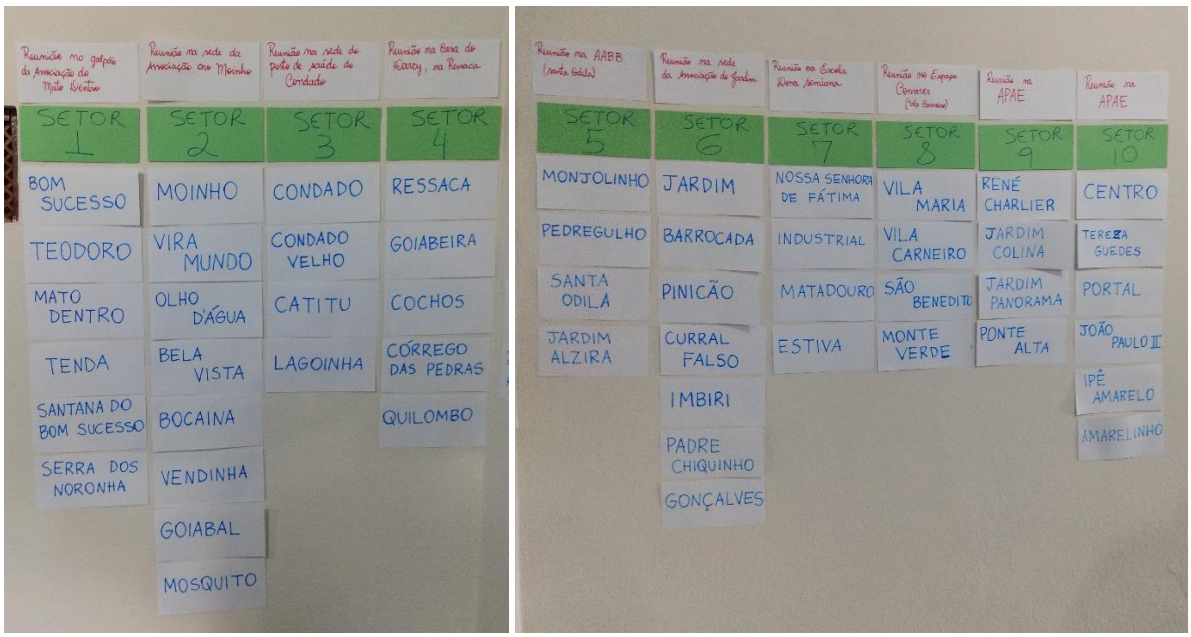
SETOR 1	SETOR 2	SETOR *n*	SETOR 8
Bairro urbano 1	Bairro urbano 4	Bairro rural 1	Bairro rural 4
Bairro urbano 2	Bairro urbano 5	Bairro rural 2	Bairro rural 5
Bairro urbano 3	Bairro urbano *n*	Bairro rural 3	Bairro rural *n*

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

Posteriormente, os participantes foram convidados a avaliar e debater a proposta feita pela equipe UFMG/Projeto SanBas e, então, sugerir as alterações necessárias tendo como critérios afinidades sociais entre os moradores e a operacionalização do deslocamento da população para realização de oficinas setoriais. Para isso, um integrante da equipe UFMG/Projeto SanBas fez a leitura em voz alta dos bairros integrantes por setor proposto. Em seguida, os participantes propuseram as alterações. Quando ocorreram sugestões distintas, a equipe UFMG/Projeto SanBas moderou as discussões até que se formasse um consenso da tomada de decisão. Por fim, solicitou-se também que os participantes propusessem para cada setor definido o melhor local para realização das oficinas setoriais.

Assim, foram definidos cinco setores na área rural (1, 2, 3, 4 e 6), quatro setores na área urbana (7,8, 9 e 10) e um setor composto por dois bairros rurais e dois urbanos (setor 5), como ilustra a Figura 15.

Figura 15 – Definição dos setores de mobilização social de Itanhandu



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

A Tabela 9 apresenta os setores de mobilização social e seus respectivos representantes, os locais definidos para realização das oficinas setoriais. Estão também indicados os períodos do dia sugeridos pelos entrevistados nas visitas de campo para realização das oficinas.

Tabela 9 – Representantes dos setores de mobilização e informações adicionais sobre as atividades de mobilização

Atores sociais e setores de mobilização					
Setor	**Bairros**	**Representantes do setor**	**Melhor local para realização das oficinas no setor**	**Melhor dia da semana para realização das oficinas**	**Melhor período para realização das oficinas**
1	Bom Sucesso Teodoro Mato Dentro Tenda Santana do Bom Sucesso Serra dos Noronhas	Nésio Ribeiro Ananias Altamiro Noronha	Galpão da Associação de Moradores do Mato Dentro	Segunda a sexta	Fim da tarde/ Noite
2	Moinho Vira Mundo Olho d'Água Bela Vista	Maria Isilda Lopes Jane Claudia Lopes Alvarenga	Sede da Associação de Moradores no bairro Moinho	Segunda/ quarta/ sexta	Noite

Atores sociais e setores de mobilização					
Setor	**Bairros**	**Representantes do setor**	**Melhor local para realização das oficinas no setor**	**Melhor dia da semana para realização das oficinas**	**Melhor período para realização das oficinas**
	Bocaina Vendinha Goiabal Mosquito				
3	Condado Condado Velho Catitu Lagoinha	José Carlos dos Santos Lucas Gonçalves	Posto de saúde no bairro Condado	Segunda a sexta	Noite
4	Ressaca Goiabeira Cochos Córrego das Pedras Quilombo		Casa do Darcy na Ressaca	Segunda a sexta	Noite
5	Monjolinho Pedregulho Santa Odila Jardim Alzira	Dailton Batista Ribeiro	AABB (Santa Odila)	Segunda a sexta	Noite
6	Jardim Barrocada Pinicão Curral Falso Imbiri Padre Chiquinho Gonçalves	Marilda Meireles Jeronimo Marcelo Chagas	Sede da Associação do bairro Jardim	Segunda a sexta	Noite
7	Nossa Senhora de Fátima Industrial Matadouro Estiva	Maria Aparecida Pereira Santos Maria Francisca Lopes	Escola Dona Semiana	Segunda a sexta	Noite
8	Vila Maria Vila Carneiro São Benedito Monte Verde	Maria Aparecida Gonçalves Cacilda Ribeiro	Espaço Conviver (Vila Carneiro)	Segunda a sexta	Noite
9	René Charlier Jardim Colina Jardim Panorama Ponte Alta	Marisa de Alvarenga Guedes	APAE	Segunda a sexta	Noite
10	Centro Tereza Guedes Portal João Paulo II Ipê Amarelo Amarelinho	Luís Lara Leal Maurício Palombini Motta Alípio Soares Júnior Luciana Nogueira José Sidney da Silva Victor Ribeiro de Carvalho Maria Cristina Motta Schimmelpfeng	APAE	Segunda a sexta	Noite

Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2020

PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB

6. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Este Produto apresenta conteúdos sobre as Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação Social como parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Itanhandu, baseado no Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) – Versão 2018 - e na determinação da Lei nº 11.445/07, que estabelece a participação e o controle social das comunidades envolvidas como condição básica para elaboração e legitimação do Plano.

6.1. Conceitos sobre a mobilização, participação, controle social e comunicação social

No âmbito dos Planos Municipais de Saneamento Básico, a comunicação social é um elemento fundamental na integração e envolvimento da sociedade civil, em todas as etapas de elaboração. Dessa maneira, comunicar é o processo de revelar, "tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar", ou seja, o conjunto de métodos e ações usados para alcançar a mobilização da população como um todo (PINHEIRO, 2005).

No processo de comunicação, a compreensão dos valores, dos modos de manifestação social e espacial, assim como das especificidades de cada local, deve ser considerada como variável essencial na estratégia comunicativa e, por conseguinte, para a construção de Planos estrategicamente mobilizadores (HENRIQUE e colaboradores, 2007).

A mobilização social, por sua vez, consiste na convocação e na reunião dos diferentes agentes sociais em torno de um objetivo/bem comum (BRASIL, 2007b). Para que ela seja eficaz, todavia, as pessoas precisam de informações, emoções e transparência a respeito da realidade em que estão inseridas, a fim de se sentirem corresponsáveis e se proporem a participar das mudanças e dar continuidade às soluções e programas propostos (HENRIQUE e colaboradores, 2007).

Neste âmbito, torna-se essencial o conceito de participação social, como instrumento de exercício da cidadania e democracia. Henriques e colaboradores (2007), abordam essa

interdependência entre mobilização efetiva e participação social ao definir que para se obter o engajamento e a mobilização da população, torna-se necessário a participação desses indivíduos na tomada de decisões, assim como do compartilhamento de informações e da representatividade da sociedade civil no processo de formulação das políticas públicas.

Outro elemento importante para a elaboração dos Planos é o controle social, o qual é definido na Lei n° 11.445, em seu Art.3°, como o "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (BRASIL, 2007a). Assim, o controle social corresponde ao controle das organizações públicas e seus instrumentos (GURGEL e JUSTEN, 2013), sendo adequada sua presença tanto no momento primário das políticas públicas, isto é, durante a formulação e a implementação, quanto na etapa posterior, referente à fiscalização, monitoramento e avaliação das políticas aplicadas (PÓLIS, 2008).

Por fim, a participação e comunicação social, a mobilização e o controle social são essenciais para um planejamento de ações concretas, continuadas, com alta adesão pela população e que gerem reais mudanças e melhorias para o município. Assim sendo, é fundamental a abordagem e presença desses tópicos durante todas as etapas do processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

6.2. Diretrizes aplicadas

A metodologia adotada para proposição da realização de atividades no município de Caxambu, no âmbito do PMSB, segue as seguintes diretrizes estabelecidas no TR Funasa – 2018 (BRASIL, 2018):

I. Participativa, em relação às lideranças comunitárias e aos agentes sociais com representação nas instâncias colegiadas existentes, e incentivadora do exercício da participação social e controle sociais durante todo o processo de elaboração do PMSB;
II. Interativa, no que tange o envolvimento e a capacitação do corpo técnico e político do município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico e de políticas públicas correlatas;
III. Promotora da integração com as demais políticas públicas, nas quais o saneamento básico seja fator determinante, durante todo o processo de elaboração do PMSB.

Os objetivos específicos definidos e a metodologia adotada neste Produto contemplam os seguintes aspectos:

1. A sensibilização sobre a relevância do PMSB e a mobilização da população local – serão realizadas parcerias com instituições municipais que possam otimizar o processo de divulgação e mobilização para as atividades afetas ao PMSB;
2. O amplo acesso à informação – serão definidos canais para recebimento de críticas e sugestões, incluindo redes sociais e formulários impressos;
3. A qualificação da participação social – serão realizadas capacitações com pessoas da sociedade civil que se tornaram membros do Comitê de Coordenação e parceiros na elaboração no Plano. Essas pessoas serão capacitadas para acompanhar as ações de elaboração do PMSB e posteriormente exercer o controle social sobre a execução das ações propostas no mesmo;
4. A participação de segmentos sociais organizados – será garantida a participação dos seguimentos sociais organizados no Comitê de Coordenação e nas discussões referentes a todas as etapas de elaboração do PMSB;
5. A participação da população em geral, especialmente em seminários, oficinas, conferências e/ou audiências públicas - será garantida e incentivada pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas a participação da população geral do município. Além disso, a Equipe da UFMG/Projeto SanBas buscará apoio da gestão municipal para intensificar e facilitar a participação social por meio de fornecimento de transporte público para que a população participe das atividades propostas.

6.3. Avaliação dos programas de educação em saúde e mobilização social existentes no município

Para avaliar o tema da educação em saúde e mobilização social, foram analisados os conteúdos do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e do Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Municipal n° 895, de 24 de junho de 2015. A leitura dos referidos documentos teve como objetivo identificar diretrizes e ações voltadas para a saúde e a mobilização social, observando possíveis interfaces com o saneamento básico.

Do conteúdo do Plano Municipal de Educação, observaram-se diretrizes e estratégias voltadas para o estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Saúde com o objetivo de promover a atuação de profissionais da saúde no âmbito das instituições de ensino oferecendo suporte para triagem, encaminhamento e tratamento de casos específicos ao Sistema Único de Saúde, SUS. No tocante à mobilização social, o Plano de Educação adota estratégias para mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a Educação Formal com experiências de Educação Popular e Cidadã, através do fortalecimento dos Conselhos escolares e criação de

Associação de Pais e Mestres, com os propósitos de que a Educação seja assumida como responsabilidade de todos, de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais e melhorar o entrosamento entre escola e família (ITANHANDU, 2018).

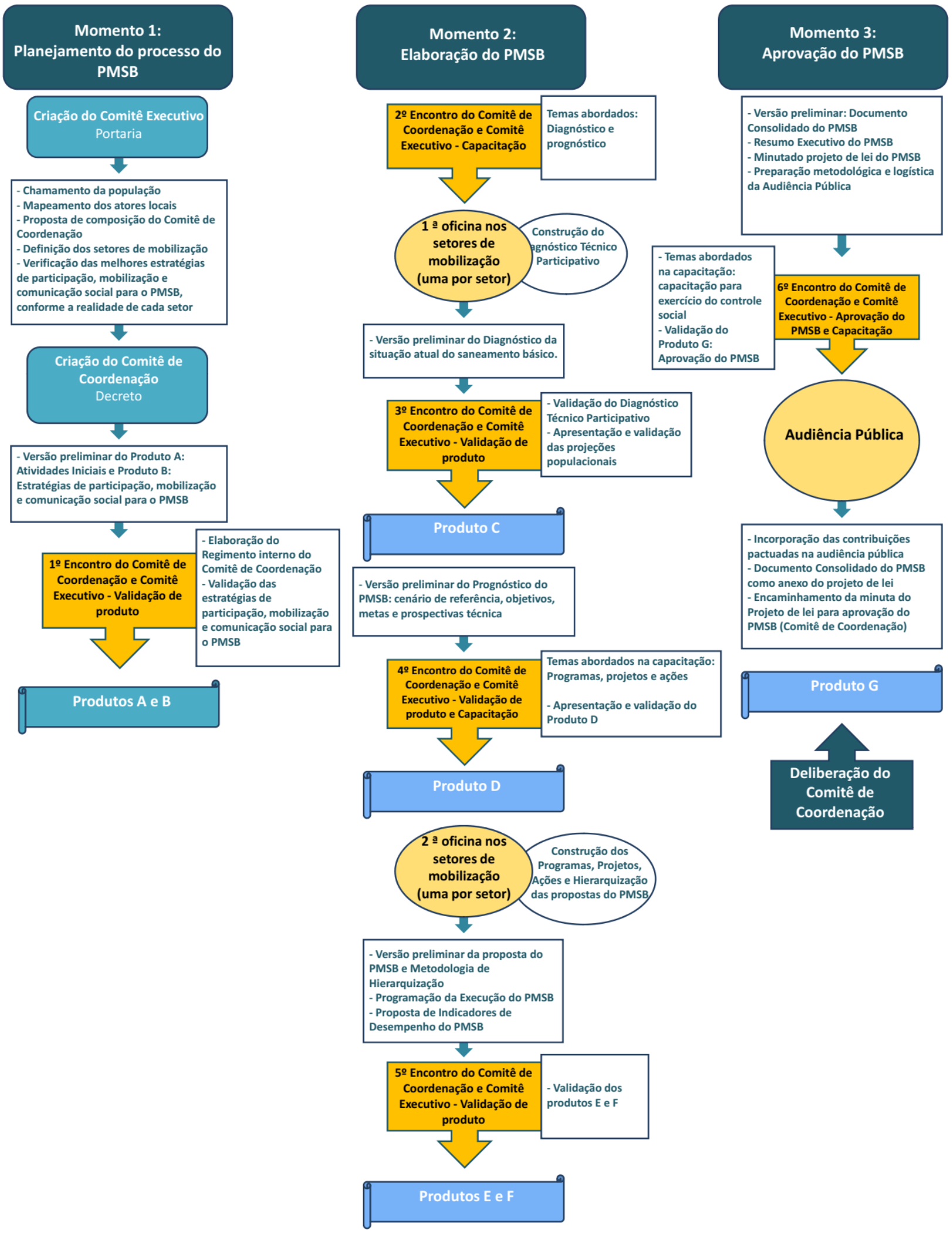
Com relação ao Plano Municipal de Saúde, o conteúdo relativo às ações públicas está denominado como compromissos do Governo Municipal e reúne um conjunto de diretrizes voltadas para promover melhorias no setor da Saúde. Entre as diretrizes, consta o aprimoramento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde que integram as ações e serviços individuais e coletivos considerando as necessidades específicas de cada faixa etária e grupo populacional, com medidas que visem, entre outros objetivos, à informação da população e à qualificação do controle social (ITANHANDU, 2018).

De maneira geral, os planos analisados não apresentam ações de educação em saúde e mobilização social com uma interface específica ou objetiva com relação ao saneamento básico. Em outras palavras, não se pode depreender dos planos que ações de adequação de saneamento básico sejam promotoras da saúde, ou que a educação em saúde pode promover a compreensão de que a adequação do saneamento é fator determinante da melhoria da saúde, como, por exemplo, a compreensão de que o acesso à água potável nos domicílios contribui para a redução da incidência de diarreia, ou que a adequação da drenagem e do manejo das águas de chuva contribui para a redução dos focos de proliferação de mosquitos causadores de dengue. Nesse sentido, interpreta-se que a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itanhandu é oportunidade para que tanto o setor de educação quanto o setor de saúde avaliem suas diretrizes no sentido de estabelecer parcerias que visem a solucionar problemas em comum, os quais tenham como causa a inadequação do saneamento básico. Reforça-se, ainda, que a área da educação tem potencial de atuação na disseminação de informações, na formação da população, no aprendizado sobre a relação da população com os recursos naturais que circundam o Município. A área da saúde por sua vez tem potencial para evidenciar causas de problemas na saúde da população e, com isso, apontar para a necessidade de atuação do poder público municipal em conjunto com a população no tocante às ações de saneamento básico.

6.4. Fluxograma e cronograma de atividades do PMSB

Na Figura 16 é apresentado o fluxograma e cronograma de atividades do PMSB conforme estabelecido no TR Funasa – 2018 (BRASIL, 2018). Conforme Tabela 10, o cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itanhandu envolverá atividades de campo e escritório.

Figura 16 – Fluxograma de atividades de elaboração do PMSB[11]



Fonte: Adaptado de Brasil, 2018

[11] Ressalta-se que algumas etapas apresentadas no fluxograma sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

Tabela 10 – Cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itanhandu[12]

Produto	Especificação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
A B	Solenidade inicial com os 12 municípios para apresentação dos termos de compromisso e cronograma - Funasa e UFMG												
	Publicação de portaria com definição do Comitê Executivo												
	Visita de campo para planejamento (mapeamento dos atores sociais e setorização do município)												
	Publicação de decreto com a criação do Comitê de Coordenação												
	Elaboração do Produto A e B – Atividades iniciais e Plano de Mobilização Social												
	Entrega do Produto A – Atividades Iniciais e Produto B - Plano de Mobilização Social para Comitês												
	1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação dos produtos A e B capacitação para Diagnóstico e Prognóstico												
C D	Levantamentos de dados secundários sobre o saneamento												
	Realização de Oficinas setoriais e campo do Diagnóstico 2º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Oficina Controle Social												
	Elaboração do Produto C (Relatório de Diagnóstico)												

[12] Ressalta-se que algumas etapas apresentadas no cronograma sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

Produto	Especificação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
	Entrega do Produto C - Diagnóstico Técnico Participativo												
	Elaboração do Produto D Prognóstico do Saneamento Básico												
	Entrega do Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico												
	3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação do Produto C e apresentação do Prognóstico												
E	4º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo –Capacitação - Temas: Programas, Projetos, Ações e Hierarquização das propostas do PMSB												
	Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico - Programas, Projetos, Ações das propostas do PMSB												
	Elaboração dos Programas, Projetos, Ações, Programação da Execução												
	5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo –Hierarquização das propostas do PMSB												
	Entrega do Produto E: Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das propostas do PMSB; Programação da Execução.												
F	Elaboração dos indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico												
	Entrega do Produto F - Indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico												
	Envio das versões finais Produtos A, B, C, D, E e F												

Produto	Especificação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
	6º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Validação do PMSB												
G	**Entrega do Produto G**												
	Audiência Pública para aprovação do Plano e entrega da Minuta do projeto de Lei do PMSB												
	Envio dos documentos finais												
	Deliberação de aprovação pelos Comitês												

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

6.5. Atividades de mobilização propostas para o PMSB

Após a definição dos setores e com os dados oriundos do questionário foi possível construir a Tabela 11, a qual descreve as atividades de mobilização que serão realizadas no município de Itanhandu, bem como o objetivo, público alvo, quantitativo de cada atividade, como realizar, duração, ferramentas de comunicação que poderão ser utilizadas, tipo de registros e responsabilidades das instituições envolvidas.

Tabela 11 – Descrição das atividades de mobilização propostas para o município de Itanhandu[13]

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quando	Quantidade	Estratégias de ação	Duração da atividade	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Responsabilidades da equipe UFMG/SanBas	Responsabilidades do Comitê de Execução e Coordenação
1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto	Validação dos Produtos A e B (Planejamento e Estratégias de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB); Elaboração do Regimento Interno do CC	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	Março	1	Jogo de discussão sobre o Plano de Mobilização; Discussão coletiva sobre o Produto apresentado e sua validação	2 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), e-mail, ofício, telefonema	Lista de presença e fotografias	Disponibilização de técnicos para condução da atividade proposta, fornecimento de lanche, apoio no processo de mobilização para chamamento dos participantes e registros das atividades	Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros da atividade
2º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Oficina Capacitação e **para exercício do controle social**	Trabalhar as seguintes temáticas: mapeamento de atores sociais e setorização para mobilização; construção de um diagnóstico e prognóstico	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	Maio	1	Jogo de cartas e tabuleiro sobre diagnóstico e prognóstico; Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint com momentos para discussão; Jogo para trabalhar a temática do controle social	2-3 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		
Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico – Diagnóstico	Coletar informações com as comunidades acerca do acesso aos serviços de saneamento para construção do Produto C	População geral do município (urbano e rural)	Maio	10	Intervenção com painéis sobre os elementos do saneamento, em local público ou em reunião; Momentos para discussão de informações sobre o Saneamento	3 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), telefonema, e-mail, Facebook do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, faixa, convites, folder, cartazes, cartazes via ACS, rádio, jornal, entre outras formas comunicação local	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros das atividades, auxílio no transporte para os participantes das áreas rurais, quando necessário
3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto	Validação do Diagnóstico Técnico Participativo e apresentação das projeções populacionais (Produto D)	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	Julho	1	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Roda de conversa para promoção da discussão coletiva	2 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros da atividade

[13] Ressalta-se que algumas atividades de mobilização sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

					sobre o Produto apresentado e sua validação					
4º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto e Capacitação	Trabalhar as seguintes temáticas: Como construir programas, projetos e ações e hierarquizar propostas de intervenção	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	Agosto	1	Jogo de tabuleiro; Roda de Conversa; Apresentação audiovisual de síntese do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint	2-3 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		
Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico - Programas e ações	Discutir juntos às comunidades as soluções para as carências identificadas no diagnóstico e prognóstico, bem como hierarquizar as propostas	População geral do município (urbano e rural)	Agosto	10	Jogo de papeis; Roda de conversa	3 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), telefonema, e-mail, Facebook do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, faixa, convites, folder, cartazes, cartazes via ACS, rádio, jornal, entre outras formas comunicação local	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros das atividades, auxílio no transporte para os participantes das áreas rurais, quando necessário
5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto	Validação do Produto E - Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das propostas do PMSB; Programação da execução do PMSB	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	Agosto	1	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint; Roda de conversa para discussão coletiva do produto proposto e sua validação	2-3 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros da atividade
6º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Aprovação do PMSB	Aprovação do PMSB	Membros dos Comitês de Coordenação e Execução	outubro	1	Jogo de discussão sobre o PMSB; Discussão coletiva sobre o Produto apresentado e sua validação;	2-3 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), e-mail, ofício, e telefonema	Lista de presença e fotografias		

Audiência Pública	Validação do PMSB pela população	População geral do município (urbano e rural)	dezembro	1	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto utilizando o Programa PowerPoint, momento para discussão para validação do produto final	3 horas	Aplicativo de telefone (*WhatsApp*), telefonema, e-mail, Facebook do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, faixa, convites, folder, cartazes, convite via ACS, rádio, jornal, e outras formas comunicação local	Lista de presença e fotografias		Mobilização dos membros dos comitês, disponibilização de espaço físico e estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, caixa de som, datashow, entre outros), auxílio nos registros das atividades, auxílio no transporte para os participantes das áreas rurais, quando necessário

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

6.6. Estratégias e metodologias participativas

Na busca de ampliar a real participação popular no processo de elaboração do PMSB, acredita-se que seja necessário utilizar ferramentas de democratização dos conhecimentos e que fomentem as trocas de saberes populares, técnicos e acadêmicos e entre os diferentes setores sociais envolvidos. Percebe-se que algumas metodologias participativas não promovem assimilação integral do conteúdo pelos participantes ou a apropriação de suas demandas nos produtos elaborados, além de não propiciar reflexões críticas por parte dos atores sociais envolvidos, nas diferentes etapas dos processos. Ainda, em muitos casos, as ferramentas normalmente utilizadas (como apresentações de caráter técnico e não participativo em Power Point, desenhos técnicos, mapas, modelos 3D etc.) podem criar barreiras hierárquicas entre os técnicos/acadêmicos, profissionais e os munícipes, pois quando possuem uma linguagem técnica podem dificultar a leitura das informações, o diálogo e a compreensão dos conteúdos. Desta forma, pode-se afirmar que geralmente a participação da população do município é somente apropriada como forma de validar as decisões verticais tomadas previamente pelos técnicos.

Tendo isso em vista, propõe-se a utilização de jogos pedagógicos e críticos como principal ferramenta metodológica para os encontros com os Comitês e com a população durante a elaboração dos PMSB. A metodologia se baseia no princípio da horizontalidade de saberes e de poder de ação dentro do território. Entende-se como vantagens dos jogos propostos:

- Traduzir conceitos técnicos de forma lúdica e inserida ao contexto local das comunidades, o que favorece a democratização dos conhecimentos, apresentando-os de formas em que as pessoas tenham mais elementos para compreensão;
- Auxiliar na inserção de públicos diversos nas discussões sobre o território e as demandas existentes, por incentivar diferentes modos de expressão;
- A capacidade de romper barreiras sociais e hierárquicas por colocar todos os jogadores sob as mesmas regras;
- O incentivo à desconstrução de ideias prontas, com a criação de realidades paralelas que permitem perceber outras possibilidades;
- Criar ambientes mais acolhedores, interessantes e lúdicos;
- Ser uma maneira de aprendizado mais intuitiva e que está ligada à ação do participante;
- Expandir as possibilidades de diálogo e de um aprendizado crítico e coletivo.

De modo geral, os encontros terão:

- Introdução, que utilizará principalmente técnicas de jogo do Teatro do Oprimido (técnica teatral que objetiva à emancipação das pessoas para transformação de suas realidades) e objetivará introduzir o tema a ser discutido, incentivar a criação de laços entre o grupo e tornar o ambiente da reunião mais acolhedor, incentivando que os participantes se sintam à vontade para se expressar;
- Desenvolvimento, onde serão aprofundadas as discussões acerca do tema do encontro, utilizando-se das ferramentas de apresentações adaptadas para o público alvo em Power Point e jogos criados pela equipe especialmente para o encontro em questão;
- Avaliação, etapa importante para apreender se os conceitos e reflexões trazidos foram bem compreendidos e para auxiliar a equipe a avaliar se a oficina cumpriu com os objetivos propostos;
- Sistematização, ferramentas e modos propostos para integrar as impressões, processos e resultados obtidos durante os encontros para elaboração dos produtos do PMSB.

As metodologias aqui propostas estão em constante aperfeiçoamento e, a partir dos resultados das aplicações nos próximos encontros e experiências junto aos participantes do Projeto SanBas, serão reavaliadas e adaptadas quando necessário[14].

❖ ***1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Validação do Produto A e B, apresentação e aprovação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação e capacitação para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo e Prognóstico***

Objetivos: A oficina será dividida em dois momentos: *Momento 1* - Validação das estratégias de mobilização, participação e comunicação social do PMSB; apresentação e discussão das regras do Regimento interno do Comitê de Coordenação do PMSB; *Momento 2* - Capacitação para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo e Prognóstico.

Proposta metodológica do Momento 1: Para validar os produtos A e B e apresentar as regras do regimento interno do Comitê de Coordenação, será utilizado como metodologia a

[14] Ressalta-se que algumas estratégias participativas sofreram modificações, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, publicados em março de 2020, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas, sendo necessária a adaptação de eventos presenciais para virtuais.

apresentação do conteúdo por meio de Power Point. Ao final será realizada uma roda de conversa para que os membros dos Comitês realizem suas contribuições.

Sistematização do Momento 1: Todas as contribuições serão anotadas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas. Os pontos relevantes serão evidenciados no relatório, e as propostas de modificações validadas pelo grupo serão incorporadas ao produto final.

Proposta metodológica do Momento 2: Para capacitação para elaboração do Diagnóstico e Prognóstico do PMSB, será utilizado pela Equipe UFMG/Projeto SanBas um jogo de tabuleiro (Figura 17), trazendo situações sobre a elaboração de um diagnóstico que retrate ou não a realidade e a diversidade do território e sobre um prognóstico que traz metas ou não para universalização do saneamento no município.

Como jogar:

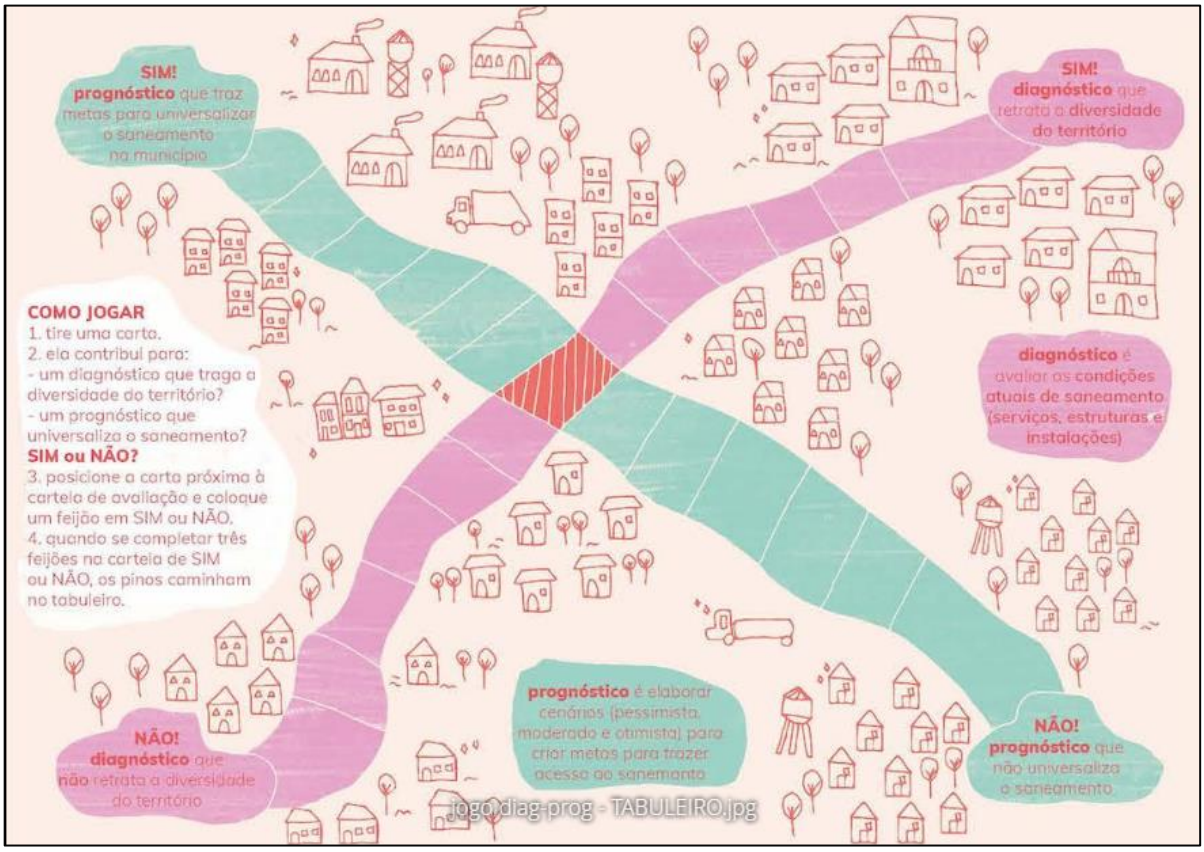
- ✓ Os participantes serão divididos em dois grupos;
- ✓ Primeiramente o jogo se iniciará somente com as cartas que tratam do diagnóstico;
- ✓ Um dos participantes de um dos grupos retirará uma carta, que deverá ser lida em voz alta;
- ✓ O grupo que retirou a carta terá que definir se a situação em questão representa uma ação que permite ou não a elaboração de um diagnóstico que retrate a realidade e a diversidade do território municipal. Os participantes deverão argumentar em defesa das suas decisões;
- ✓ A equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas deverá mediar a discussão do grupo explicando por que a carta tem uma mensagem correta ou incorreta, e argumentar sobre a situação ideal a ser realizada;
- ✓ Caso a resposta esteja correta o grupo caminhará através um marcador no tabuleiro em direção ao “diagnóstico que retrata a diversidade do município”, caso contrário, o grupo caminhará em direção ao “diagnóstico que não retrata a diversidade do município”;
- ✓ Vence o grupo que chegar mais próximo do cenário de um diagnóstico que retrate a diversidade do município.

Ao finalizar a etapa de discussão sobre a construção do diagnóstico técnico-participativo, passe-se para o momento de discussões sobre o prognóstico.

- ✓ Novamente um dos participantes de um dos grupos retirará uma carta que deverá ser lida em voz alta. O jogo prosseguirá somente com as cartas que tratam do prognóstico;
- ✓ O grupo que retirou a carta terá que definir se a situação em questão representa uma ação que permite ou não a universalização do saneamento no território municipal. Os participantes devem argumentar em defesa das suas decisões;
- ✓ A equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas deverá mediar a discussão indicando se o conteúdo da carta revela uma situação correta ou incorreta e argumentar sobre a situação ideal a ser realizada;
- ✓ Caso a resposta esteja correta o grupo caminhará através de um marcador no tabuleiro em direção a "universalização do saneamento", caso contrário, o grupo caminhará em direção a "não universalização do saneamento";
- ✓ Vence o grupo que chegar mais próximo do cenário de universalização do saneamento no território municipal.

Sistematização do Momento 2: Após a conclusão do jogo será realizado o balanço das situações que surgiram durante a partida. A partir disso, a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas iniciará as propostas de reflexões sobre como deve ser elaborado um diagnóstico e prognóstico que visa a universalização do saneamento no município.

Figura 17 – Tabuleiro do jogo – Como é que tá? – O jogo do Diagnóstico e Prognóstico



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2020

❖ ***<u>Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico – Diagnóstico</u>***

Objetivos: Coletar dados para construção do Diagnóstico Técnico-Participativo e incitar reflexões acerca da universalização dos serviços e da interferência do saneamento na qualidade de vida das populações.

Proposta metodológica:

- A população será convidada a participar de reuniões setoriais, em dia e horário pré-estabelecido. A equipe de campo disporá de painéis que tragam os quatro componentes do saneamento básico. A cada vez, será discutido um componente. Os participantes serão questionados sobre o que aquele componente significa e como está presente no território. A cada vez, uma pessoa traz alguma informação que será anotada pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas. A equipe de campo terá como ponto de apoio um roteiro de questões para fomentar a discussão. Durante a dinâmica, a equipe de campo poderá trazer informações sobre cada um dos quatro componentes;

- As contribuições dos participantes serão escritas em tarjetas e fixadas em painéis que serão dispostos em paredes ou no chão, de acordo com a estrutura do local;

- Após os levantamentos das situações de saneamento vivenciadas naquele setor, serão elencados pelos participantes quais são os eixos mais sensíveis e que necessitam de intervenções prioritárias, na visão dos moradores.

Sistematização: Os apontamentos, reflexões e discussões que surgirem durante a atividade serão registradas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas e serão incorporadas ao produto do diagnóstico do PMSB.

De acordo com o TR Funasa - 2018, durante a realização do primeiro evento setorial do PMSB, em cada setor de mobilização social é recomendável que a comunidade seja informada e mobilizada para participar da Audiência Pública de aprovação do PMSB, que será realizada ao final do processo de elaboração do plano.

❖ ***2º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Capacitação para exercício do controle social***

Objetivo geral: Sensibilizar quanto à importância da formação de um Conselho de Saneamento coerente e representativo.

Proposta metodológica: Será utilizado pela equipe da UFMG/Projeto SanBas um jogo de tabuleiro (Figura 18), trazendo situações-problema que precisam ser resolvidas pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico. Os jogadores representam atores que fazem parte do Conselho, com seus respectivos interesses. O jogo será colaborativo e todos participarão com o objetivo de solucionar os problemas de forma coletiva. Cada participante receberá um crachá com a denominação do ator social que terá que interpretar. Os crachás trazem os atores que participam do Conselho e, no verso (que fica secreto para os demais jogadores), o perfil deste ator.

Como jogar:

- ✓ Dividem-se os participantes em grupos;

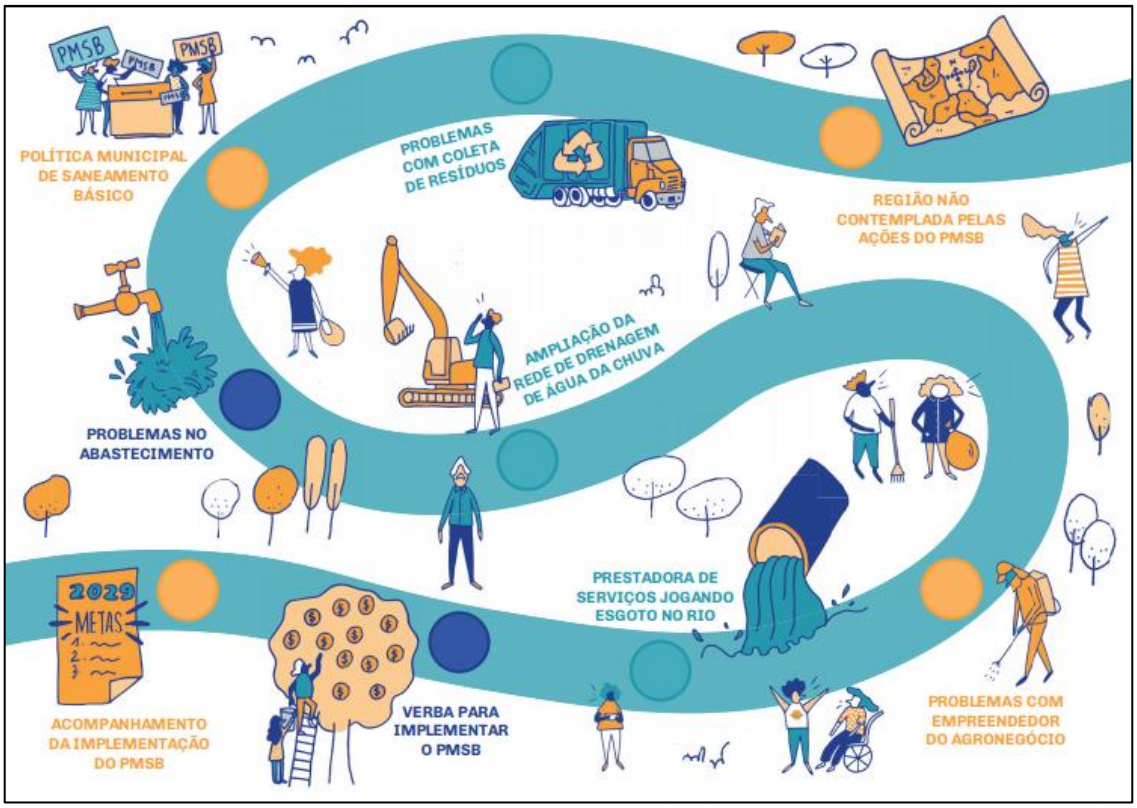
- ✓ Um membro da equipe UFMG/Projeto SanBas realizará a leitura da carta de apresentação do jogo: **"***Pela lei, para um município ter acesso a recursos públicos do fundo de saneamento, é preciso constituir um Conselho para fazer o Controle Social.*

Somos participantes do Conselho de Saneamento do nosso município. Mas, infelizmente, a formação desse conselho não foi tão divulgada. Com isso, não tem representação de todas as comunidades. Teremos que resolver os desafios que surgirem, lidando com os conflitos de interesse entre os membros do conselho.”**;**

- ✓ Sorteiam-se os personagens, entregando os crachás aos grupos. Os papéis dos representantes do Conselho podem ser: grupo de moradores, liderança comunitária, vereadores, técnico dos prestadores de serviços, prefeito e secretário municipal;
- ✓ Os grupos têm um minuto para ler o perfil do ator (o perfil é secreto) e um dos jogadores do grupo (que levantará a mão nos momentos de voto) usará o crachá pendurado ao pescoço durante o jogo;
- ✓ É feita uma rodada de apresentação, em que cada grupo diz ao restante dos jogadores qual ator representa;
- ✓ Inicia-se o jogo com a escolha de uma **carta situação** por um grupo de participantes. Cada carta situação traz uma situação de saneamento (ex.: esgoto lançado no rio) e possibilidades de ferramentas de soluções ligadas a essa situação. O grupo da vez tira uma carta de situação e lê a situação para todos;
- ✓ Os jogadores da vez terão que escolher mais dois grupos de representantes para iniciar as discussões, tendo em vista que a ideia é de que o conselho é pouco representativo e que eles terão que resolver as situações com representatividade limitada;
- ✓ Leem-se as propostas de ferramentas de soluções trazidas na carta de situação;
- ✓ Os grupos têm um minuto para conversar e decidir a ferramenta que cada um usará;
- ✓ Os grupos apresentam aos demais as ferramentas escolhidas e iniciam-se as discussões;
- ✓ Cada grupo deve defender o seu **perfil secreto** descrito no verso do seu crachá. Caso não haja consenso, o grupo jogador da vez decide a ferramenta a ser utilizada;
- ✓ Após as discussões todos os grupos votam (quem está com o crachá levanta a mão) se foi possível resolver ou não a situação a partir da atuação com aquela ferramenta;

✓ Marca-se no tabuleiro se a situação foi ou não resolvida.

Figura 18 – Tabuleiro do jogo - Quem é você no Saneamento – Controle Social



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2020

Sistematização: Encerra-se o jogo após a leitura de todas as cartas. Após o término dessa etapa é realizado o balanço das situações resolvidas ou pendentes. A partir disso, a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas inicia as reflexões sobre os conflitos de interesses existentes dentro dos conselhos e os pontos negativos da baixa representatividade dentro deles, buscando fortalecer a importância de criar Conselhos municipais com alta representatividade. As reflexões e discussões que surgirem durante o jogo serão incorporadas ao produto final.

❖ ***3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação de produto C***

Objetivos: Validação do Diagnóstico Técnico Participativo (Produto C).

Proposta metodológica: Os elementos levantados durante a etapa de diagnóstico serão apresentados utilizando slides, por meio do programa Power Point. Será realizada uma roda de conversa para discutir o produto apresentado, receber as contribuições dos membros dos comitês e construir as bases para a validação do produto.

Sistematização: Os apontamentos, reflexões e discussões que surgirem durante a atividade serão registradas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas e avaliadas. Quando forem pertinentes serão incorporadas ao produto final do diagnóstico técnico participativo.

- ***4º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Capacitação para construção dos Programas, Projetos e Ações e hierarquização***

Objetivos: Capacitação dos Comitês Executivo e de Coordenação para conhecer as diferenças entre Programas, Projetos e Ações e ter uma visão ampla dos processos de elaboração e execução das ações e das metodologias utilizadas para definir a hierarquização dos projetos.

Proposta metodológica: Será utilizado um jogo composto de painéis e cartas (Figura 19), que representem as ações a serem realizadas em um município genérico ao longo de 20 anos. Os jogadores deverão tomar decisões quanto ao planejamento do município e definir quais ações serão executadas a partir dos recursos disponíveis.

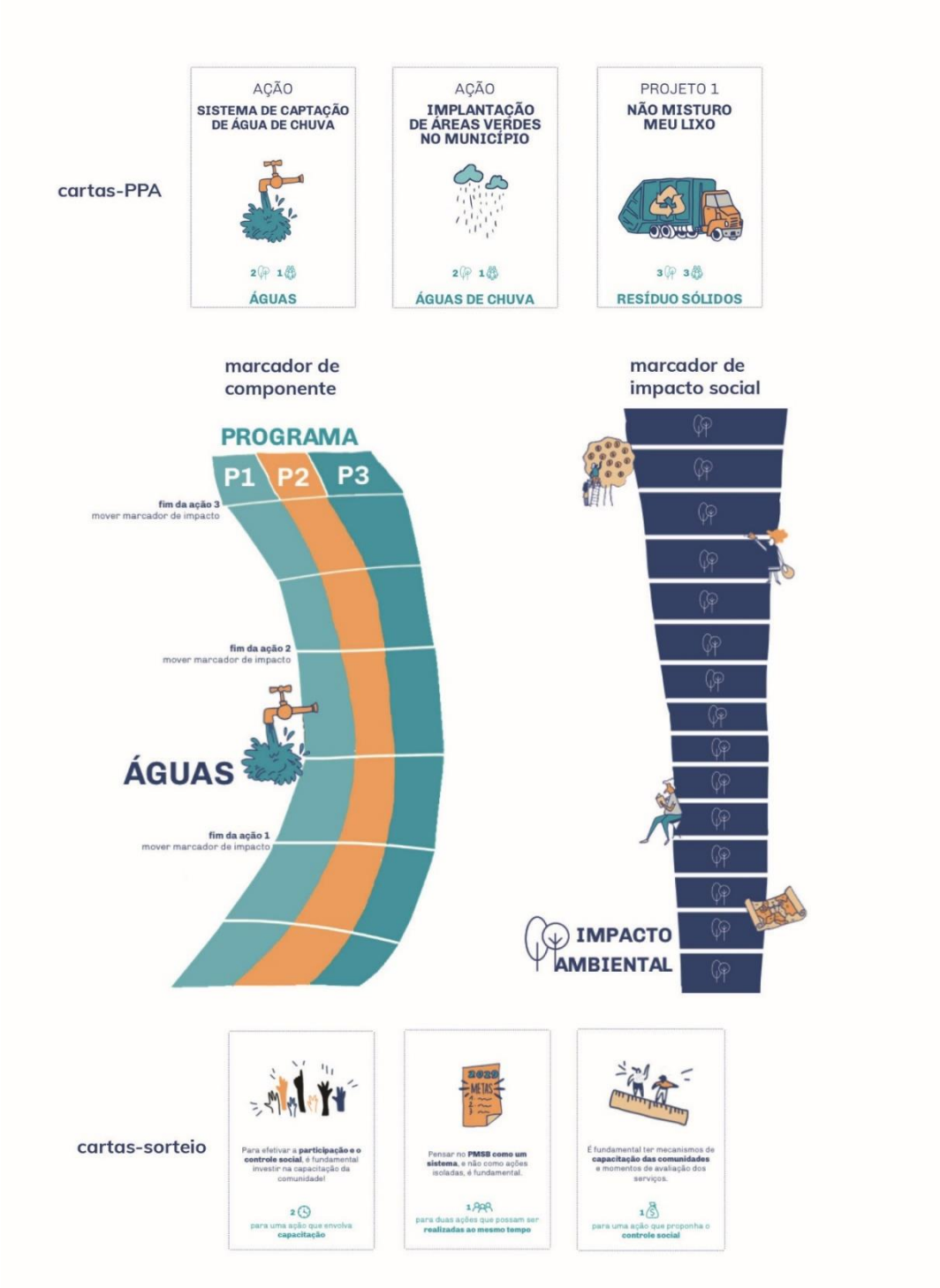
Como jogar:

- ✓ Os jogadores pertencerão ao um único grupo;
- ✓ Os marcadores gerais de impacto social e ambiental são colocados à vista de todos e a introdução do jogo é lida pelo mediador: **"***Existem alguns programas, projetos e ações propostos para nosso município e precisamos reunir os recursos (como tempo, dinheiro e pessoal) para que eles saiam do papel. Os jogadores são convidados, pelas cartas-sorteio, a refletir sobre as prioridades do grupo e assim escolher qual ação receberá o recurso disponível. O objetivo do grupo é realizar as ações previstas para o município para terminar o jogo com o maior impacto social e ambiental possível. Para aumentar os níveis de impacto social e ambiental, é preciso realizar programas, projetos ou ações. Para realizá-los, é necessário reunir uma determinada quantidade de recursos (tempo, dinheiro e pessoal), disponibilizadas pelas cartas-sorteio. A cada vez que o grupo reúne a quantidade de recursos determinada pela carta-ação (PPA), a carta é dispensada e os marcadores de impacto social e ambiental são ajustados, sendo aberta uma nova carta-ação (PPA), daquele componente***"**;
- ✓ Serão escolhidos dois componentes para serem trabalhados durante todo o jogo: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais ou manejo de resíduos sólidos. Todas as cartas-ação (PPA) dos dois componentes escolhidos estarão expostas no mural.

- ✓ A cada rodada, um participante tira uma carta-sorteio, lê para todos os participantes e decide para qual ação destinará os recursos disponíveis. Durante o processo de escolha da ação, a equipe técnica da UFMG/ Projeto SanBas poderá estimular a reflexão sobre o motivo da escolha, fazendo com que o participante justifique sua ação;
- ✓ Os marcadores da ação escolhida são ajustados de acordo com a carta. Questões como a possibilidade de dividir os recursos entre ações ou outras podem ser discutidas e definidas pelo grupo.
- ✓ Termina o jogo quando o impacto social e ambiental máximo for atingido, conforme marcador que estará afixado no painel (Figura 19).

Sistematização: Após o término do jogo a equipe técnica da UFMG/ Projeto SanBas inicia as reflexões sobre quais ações foram executadas, indaga quais os critérios que foram utilizados para realizar cada decisão e o índice de universalização dos serviços alcançados. As reflexões e discussões que surgirem durante o jogo serão incorporadas ao produto final.

Figura 19 – Instrumentos do Jogo - Programas, Projetos e Ações



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2020

❖ ***<u>Oficinas setoriais do Plano Municipal de Saneamento básico – Programas, Projetos e ações</u>***

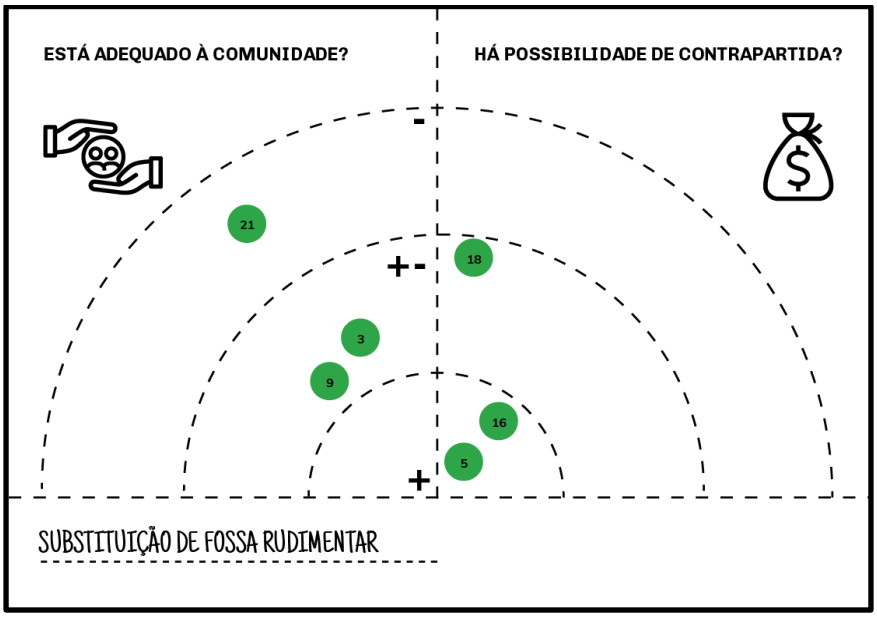
Objetivos: Retomar os dados coletados durante o diagnóstico técnico-participativo e coletar dados para a elaboração dos Programas, Projetos e Ações, a partir da discussão de possibilidades de propostas para o PMSB.

Proposta metodológica: A equipe da UFMG/Projeto SanBas irá fazer a leitura e explicar de forma sucinta os programas, projetos e ações propostos para as comunidades inseridas em cada setor de mobilização, sendo apresentado um projeto por vez. Os participantes irão responder a duas perguntas:

1. "A solução está adequada à comunidade?"
2. "Há possibilidade de contrapartida da comunidade (participação da população no financiamento dos serviços ou na disponibilização de mão de obra para execução)?"

As respostas serão registradas pelas mediadoras em um diagrama (ferramenta para registrar a aceitação dos projetos e ações apresentadas) através de adesivos de bolinha, conforme modelo apresentado na Figura 20. Quanto mais próximo do centro, mais adequado/maior possibilidade de contrapartida. As mediadoras também registrarão as limitações apresentadas pelas comunidades na folha e, no próprio adesivo, o setor correspondente àquela resposta.

Figura 20 – Modelo de diagrama de apresentação dos projetos e ações do PMSB



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2020

Sistematização: As observações e reflexões trazidas pelos participantes ao longo da atividade serão integradas ao relatório final do Produto E. As contribuições sobre as propostas de ações serão avaliadas e incorporadas ao PMSB, quando forem pertinentes, podendo também ser apresentadas propostas de novas ações não apresentadas pela equipe da UFMG/Projeto SanBas.

- ***5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Oficina de Hierarquização das propostas do PMSB***

Objetivos: Hierarquizar as propostas do PMSB.

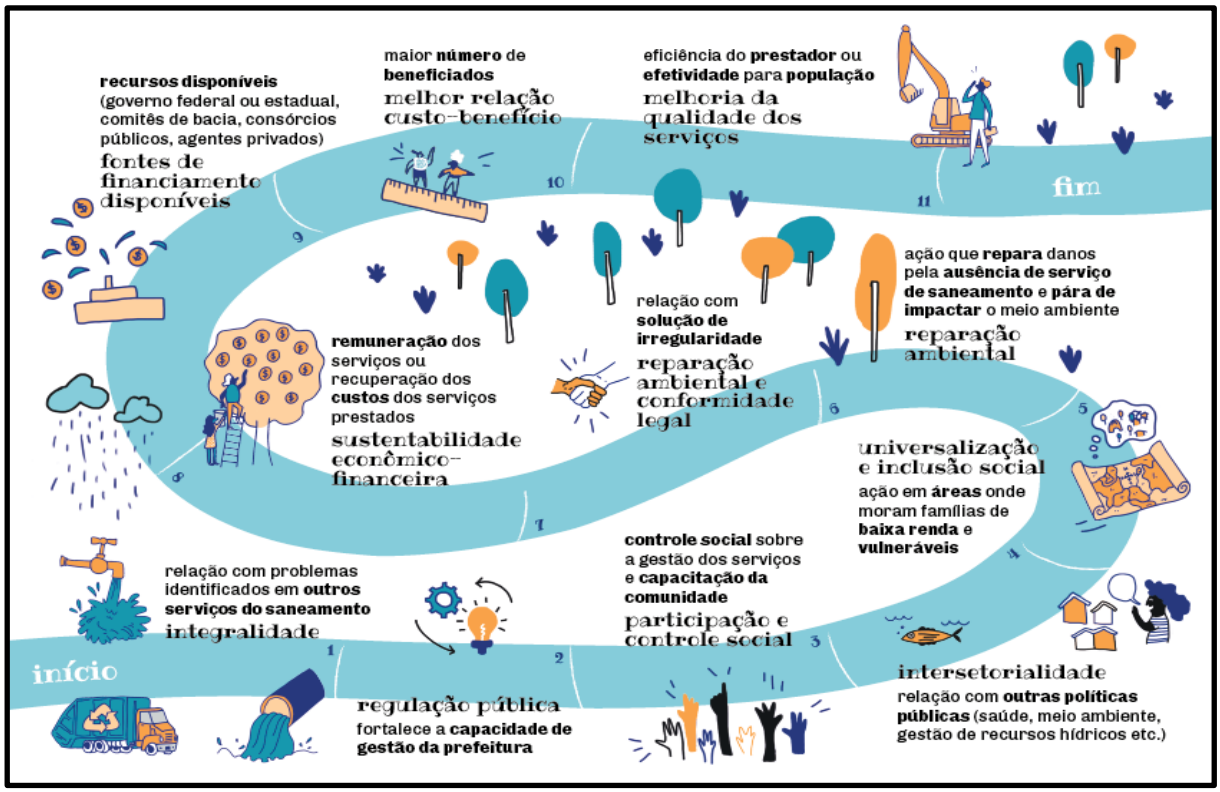
Proposta metodológica: Para a hierarquização será utilizada a metodologia participativa através de um jogo de tabuleiro (Figura 21) para definir a priorização dos Programas, Projetos e Ações do PMSB do Município de Itanhandu, com base em onze critérios*:* integralidade, regulação pública, participação e controle social, intersetorialidade, universalização e inclusão social, reparação ambiental, reparação ambiental e conformidade legal, sustentabilidade econômico-financeira, fontes de financiamento disponíveis, melhor relação custo-benefício, melhoria da qualidade da prestação dos serviços.

Ao percorrer a trilha dos critérios, as participantes são convidadas a compreender e dialogar sobre cada um dos critérios a partir da avaliação dos Programas, Projetos e Ações propostos. As avaliações serão registradas em tabela (Figura 22) e, ao final do jogo, os pontos de cada Programa, Projeto ou Ação serão contabilizados e, assim, definidas as prioridades.

Como Jogar:

- ✓ O tabuleiro e a tabela serão fixados em local onde todos possam ver;
- ✓ A equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas deverá apresentar os Programas, Projetos e Ações, um a um (pela limitação do tempo, pode-se optar por apresentar e discutir apenas os projetos estruturais, entendendo-se a importância e prioridade dos projetos estruturantes);
- ✓ A trilha é percorrida por um marcador e, em cada casa, se explica o critério e avalia o projeto em questão a partir daquele critério. A avaliação é anotada na tabela, sendo as respostas possíveis: atende, atende parcialmente e não adente o critério avaliado.
- ✓ Depois de se percorrer todo o tabuleiro para todos os projetos em análise, faz-se a somatória das pontuações da tabela e se definem quais são as prioridades.

Figura 21 – Tabuleiro do jogo de hierarquização dos projetos do PMSB



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2020

Figura 22 – Tabela de hierarquização dos projetos do PMSB

projetos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	total	posição

Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2020

Sistematização: Após o término do jogo a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas inicia as reflexões sobre quais ações foram prioritárias e valida o resultado com os participantes. As reflexões e discussões que surgirem durante o jogo serão incorporadas ao produto final.

❖ ***6º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Aprovação do PMSB***

Objetivo: Validação dos produtos D, E, F e G e aprovação do PMSB pelos membros dos comitês.

Proposta metodológica: Será apresentado, em formato de slides, por meio do programa Power Point, um resumo de todos os produtos elaborados (os quais já terão sido aprovados em etapas anteriores, por meio de parecer do Comitê de Coordenação). Os participantes poderão fazer intervenções para sanar dúvidas e realizar considerações sobre o conteúdo dos produtos elaborados. Esse será um momento de validação dos produtos e aprovação final do PMSB pelos membros dos Comitês, para que o documento possa ser encaminhado à Audiência Pública. A equipe da UFMG/ Projeto SanBas responderá às dúvidas que surgirem e anotará as demandas de inclusão de dados. Essas informações serão avaliadas e incorporadas ao PMSB, quando forem pertinentes.

❖ ***Audiência Pública***

Objetivo: Validação do PMSB pela população.

Proposta metodológica: Será apresentado, em formato de slides, por meio do programa Power Point um resumo de todos os produtos elaborados (os quais já terão sido aprovados em etapas anteriores, por meio de parecer do comitê de coordenação). Os participantes poderão fazer intervenções para sanar dúvidas e realizar considerações sobre o conteúdo dos produtos elaborados. Além disso, será desenvolvida uma cartilha resumo do PMSB, que terá como objetivo compartilhar com a população em geral os pontos principais do Plano. A equipe de campo responderá às dúvidas que surgirem e espera-se que o PMSB possa ser aprovado durante a Audiência Pública, tanto pela população, quanto pela Câmara dos Vereadores.

6.7. Mecanismos e estratégias de comunicação e divulgação

Os mecanismos de comunicação social e mobilização social definidos para realizar a divulgação das etapas do PMSB foram pensados com o intuito de abranger e garantir a participação social durante a elaboração do mesmo, além de facilitar a coleta de dados para construção do PMSB. Contudo, é importante ressaltar que cada localidade será contemplada com tipo de divulgação

e mecanismo mais adequada, considerando a extensão territorial, as condições de acesso e, ainda, o método mais adequado ao costume do local. Os mecanismos de divulgação e comunicação social serão gradativamente utilizados, em obedecendo a cronologia da demanda de cada etapa de construção do PMSB.

É importante ressaltar que os materiais que serão elaborados durante a elaboração do PMSB terão conteúdos com linguagem adequada a cada público e a cada momento, considerando sempre a realidade municipal, e a fase de elaboração do respectivo Plano.

Estratégias de Divulgação e Comunicação

A divulgação das atividades de mobilização social será realizada em todas as comunidades (rural e urbana) dos setores de mobilização e em todas as etapas de elaboração do PMSB. Para tanto, será utilizado e mantido o mesmo layout em todas as peças para garantir a identidade visual do PMSB de forma que estes sejam facilmente reconhecidos pela população.

Com o intuito de estimular a participação social e a inserção da sociedade na construção do PMSB, será indicado a utilização dos mecanismos e instrumentos de divulgação e comunicação social inseridos na Tabela 12. Porém, serão utilizadas apenas as ferramentas que melhor atender a realidade do município e apresentar maior eficácia no alcance da comunicação popular, conforme sugestões apresentadas pelos mesmos durante visita ao município, resultados dos formulários e conversas com os membros dos Comitês Executivo e de Coordenação.

Tabela 12 – Mecanismos gerais de comunicação e divulgação do PMSB

Mecanismo	Fase de Utilização
Site da Prefeitura	Durante toda a elaboração do PMSB
E-mail institucional do Projeto SanBas	
Linha telefônica para comunicação direta	
Criação de página virtual em rede social e utilização do Aplicativo *WhatsApp*	
Confecção de convites individuais	Em momentos que antecedem as atividades de mobilização (Oficinas e capacitações com os comitês, oficinas setoriais e audiência pública)
Confecção de faixas	Em momentos que antecedem as atividades de mobilização (Oficinas setoriais e audiência pública)
Confecção de cartazes	

Carro de som	
Rádio e mídia impressa	Durante toda a elaboração do PMSB, porém, em momentos específicos de divulgação do PMSB e chamamento da população para participar das atividades públicas e para informar sobre o andamento do PMSB
Confecção de Cartilhas	Em momentos específicos da elaboração do PMSB, se necessário

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

- Os convites verbais ou impressos, folders, cartilhas ou informativos deverão ser direcionados à população pelos agentes de saúde e de endemias, e estarão disponíveis, também, em locais de grande circulação, estes serão disponibilizados com um prazo de antecedência mínima de 20 dias da realização da atividade;
- Será disponibilizado também convites e informativos através de mensagens encaminhadas pelos *WhatsApp*, e-mail e Facebook do Projeto SanBas e site da prefeitura municipal;
- Os convites e as ligações serão destinados aos líderes comunitários e estes providenciarão o repasse da informação em suas respectivas áreas de atuação;
- Serão criadas parcerias com as rádios locais para divulgação de todas as etapas de elaboração do PMSB;
- O carro de som quando utilizado, deverá rodar no mínimo por dois dias em cada localidade rural, por 2 horas, sendo 5 dias antes da realização da atividade e um dia anterior a realização da mesma, ou conforme cronograma elaborado pela equipe técnica da UFMG, já na sede municipal, caso ocorra a utilização do carro de som, deste deverá rodar por dois dias, por no mínimo 4 horas/dia;
- Os cartazes quando utilizados serão afixados em pontos estratégicos do município;
- As faixas de divulgação quando utilizadas deverão ser instaladas em locais estratégicos e de maior movimento no município, tais como: praça central, entrada da cidade, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, escolas, fórum, e demais localidades.

Meios de comunicação que serão utilizados

Os meios de comunicação sugeridos pelos representantes e pelo Comitê de Executivo para divulgação de informações relativas ao PMSB foram: aplicativo de telefone (*WhatsApp*), rádio, Facebook, site da prefeitura e carro de som.

As diferentes formas de comunicação auxiliam na abordagem e envolvimento de públicos distintos. Desta forma, a partir da avaliação dos formulários e tabulação e análise dos seguintes itens: "Qual a melhor forma de entrar em contato com o pessoal na comunidade?" e "Quais os meios de comunicação são mais eficientes para mobilizar as pessoas da sua região? (mensagem por *WhatsApp*, ligações, e-mail, carro de som, faixa, rádio local, cartazes, panfletos, entre outros)" foi possível formular quais os melhores meios de comunicação e mobilização dentro das comunidades. O resultado pode ser acompanhando na Tabela 13.

Tabela 13 – Mecanismos de comunicação e divulgação específicos a cada bairro/comunidade rural

Bairro/comunidade rural	Melhor forma de contato com os moradores	Mecanismo (s) de divulgação a ser (em) utilizado (s)
		Tipo
Bom Sucesso	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Teodoro	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Mato Dentro	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Tenda	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Santana do Bom Sucesso	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Serra dos Noronhas	ACS, Telefone, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Moinho	ACS, Telefone, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Olho d'Água	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Vira Mundo	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Bela Vista/ Pedreira	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Bocaina	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Vendinha	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Goiabal	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Mosquito	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Catitu	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Condado	ACS, Boca a boca	Cartaz, Convite
Lagoinha	ACS, Boca a boca	Cartaz, Convite
Condado Velho	ACS, Boca a boca	Cartaz, Convite
Ressaca	ACS, Telefone, boca a boca	Cartaz, Convite
Goiabeira	ACS, Boca a boca	Cartaz, Convite
Cochos	ACS, Boca a boca	Cartaz, Convite

Bairro/comunidade rural	Melhor forma de contato com os moradores	Mecanismo (s) de divulgação a ser (em) utilizado (s)
		Tipo
Córrego das Pedras	ACS, Boca a boca	Cartaz, Convite
Quilombo	ACS, Boca a boca	Cartaz, Convite
Jardim	ACS, *WhatsApp*, Facebook, Boca a boca	Cartaz, Convite
Padre Chiquinho	ACS, *WhatsApp*, Carro de som, Boca a boca	Cartaz, Convite
Barrocada	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Pinicão	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Curral Falso	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Imbiri	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Gonçalves	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Monjolinho	ACS, *WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Boca a boca	Cartaz, Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Pedregulho	ACS, *WhatsApp*, Boca a boca	Cartaz, Convite
Santa Odila	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Jardim Alzira	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Nossa Senhora de Fátima	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Igrejas, Escolas	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Industrial	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Igrejas, Escolas	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Matadouro	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Igrejas, Escolas	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Estiva	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Vila Maria	Rádio Itanhandu 104.9 FM, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Vila Carneiro	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
São Benedito	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Monte Verde	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Igrejas	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
René Charlie	*WhatsApp*, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Jardim Colina	*WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM Boca a boca, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Jardim Panorama	*WhatsApp*, Rádio Itanhandu 104.9 FM	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM

Bairro/comunidade rural	Melhor forma de contato com os moradores	Mecanismo (s) de divulgação a ser (em) utilizado (s)
		Tipo
Ponte Alta	*WhatsApp*, raio Itanhandu 104.9 FM	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Centro	Telefone, *WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Tereza Guedes	Telefone, *WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Portal	Telefone, *WhatsApp*, Facebook, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
João Paulo II	Telefone, *WhatsApp*, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Boca a boca, Igrejas, Carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Ipê Amarelo	Telefone, *WhatsApp*, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Boca a boca, carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM
Amarelinho	Telefone, *WhatsApp*, Rádio Itanhandu 104.9 FM, Boca a boca, carro de som	Convite, Rádio Itanhandu 104.9 FM

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

7. PROPOSTA PARA SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO

A Lei Federal nº 11.445/2007, art. 9º, estabelece que (BRASIL, 2007a)

> Art. 9º O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto:
>
> [...]
>
> VI - Estabelecer sistema de informações sobre os serviços, articulado com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento.

Nesse sentido, o Termo de Referência para elaboração de PMSB da Funasa, versão 2018, indica que, ao se iniciar a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, é necessário informar qual sistema de informação será adotado pelo município, buscando atender a legislação.

Sendo assim, sabendo das dificuldades técnicas, operacionais e financeiras dos municípios para se criar um sistema de informação específico, para o município de Caxambu, recomenda-se a utilização do sistema de informações desenvolvido e que vem sendo aprimorado pelo Governo Federal.

Em apoio aos municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, propôs um sistema de informações padrão, o Sistema Municipal de Informações em Saneamento (SIMISAB), com o objetivo de torná-lo uma ferramenta de planejamento e gestão dos municípios, bem como um instrumento de divulgação das informações sobre saneamento básico para a sociedade.

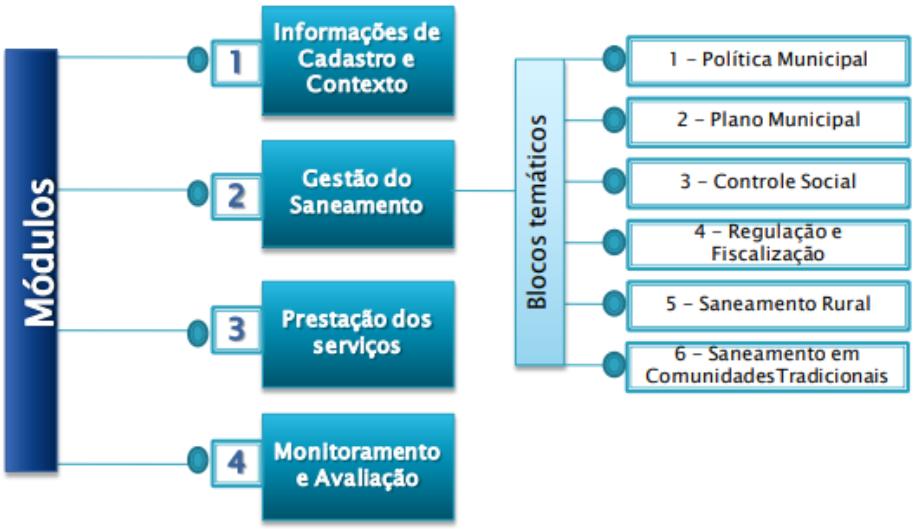
O SIMISAB é de aplicação voluntária por parte dos municípios brasileiros e ainda está em sua versão de homologação/teste. Contudo, o mesmo pode ser utilizado por qualquer município que solicite o acesso ao sistema, devendo essa solicitação ser encaminhada por meio de ofício à Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR.

O sistema é desenvolvido em ferramenta web15 e requer um mínimo de customização para sua instalação nos respectivos sites da internet de cada município que optar por sua utilização. Ele consiste em plataforma informatizada de sistematização das informações municipais de

[15] No link http://app4.mdr.gov.br/simisab-hmg/Sistema/index é possível acessar o SIMISAB. No caso de desejar ter acesso ao sistema, o Município poderá entrar em contato com o Departamento de Planejamento e Regulação da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA)/Ministério de Desenvolvimento Regional pelo telefone (61) 2108-1708 e verificar a possibilidade de obtenção do login.

saneamento, a qual pode ser aprimorada no âmbito local e adaptada às particularidades de cada município (MDR, 2019). O SIMISAB possui quatro módulos temáticos, conforme pode ser observado na Figura 23.

Figura 23 – Estrutura modular do SIMISAB



Fonte: CARDOSO, MAIA e CARLOS, 2015

O módulo I - Informações de Cadastro e Contexto: apresenta informações e dados socioeconômicos, demográficos, de localização e aspectos institucionais dos serviços de saneamento. O módulo II - Gestão do Saneamento, de caráter qualitativo, é constituído por seis diferentes Blocos Temáticos, sendo: 1) "Política Municipal de Saneamento Básico"; 2) "Plano Municipal de Saneamento Básico"; 3) "Controle Social", 4) "Regulação e Fiscalização", 5) "Saneamento Rural" e 6) "Saneamento em Comunidades Tradicionais". O módulo III - Prestação dos serviços, apresenta as informações e dados (na maioria quantitativo) sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, sendo dados transpostos do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS). Por fim, o módulo IV - Monitoramento e Avaliação é composto pelos indicadores também transpostos do SNIS, construídos a partir dos dados quantitativos da prestação dos serviços de saneamento (CARDOSO, MAIA & CARLOS, 2015).

Cabe ressaltar que preencher o Sistema Nacional de Informação de Saneamento - SNIS é um dos requisitos para a instalação e funcionamento do SIMISAB, uma vez que, conforme apresentado, o módulo III é atualizado pelo próprio SNIS. Desta forma, é extremamente importante que o município e os prestadores de serviços preencham, anualmente e de forma correta, os dados do SNIS. Já as informações dos módulos de cadastro e de gestão devem ser

preenchidas diretamente pelo próprio município, recomendando-se uma atualização anual. Por fim, o módulo de monitoramento e avaliação, que contém os relatórios de saída de dados são produzidos automaticamente pelo Sistema a partir dos dados inseridos no mesmo (MDR, 2019).

Para que o município de Caxambu passe a utilizar o SIMISAB como seu sistema de informação, a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas orientará o município sobre os procedimentos para obtenção do acesso ao sistema. Além disso, a equipe da UFMG/Projeto SanBas buscará viabilizar uma capacitação junto à Secretaria Nacional de Saneamento, com o intuito de entender o funcionamento do sistema, para posteriormente, capacitar os membros do comitê de coordenação do PMSB para utilização do mesmo. Contudo, ressalta-se que a execução dessa capacitação dependerá da disponibilidade de funcionários da Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, uma vez que para repassar a informação aos municípios é necessário que, primeiro, a equipe entenda o funcionamento do sistema.

Como alternativa e em caráter sugestivo para que o município tenha seu próprio sistema municipal de informações em saneamento, até se aderir ao Simisab, o Projeto SanBas oferece possibilidades para um banco de dados permanente. Estas opções representam também um avanço para o município ter um arquivo em que possa alimentar suas melhorias, metas e desafios para proporcionar qualidade de vida à população, além de ser fontes de dados para alimentar o Simisab e o Snis e fonte de informações para consulta e divulgação para a população. Dentre as opções disponíveis estão:

1. Planilha editável em formato Excel, disponibilizada anexa ao Produto F, a qual contém os indicadores e outras informações para acompanhar as ações propostas no presente PMSB;
2. Planilha editável em formato Excel, disponibilizada no site do Projeto SanBas (https://sanbas.eng.ufmg.br), que abrange a coleta de dados e informações sobre os quatro componentes do saneamento básico, bem como institucionais e de saúde, a partir das quais são gerados indicadores, sendo a maior parte deles constante no Snis;
3. A Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento - Assemae, por meio do Termo de Cooperação 01/2015 – Convênio 816987/2015 com a Funasa ofereceu 24 oficinas de capacitação no território brasileiro com o tema Criação e Estruturação de Serviços Municipais e Intermunicipais de Saneamento Básico. O material utilizado está disponibilizado no site e pode ser acessado no link

http://www.gestaoemsaneamento.org.br/material-de-apoio. Nestas capacitações foram tratados os componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário e as planilhas utilizadas, caso haja interesse, devem ser solicitadas diretamente à Assemae.

Por fim, ressalta-se que os Produtos A e B foram aprovados pela Câmera Técnica por meio do Parecer n°01 de 29 de abril de 2020 (ANEXO F), conforme estabelecido no Decreto nº 4.550/2020.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. Manual Prático para la realización de los Derechos Humanos al Agua y al Saneamiento de la Relatora Especial de la ONU, Catarina de Albuquerque. INTRODUÇÃO. Portugal, 2014. Disponível em: <http://www.ohchr.org/Documents/Issues/Water/Handbook/Book1_intro_sp.pdf/>. Acesso em: 17 fev. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico. Brasília, 2007a.

BRASIL. Ministério do Turismo. Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 2: Mobilização. Disponível em: <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/mobilizacao_turismo.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020. Brasília, 2007b.

BRASIL. Termo de referência para elaboração de plano municipal de saneamento básico. Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde - Funasa/MS. Brasília, 2018.

BROWN, C.; NEVES-SILVA, P.; HELLER, L. The human right to water and sanitation: a new perspective for public policies. Ciência & Saúde Coletiva, 21 (3):661-670, 2016.

CARDOSO, L. S. M.; MAIA, D. H. F. M.; CARLOS, A. A. G. Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico (SIMISAB): Uma Ferramenta de Apoio à Gestão Municipal do Saneamento Básico. In: Exposição de Experiências Municipais em Saneamento, 19., 2015, Poços de Caldas, MG. Proceedings... [s.l]: Assemae - Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, 2015a. p. 1 – 14

CDH - Conselho de Direitos Humanos. Vienna Declaration and Programme of Action. Adopted by the World Conference on Human Rights in Vienna on 25 June 1993. http://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/Vienna.aspx.

CICONELLO, A. A Participação Social como processo de consolidação da democracia no Brasil. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/03/A-Participacao-Social-como-processo-de-consolidacao-da-democracia-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

GURGEL, C.; JUSTEN, A. Controle social e políticas públicas: a experiência dos Conselhos Gestores. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?frbrVersion=4&script=sci_arttext&pid=S0034-76122013000200004&lng=en&tlng=en>. Acesso em: 17 fev. 2020.

HENRIQUE, M. S.; BRAGA, C. S.; MAFRA, R. L M. Planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da corresponsabilidade. Disponível em: < http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/8c92b3fe2872c4bf89ba9889e1593515.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base de informações do Censo Demográfico 2010 e atualizações: IBGE Cidades. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/Itanhandu/panorama>. Acesso em: 19 fev. 2020.

ITANHANDU. Dados Gerais. Disponível em <http://www.itanhandu.mg.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=42&Itemid=65>. Acessado em: 17/02/2020.

ITANHANDU. Lei Complementar n° 017 de 2019. Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Itanhandu, cria os cargos em comissão, as funções gratificadas e as gratificações de serviços necessárias, procede a uma organização e dá outras providências.

ITANHANDU. Lei n° 895, de 24 de junho de 2015. Aprova o Plano Decenal Municipal de Educação – PME e dá outras providências.

ITANHANDU. Secretaria Municipal de Saúde de Itanhandu. Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

PINHEIRO, Daíse Cristina de Sá. O papel do plano de comunicação preventivo em momento de crise na organização. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4451/5/TCCG%20-%20Jornalismo%20-%20Da%C3%ADse%20Cristina%20de%20S%C3%A1%20Pinheiro.pdf>. Acesso em: 20 março 2019.emocracia-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

PNSR - Programa Nacional de Saneamento Rural. Panorama Brasil Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://infosanbas.org.br/>. Acesso em: 14 fev. 2019.

POLIS - Instituo de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais. Controle social das políticas públicas. Repente. São Paulo, n.29, go. 2008. Disponível em: <http://www.polis.org.br/uploads/1058/1058.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE ASSINATURA DE TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – 14 DE JANEIRO DE 2020

FUNASA

UFMG

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA – UFMG - TED nº 0002/2016

Atividade: Solenidade de assinatura do Termo de Responsabilidade Técnica TED UFMG/FUNASA - ANO 2

Local: Sala de Congregação DESA/UFMG **Data:** 14/01/2020 **Horário:** 09:00 hs

Nome	Localidade/Instituição	Telefone	E-mail
Rafaela Franco	Belo Horizonte - UFMG	993599077	rafaelafranco12@gmail.com
Joziane T. M. Queiroz	UFMG - OH	991521690	joziane.matosqueiroz@yahoo.com.br
Amanda Mascarenhas Soares	Belo Horizonte - UFMG	31 99457-5333	amlufmg@gmail.com
Estela Natália Moreira Lopes de Melo	Belo Horizonte - UFMG	31 98764 - 2328	estelanmelo@gmail.com
Isabela Siqueira Martins de Castro	Prefeitura São Tomé das Letras	31 97154.9670	isabelacastro81@yahoo.com.br
Ana Luiza Sales Pereira Almeida	EQUIPE SAMPAS	31987138242	analuiza.salesp@hotmail.com
Uende Aparecida Siqueira Gomes	UFMG / Equipe SanBas	31 988532311	uende@desa.ufmg.br
SERGIO ABUCATER	FUNASA/MG	31 99151 5583	Sergio.abucater@funasa.gov.br
Marco Túlio S. Faria	UFMG	31 999529328	marcotuliodefaria@gmail.com

FUNASA

UFMG

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA – UFMG - TED nº 0002/2016

Atividade: Solenidade de assinatura do Termo de Responsabilidade Técnica - TED UFMG/FUNASA - Ano 2

Local: Sala da Congregação - DESA/UFMG Data: 14/01/2020 Horário: 09.00hs

Nome	Localidade/Instituição	Telefone	E-mail
Rafaela Priscila Sena do Amaral	UFMG	(31) 99977-8475	pmsbufmgfunasa@gmail.com
João Luiz Pena	UFMG	(31) 985637555	
Bruno Guerra de Moura von Sperling	UFMG	31 991309572	
Jéssica Ayra Alves Silva Santos	UFMG	31 98741-3257	JESSICAAYRA@HOTMAIL.COM
Clarissa de Castro Lima Tribst	UFMG	31 983205102	clarissa.tribst@gmail.com
Larissa Costa Silveira	UFMG	31 994964936	
Cristiane Alcântara Hubner	UFMG	(31) 998144733	hubnercristiane@gmail.com
Bárbara Furtado Barros	UFMG	31 98868 0708	barbarafbarros@gmail.com
Anna Carolina Oliveira Rupf	UFMG	31 997361982	ac.rupf@gmail.com
Andreiva Lauren Vital do Carmo	UFMG	31 988227984	pmsbufmgfunasa@gmail.com
Thais Lomaim dos Santos Moreira	UFMG	(31) 995344120	Thais.lmoreiros@gmail.com

FUNASA

UFMG

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA – UFMG - TED nº 0002/2016

Atividade: Solenidade de assinatura do Termo de Responsabilidade Técnica - TED UFMG/FUNASA ANO 2

Local: Sala de Congregação - DESA/UFMG Data: 14/01/2020 Horário: 09:00 hs

Nome	Localidade/Instituição	Telefone	E-mail
Maria Clara da Silva Barbosa	UFMG	(31) 98952 9705	mariabarbosa-UFMG@Gmail.com
Vanderley Eduardo Gonçalves	BOTUMIRIM - MG Secretario Municipal	(38) 99813 0402	leyv59@yahoo.com
Ana Pereira Neta	Prefeitura Botumirim - MG	(38) 99736 1166	gabinetepreferitu@botumirim.mg.gov.br
Hilton Barroso Oliveira Filho	Botumirim Secretário Meio Ambiente	(38) 998201060	hiltonbofilho@gmail.com
Emiell Ricardo Sattel Mayer	CHEFE DEP MEIO AMBIENTE	(35) 99225283	MEIOAMBIENTE.STL@GMAIL.COM
Tome Reis Alvarenga	PREFEITO	(35) 999270012	TOMEALVARENGA@GMAIL.COM
Waldir Augusto Ferreira	Prefeitura Sca Tomás Lutas	(35) 99882-4703	JURIDICO.STL.2019@GMAIL.COM
Cagamar de S Rocha Vacinha	Teod Vigilancia	998811200	VISA.STL@yahoo.com.br
ANGELO ROBERTO M TOVEIRA	SECRETARIO SAÚDE	(35) 998799721	angelotoveira@gmail.com
Eduardo Cardoso Garcia	Prefeito	(35) 998040539	CODEMA@Canaverde.mg.gov.br
Marx Luis Machado	Gestor Ambiental	(35) 99843-0343	CODEMA@CANAVERDE.MG.GOV.BR

APÊNDICE B – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE ITANHANDU

TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O **Município de Itanhandu** pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ nº 18.186.718/0001-80, com sede na Praça Prefeito Amador Guedes, nº 165, Centro de Itanhandu – MG, neste ato representada pelo prefeito, Senhor Evaldo Ribeiro de Barros, brasileiro, casado, engenheiro, residente na rua Elisa nº 54, portador da Carteira de Identidade nº 6.287.519-X, expedido por SSP/SP e do CPF nº 581.261.048-72, conforme ato de posse ora anexo, assina o presente Termo de Responsabilidade Técnica, visando sua participação na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Itanhandu pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Considerando que a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) firmaram, em 30 de dezembro de 2016, o Termo de execução descentralizada (TED) nº 0002/2016, visando capacitar e elaborar Planos Municipais de Saneamento Básico em 30 municípios com população de até 50.000 habitantes do estado de Minas Gerais;

Considerando que a meta principal do TED supramencionado é a capacitação e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos municípios selecionados, em conformidade com as especificações técnicas do Termo de referência para elaboração de plano municipal de saneamento básico, versão 2018, elaborado pela FUNASA, bem como do plano de trabalho integrante do Termo de Execução Descentralizada, assinado entre a Fundação Nacional de Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais, no qual constam todas as obrigações de ambas;

Considerando que o município de Itanhandu foi um dos 30 selecionados para ser incluído no TED supracitado, conforme critérios estabelecidos em Portaria para seleção de municípios publicada pela FUNASA;

Considerando que o município de Itanhandu foi um dos 12 (doze) municípios selecionados para início da execução do TED, dentre os 30 (trinta) selecionados pela FUNASA, conforme critérios estabelecidos pela UFMG;

Considerando que o município de Itanhandu afirma não possuir PMSB elaborado ou em fase de elaboração que atenda aos princípios da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, e afirma também não dispor de recursos de outras fontes destinados à elaboração do seu PMSB;

Considerando que todos os gastos com a execução do TED ora avençado ficam a cargo da Fundação Nacional de Saúde e Universidade Federal de Minas Gerais, estando o Município desonerado com as despesas, exceto aquelas despesas inerentes ao cumprimento das obrigações assumidas neste Termo de Responsabilidade Técnica, em especial aquelas contidas na cláusula primeira, sendo sua contrapartida na execução do TED;

O município de Itanhandu compromete-se com as suas obrigações para o bom andamento do TED supramencionado, sujeitando-se, no que couber, às disposições legais e aplicáveis, mediante as condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Compete ao município:

a) Assinar o presente Termo de Responsabilidade Técnica, assumindo as responsabilidades cabíveis, previamente à elaboração do PMSB;

b) Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;

c) Indicar técnicos dos órgãos/entidades municipais e dos prestadores de serviços da área de saneamento e áreas afins ao tema para compor o **Comitê Executivo**, instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB;

d) Publicar Portaria com nomeação do Comitê Executivo para elaboração do Plano no prazo **de até 5 dias após assinatura** do presente termo de responsabilidade técnica;

e) Indicar um **Comitê de Coordenação** do Plano Municipal de Saneamento Básico, instância consultiva e deliberativa responsável pela condução da elaboração do PMSB. Este **Comitê** deve ser constituído por representantes das instituições públicas e privadas relacionadas ao saneamento, bem como por representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs), além de representantes dos

conselhos municipais, da Câmara de Vereadores, do Ministério Público, entre outros atores sociais, podendo ser repassada pela equipe da UFMG nomes que deverão compor o grupo além dos nomes a serem indicados pelo (a) Prefeito (a);

f) Publicar Decreto com nomeação do Comitê de Coordenação **até 15 dias corridos após a reunião de formação dos setores de mobilização no município**;

g) Disponibilizar espaço físico e apoiar a realização das reuniões, oficinas setoriais, capacitações e audiência pública previstas;

h) Apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedem os eventos de mobilização social e durante a realização destes, ofertando apoio na comunicação entre os munícipes e a equipe técnica da UFMG, além de fornecer auxílio na organização e condução das atividades propostas;

i) Apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possua contrato/parceria para essa divulgação (horas de carro de som e rádio, páginas na internet, faixas e outros), se dispondo ainda a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e fins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;

j) Arcar com os custos de participação de representantes do Município em oficinas temáticas (máximo 3) a serem realizadas no município de Belo Horizonte;

k) Oficializar junto à FUNASA e UFMG qualquer dificuldade em atendimento às solicitações advindas da equipe técnica da UFMG;

l) Analisar e compatibilizar as minutas de Lei de instituição do PMSB e da Política Municipal de Saneamento Básico (caso não exista), a serem repassadas pela UFMG;

m) Encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo o Plano;

n) Manifestar concordância imediata com a exclusão de municípios intervenientes, seja por conclusão do objetivo do Termo de Execução Descentralizada (TED) assinado entre FUNASA e UFMG, com a aprovação do respectivo PMSB, seja pelo inadimplemento de qualquer das obrigações assumidas;

o) Manifestar concordância imediata com a possibilidade de que futuras alterações que não venham a impactar diretamente a execução das obrigações próprias contidas nesta cláusula possam ser realizadas por meio de Apostilamento assinado exclusivamente pela FUNASA ou Termo Aditivo assinado entre a FUNASA e UFMG, desde que seja dada ciência dos atos aos partícipes;

p) Ressarcir integralmente à FUNASA, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, sobretudo com relação à alínea "m" deste inciso, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser objeto de notificação, por meio dos setores competentes da FUNASA, visando à devolução dos recursos;

q) Envidar esforços para a execução das ações de melhorias propostas no PMSB, após a finalização do Plano;

r) Realizar impressão do Produto G – Resumo Executivo, bem como da Cartilha SanBas e distribuir para cada um dos setores de mobilização instituídos no município durante o processo de construção do PMSB.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ETAPAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO

O objeto do TED nº 0002/2016, firmado entre a FUNASA e a UFMG, será realizado em 7 (sete) etapas, aqui denominadas produtos, sendo:

1. Produto A – Proposta de composição do Comitê de Coordenação e proposta com definição dos Setores de Mobilização (SM);
2. Produto B – Estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;
3. Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo;

2

4. Produto D – Prognóstico do saneamento básico;
5. Produto E – Programas, projetos e ações do PMSB, aplicação da metodologia de hierarquização das propostas do PMSB e definição da programação da execução do PMSB;
6. Produto F – Indicadores de desempenho do PMSB;
7. Produto G – Consolidação dos produtos do PMSB, elaboração da minuta do projeto de lei para aprovação do PMSB (a ser compatibilizada pelo Município) e elaboração do resumo executivo do PMSB, a ser entregue até o dia 20 de novembro de 2020.

Parágrafo único. Os prazos aqui estabelecidos se referem a previsões de conclusão, podendo ser alterados e prorrogados por parte da FUNASA e UFMG, desde que devidamente fundamentado e justificado.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO ACOMPANHAMENTO

Ficam assegurados aos partícipes o direito de acompanhar toda a execução dos trabalhos desenvolvidos, assim como questionar quaisquer eventualidades que desvirtuem o caráter intrínseco desta execução.

CLÁUSULA QUARTA - DA RESCISÃO E DA RENÚNCIA

O presente Termo poderá ser rescindido a qualquer tempo, por denúncia de qualquer dos partícipes (Município, FUNASA e UFMG), sendo comunicada ao outro por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, bem como pela inadimplência de suas cláusulas e condições, independentemente de interpelação.

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Itanhandu providenciará até o quinto dia útil subsequente à assinatura do presente Termo de Responsabilidade Técnica, a publicação, em forma de extrato, no Diário Oficial competente, em obediência ao parágrafo único do art. 61, da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Para dirimir quaisquer dúvidas durante a vigência deste Termo de Responsabilidade Técnica, fica eleito o Foro da comarca de Belo Horizonte - MG.

E, por assim estarem justas e estabelecidas as condições, o presente Termo de Responsabilidade Técnica é assinado em 3 (três) vias de igual teor e um só efeito, na presença de duas testemunhas.

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2020.

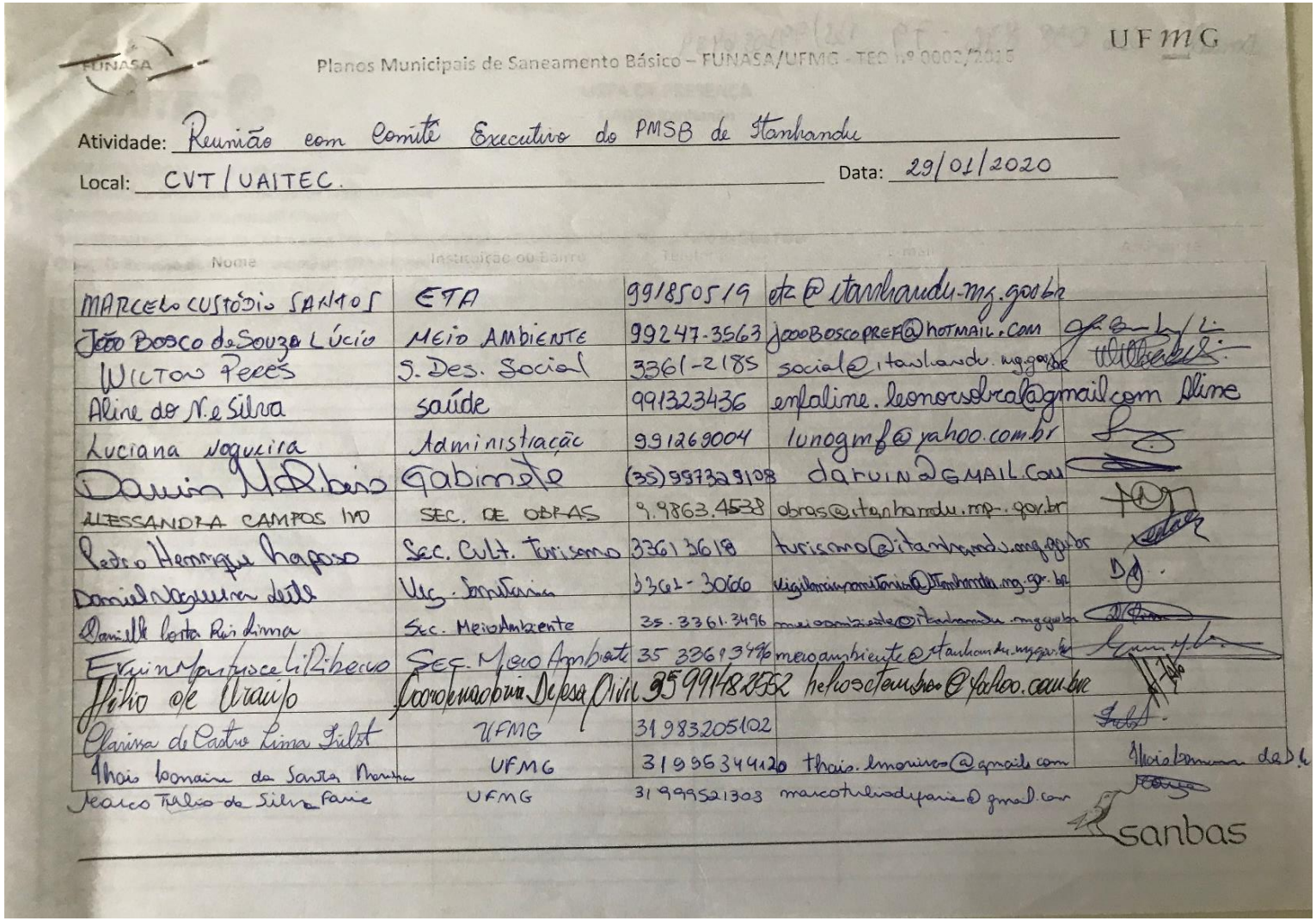
Evaldo Ribeiro de Barros
Prefeito (a) Municipal de Itanhandu

Testemunhas:

Coordenador do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica
SUEST-MG/FUNASA
Jaime Costa da Silva
CPF: 299.813.286-34
RG: MG 563743

Coordenadora do Projeto
Professora do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/UFMG
Uende Aparecida Figueiredo Gomes
CPF: 066.312.806-48
RG: MG 11 374587

APÊNDICE C – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM COMITÊ EXECUTIVO DE ITANHANDU



FUNASA

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TEC nº 0002/2015

UFMG

Atividade: Reunião com Comitê Executivo do PMSB de Itanhandu

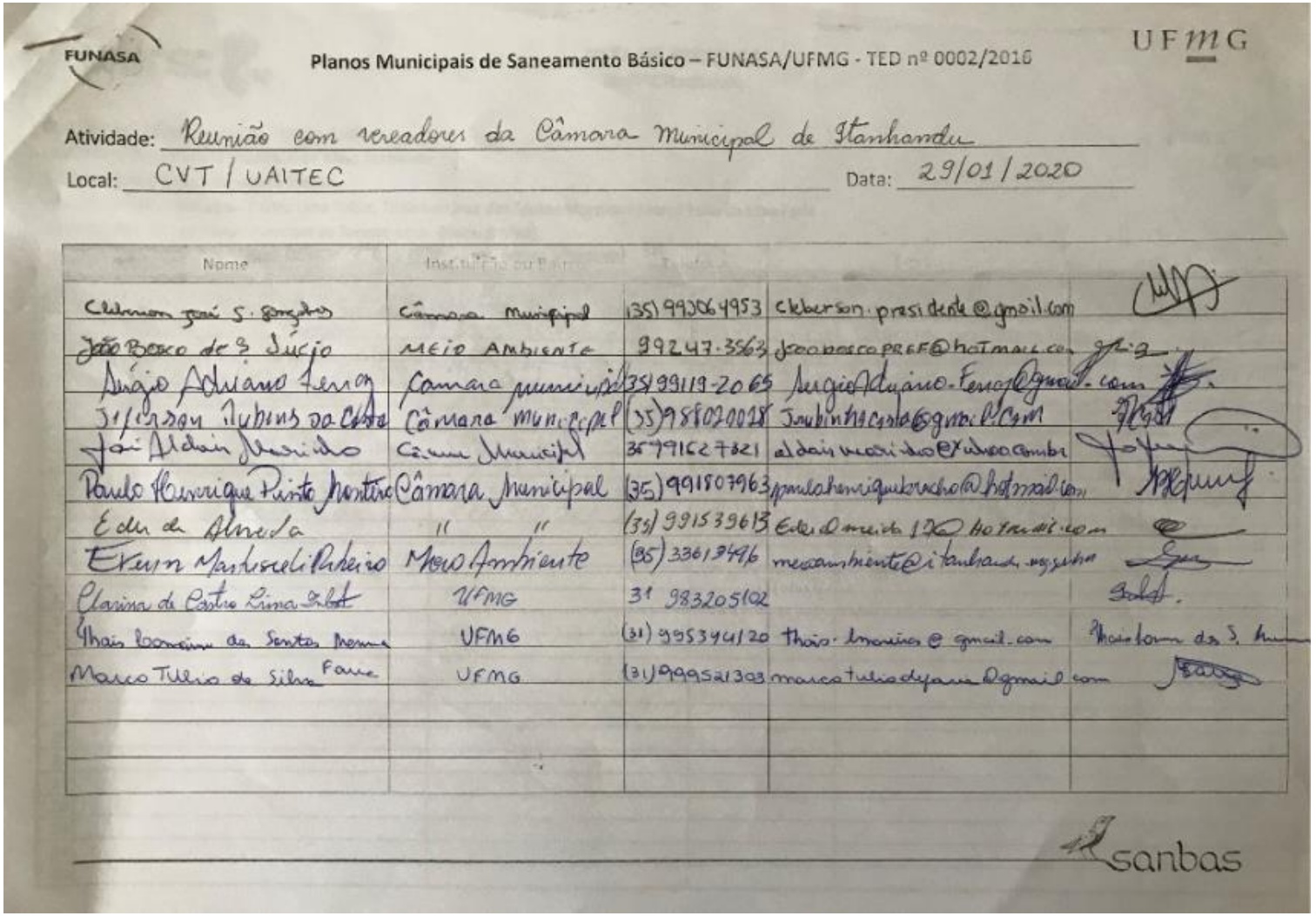
Local: CVT / UAITEC.

Data: 29/01/2020

Nome	Instituição ou Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
MARCELO CUSTÓDIO SANTOS	ETA	991850519	eta@itanhandu.mg.gov.br	
João Bosco de Souza Lúcio	MEIO AMBIENTE	99247-3563	joooboscopref@hotmail.com	
Wilton Peres	S. Des. Social	3361-2185	social@itanhandu.mg.gov.br	
Aline do N. e Silva	saúde	991323436	enfaline.leonorsobral@gmail.com	Aline
Luciana Nogueira	Administração	991269004	lunogmf@yahoo.com.br	
Darwin M. Ribeiro	Gabinete	(35)997329108	daruin@GMAIL.com	
ALESSANDRA CAMPOS IVO	SEC. DE OBRAS	9.9863.4538	obras@itanhandu.mg.gov.br	
Pedro Henrique Raposo	Sec. Cult. Turismo	33613618	turismo@itanhandu.mg.gov.br	
Daniel Nogueira Leite	Vig. Sanitária	3361-3066	vigilancianamitaria@itanhandu.mg.gov.br	
Danielle Costa Reis Lima	Sec. MeioAmbiente	35.3361.3496	meioambiente@itanhandu.mg.gov.br	
Erwin Martins Cel Ribeiro	Sec. Meio Ambiente	35 33613496	meioambiente@itanhandu.mg.gov.br	
Hélio de Araujo	Coordenadoria Defesa Civil	35 99148 2552	helioscetambros@yahoo.com.br	
Clarissa de Castro Lima Tulst	UFMG	31983205102		
Thais Bonaire da Santa Moreira	UFMG	31995344120	thais.bmoreira@gmail.com	Thais Bonaire da S.M.
Marco Tulio da Silva Faria	UFMG	31999521303	marcotuliodefaria@gmail.com	

sanbas

APÊNDICE D – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITANHANDU



FUNASA

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

UFMG

Atividade: Reunião com vereadores da Câmara Municipal de Itanhandu

Local: CVT / UAITEC

Data: 29/01/2020

Nome	Instituição ou Bairro	Telefone		
Cleberson José S. Gonçalves	Câmara Municipal	(35) 99306 4953	cleberson.presidente@gmail.com	
João Bosco de S. Júcio	MEIO AMBIENTE	99247-3563	joaobosco PREF@hotmail.com	
Sérgio Adriano Ferraz	Camara municipal	(35) 99119-2065	Sergio Adriano.Ferraz@gmail.com	
Jeferson Rubens da Costa	Câmara municipal	(35) 988020028	Jrubinhacosta@gmail.com	
José Aldair Marinho	Câmara Municipal	35 991627821	aldairmarinho@yahoo.com.br	
Paulo Henrique Pinto Monteiro	Câmara Municipal	(35) 991807963	paulohenriquebracho@hotmail.com	
Eder de Almeida	" "	(35) 991539613	Eder.almeida12@hotmail.com	
Evelin Martins de Ribeiro	Meio Ambiente	(35) 33613496	meioambiente@itanhandu.mg.gov.br	
Clarina de Castro Lima Tibet	UFMG	31 983205102		
Thais Lourenço dos Santos Moreira	UFMG	(31) 995394120	thais.lmoreira@gmail.com	Thais Lourenço dos S. Moreira
Marco Tulio de Silva Faria	UFMG	(31) 999521303	marcotuliodefaria@gmail.com	

sanbas

APÊNDICE E – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENDEMIAS DE ITANHANDU

FUNASA

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

UFMG

2/2

Atividade: Reunião agentes comunitários de saúde e endemias em Itanhandu

Local: CVT/UAITEC. Data: 31/01/2020

Nome	Instituição ou Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
Thiago C. de Oliveira	PSF 02	12981231997		Thiago
Ana Cássia Amorim	PSF02	99119531		Anah
Lucimara Pinto	PSF 02	991380983	maraluzcvt@hotmail.com	Lucimara
Valéria Martuscelli da Costa	PSF02	988239209	valeriamc2009@gmail.com	[illegible]
Tahane Carvalho da Silva	PSF 02	99768 2612		Tahane C Silva
Pedro Henrique Monteiro Morais	PSF 01	99184-8836		Pedro Henrique Monteiro
Clarissa de Castro Lima [illegible]	UFMG	31 983205102		[illegible]
Thais Lomaire dos Santos Moreira	UFMG	(31)995344120	thais.lmoreira@gmail.com	Thais Lomaire dos S. Moreira

sanbas

APÊNDICE F – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM REPRESENTANTES DE CONSELHOS E DEMAIS INSTITUIÇÕES AFETAS AO SANEAMENTO DE ITANHANDU

FUNASA

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

UFMG

Atividade: Reunião com representantes de conselhos e demais instituições afetas ao saneamento

Local: Fundação Delza Pinho Nilo Data: 31/01/2020

Nome	Instituição ou Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
Cristina Motta	ATAM / moradora centro	9.9768.1124	gestao@portalterrasaltas.com.br	cmotta
Maria Aparecida da Silva Ribeiro	Prefeitura	3361-2000 R25	administracao@itanhandu.mg.gov.br	[illegible]
José Antônio Coimbra	ROTARY	99147-1737	tommajorcoimbra@gmail.com	[illegible]
Alípio Soares	"	99113-9110	alipio.soares78@gmail.com	[illegible]
Edinei Carvalho	CoDeMa	98700-3361	carvalho.gestamb@gmail.com	[illegible]
Gleiciele Ap. da Silva Inácio	Instituto SuperAÇÃO	99207 3125	INSTITUTO.SUPERACAO@GMAIL.COM	GAPSInácio
Daniel de França Souza	Cidadão	991418063	francasouzadaniel@GMAIL.com	[illegible]
Valdir Noronha	CMDRS			[illegible]
Lucas Gonçalves	LAGOINHA/CMDRS			Lgonçalves
Luiz Eugênio B. Prota	FUNDAÇÃO	35.99731.2110	GUENADROTA@GMAIL.COM	[illegible]
Edson Gualberto Fonseca	EMATER-MG	991066037	itanhandu@emater.mg.gov.br	[illegible]
Flavia Ribeiro de Carvalho	SEDEA / IMA	99205-9560	ricarflavia@gmail.com	[illegible]
Sarah Fonseca	Instituto SuperAÇÃO		fonseca.agrosintropica@gmail.com	SFonseca
MARIA CRISTINA MESQUITA	CODEMA	988112192	cristinamesquitaita@gmail.com	[illegible]

sanbas

FUNASA

Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

UFMG

Atividade: Reunião com representantes de conselhos e demais instituições afetas ao saneamento

Local: Fundação Dilza Pinho Nilo Data: 31/01/2020

Nome	Instituição ou Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
José Maurício da Fonseca	Santa Adila (ACIASI)	991983884		[illegible]
Erwin Mauricio Ribeiro	Prefeitura	33613496	meioambiente@itanhandu.mg.gov.br	[illegible]
LUÍS SÉRGIO LEITE	ROTARY	98831-3341	LSLTERRATRATOR@YAHOO.COM.BR	[illegible]
Rafael B. Corrêa	Associação BNSF	99126-1625	terrasaltasengenharia@gmail.com	[illegible]
Clarissa de C L Trebst	UFMG	31983205102	clarissa.trebst@gmail.com	[illegible]
Thais Lomaire dos S. Moreira	UFMG	(31) 995344120	thais.lmoreira@gmail.com	Thais Lomaire dos S. Moreira

sanbas

APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO APLICADO NAS ENTREVISTAS

IDENTIFICAÇÃO DE ATORES SOCIAIS E DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	
DISTRITO/LOCALIDADE/POVOADO:	
NOME DO ENTREVISTADO:	
CONTATO:	
1) Quais os movimentos sociais ocorrem na sua região (festas, celebrações, etc), em qual data?	
2) Você conhece outra liderança comunitária na sua região? Qual a representação dessa liderança na comunidade (líder religioso, presidente de associação, professor, agente de saúde, comerciante, entre outros)? (Solicitar o contato, caso tenha)	
3) Quem você considera ser o representante principal da sua localidade?	
4) Em quais espaços físicos costumam ocorrer reuniões na sua localidade/povoado/distrito?	
5) Você se direciona para outros povoados, localidades ou distritos próximos para participar de alguma atividade comunitária ou para utilizar estruturas físicas e serviços (posto de saúde, igreja, feiras, grupos de discussões, passeatas e outros)? Se sim, quais localidades e o que utiliza lá?	

6) Você tem sugestão de local ideal para realizar as atividades de mobilização do seu setor? Identificar nome e contato do responsável pelo local	Nome do local/endereço: Características do local Possui energia elétrica ( ); Capacidade de público ( ); Mesa ( ); Projetor ( ); Tela ou parede clara para projeção ( ) Caixa de som ( ); Microfone ( ); Geladeira ( ); Outros ( )
	Nome do local/endereço: Características do local Possui energia elétrica ( ); Capacidade de público ( ); Mesa ( ); Projetor ( ); Tela ou parede clara para projeção ( ) Caixa de som ( ); Microfone ( ); Geladeira ( ); Outros ( )
7) Existe alguma restrição de dia e horário para realizar atividades com a população na sua região?	
8) As pessoas da comunidade teriam facilidade de ir à sede municipal para participar de atividades do PMSB? Tem restrição de dias da semana e períodos do dia (manhã, tarde, noite)? Se houver dificuldade, qual seria?	
9) Qual o meio de transporte que a população da comunidade geralmente utiliza para ir até a sede municipal?	
10) Quais os meios de comunicação são mais eficientes para mobilizar as pessoas da sua região? (mensagem por *WhatsApp*, ligações, e-mail, carro de som, faixa, rádio local, cartazes, panfletos, entre outros)	

Pessoas com as quais foi feito contato no local		
Nome	**Contatos (E-mail/Telefone)**	**Interesse em participar como membro do Comitê de Coordenação**

APÊNDICE H – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE SETORIZAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

FUNASA

UFMG

Reuniões e capacitações com os Comitês de acompanhamento da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

Atividade: Reunião Comitê de coordenação **Data:** 04/02/2020

Local: Associação Comercial de Itanhandu **Horário:** 14:00

Nº	Nome	Instituição/bairro/localidade	Telefone	E-mail	CPF
1	Maria José R. Leite Ordine	Estiva	99097727		937.651.936-15
2.	Maria Aparecida Pereira Santos	B. Estiva	988521226	cidapereira27@hotmail	
3	Jucirza de Florencio Guedes	Ponte Alta	99964278	- CMDRS	725.613.946-20
4	Valéria Noronha	Bairro Alemão			060.541.836-56
5	Vitor R. de Carvalho	Portal	37617472		
6	José Sidney da Silva	Portal	991184123		096.429.786-87
7	José Antônio Coimbra	Tereza Guedes (Mauá)	91471737	tonimaprocoimbra@gmail.com	748.852.066-53
8	Daniel de Franca Souza	Rene	991418063		
9	Gleicele Ap. da Silva Araújo	Instituto Superação / Rene Cordeiro	992073125	GLEICELEAR5@YAHOO.COM INSTITUTO.SUPERACAO@gmail.com	088.768.616-88
10	[illegible]	Bom Sucesso	99132.3728		581.244.466.87
11	Maria Sildo Lopes.	Moinho	99196.9196	lopesisilda@hotmail	346.270.656.04
12	Jane Claudia [illegible]	Boiabal	991270609	jane.ita13@gmail.com	532.033.236-56
13	Maria Aparecida Gonçalves	Rio Maria	991217482		668.323.226-15
14	Vera Lucia Luiz Dilo [illegible]				738.456.476-04

sanbas

FUNASA

UFMG

Reuniões e capacitações com os Comitês de acompanhamento da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

Atividade: Reunião Comitê de Coordenação **Data:** 04/02/2020

Local: ACIASI **Horário:** 14.00

Nº	Nome	Instituição/bairro/localidade	Telefone	E-mail	CPF
15	Jefferson Rubens da Costa	Câmara municipal	991085588	Jrubinhacosta@gmail.com	
16	Luis Lara Leal	Centro	998398754	LuisLaraLeal@hotmail.com	
17	Alípio Soares Junior	Mansões	3361-2694	alipio.soaresj@gmail.com	
18	Maurício Palombini Motta	Jd. Camping	3361.3971	palombini.mm@gmail.com	
19	Maria Ap. Leite Ribeiro	Centro/Prefeitura	9.9167-6749	marleiteribeiro@hotmail.com	
20	Luciana Nogueira	Sec. Adm. Finanças	9 91269004	lunogmf@yahoo.com.br	
21	Adilson Lopes Ribeiro	Sec. Administração/pref.	991787116	adilsonribeiro01@hotmail.com	
22	Pedro Henrique R Mendes	"	99219 5830	pedrohemendes@yahoo.com.br	
23	Cristina Costa Figueiredo Motta	COMPAC/centro	9.9768.1124	gestao@portalterrasaltas.com.br	713.690.827-20
24				Debastia Ribeiro	33211576
25	Bianca Quimarães Ribeiro	Instituto Subiração	99979-5540	biaquimaraesribeiro12@gmail.com	088675336-81
26	Edinei Carvalho	Codema	98700-3361	carvalho.gaitinh@gmail.com	04131423618
27	Clebenson José S. Gonçalves	Câmara Municipal	99206-4953	clebenson.ieq@gmail.com	
28	João Bosco de Souza Lúcio	Sec. M. Ambiente	992473563	JoaoBoscoPREF@hotmail.com	824714284

sanbas

FUNASA

UFMG

Reuniões e capacitações com os Comitês de acompanhamento da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

Atividade: Reunião Comitê de Coordenação **Data:** 04/02/2020

Local: ACIASI **Horário:** 14:00

Nº	Nome	Instituição/bairro/localidade	Telefone	E-mail	CPF
29	Maria Francisca dos Santos	Estiva	3361-1779		346275296.00
30	José Carlos dos Santos	Lagoinha			591066896104
31	Isabel Cristina Gomes Silva	Monte Verde	992152188	belcristia@yahoo.com.br	687451506-30
32	Lucas Gonçalves	Lagoinha	998246108		
* 33	Marcelo Fraga	Padre Fluquerda			131789.878-86
34	Juliana Mota da Silva	SMS / Vossa Sra Fátima	35-991073071	julianamotasilva@yahoo.com.br	
35	Marilda Marcelo Lamui Jeronimo	Bairro Jardim	35 9.9116.0576		067.093.056-35
36	ALIPIO SOARES	Centro	35-991139182		189.285.956/49
37	Maria Cristina Motta Schummel Jung	João Paulo II	12 996572792	maiastinamjung@yahoo.com.br	032268128-66
38	Eder de Almeida P. Benício	Vila Maria	35 991539613	Ederalmeida17@hotmail.com	
39	Romilda M. Clapeleite	Bom Sucesso	(35) 999434912	romildacarvalho@hotmail.com	
* 40	Doltam Bento Ribeiro	Munjolo			
41	Cacilda Ribeiro	Vila Carneiro	991058145	Cacildamichelly@hotmail.com	109041968-60
42	Paulo Henrique Pinto Monteiro	Câmara Municipal	35991807963		123.317866-07

sanbas

FUNASA

UFMG

Reuniões e capacitações com os Comitês de acompanhamento da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – FUNASA/UFMG - TED nº 0002/2016

Atividade: Reunião Comitê de Coordenação **Data:** 04/01/2020

Local: ACIASI **Horário:** 14:00

Nº	Nome	Instituição/bairro/localidade	Telefone	E-mail	CPF
43	Ananias Altamiro [illegible]	Serra dos [illegible]	99139044		74930086699
44	Samuel Gonçalves	Serra dos [illegible]	98428576		02951841664
45	SEBASTIÃO LINDOLFO	CENTRO	991782333		435.198.818.53
46	Juliana de Freitas B. Gonçalves	Serra dos [illegible]	999111713		05883252605
47	Marcelo Rui de Moraes	BNS. Fátima	991231147	mrm.moraes@gmail.com	03663402600

sanbas

ANEXOS

ANEXO A – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DE ITANHANDU Nº 4.550/2020

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU – MINAS GERAIS

DECRETO Nº 4.550, DE 16 DE JANEIRO DE 2020

Institui o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito do Município de Itanhandu, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere o art. 65, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local e,

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Municipal de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007 e do Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010,

DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído o Comitê Executivo, responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), cujas respectivas composições e atribuições são definidas neste Decreto.

Art. 2º. O Comitê Executivo será responsável pela organização e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e será composto por:

I - Representantes do Poder Executivo:

a) Representante do Gabinete:

Titular: Daruin Martusceli Ribeiro - Chefe de Gabinete;

Suplente: Pedro Raposo - Secretário Municipal de Turismo e Cultura.

b) Representante da Secretária Municipal de Meio Ambiente:

Titular: Eruin Martusceli Ribeiro - Secretário Municipal de Meio Ambiente;

Suplente: João Bosco de Souza Lúcio - servidor efetivo.

c) Representante da Secretaria Municipal de Serviços Gerais, Transportes e Secretaria Municipal de Obras:

Titular: Alessandra Campos Ivo - Secretária Municipal de Obras e Secretária Municipal de Serviços Gerais e Transportes;

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

DECRETO 4550/ 2020

Suplente: Antônio José Tavares Filho - servidor efetivo.

d) Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças:

Titular: Luciana Nogueira - servidora efetiva;

Suplente: Simara Moraes da Silva Oliveira - servidora efetiva.

e) Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: Aline do Nascimento Silva - servidora efetiva;

Suplente: Daniel Nogueira Leite - servidor efetivo.

f) Representante da Secretaria Municipal de Educação:

Titular: Cláudia Helaine Costa Ribeiro - servidora efetiva;

Suplente: Juliana Scarpa de Castro - servidora efetiva e Secretária Municipal de Educação.

g) Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:

Titular: Wilton Peres - servidor efetivo;

Suplente: Vânia Aparecida de Oliveira - servidora efetiva.

II - Representantes dos Serviços de Água e Esgoto:

Titular: Marcelo Custódio dos Santos - prestador de serviços;

Suplente: Gilney Fernandes Nogueira - servidor efetivo.

III - Representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):

a) Engenheira Clarissa de Castro Lima Tribst;

b) Engenheira Thais Lorraine dos Santos Moreira;

c) Engenheiro Marco Túlio da Silva Faria.

Parágrafo único. Fica instituído que Eruin Martusceli Ribeiro, exercerá a função de Coordenador Técnico representando a Prefeitura Municipal de Itanhandu, sendo responsável por gerenciar as demandas de responsabilidade do Comitê Executivo.

Art. 3º. O Comitê Executivo terá as seguintes atribuições:

§ 1º. Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;

§ 2º. Encaminhar a proposição de composição do Comitê de Coordenação para publicação de Decreto do Prefeito Municipal, com base no mapeamento dos atores sociais realizado pela equipe técnica da UFMG e indicações dos membros do Comitê Executivo;

§ 3º. Acompanhar, sempre que necessário, as visitas de prospecção do território e as visitas técnicas às instalações e equipamentos relacionados aos serviços de saneamento básico existentes no Município, bem como as visitas às comunidades;

§ 4º. Viabilizar espaço físico, equipamentos (Datashow, caixa de som, microfone) e apoiar a realização das reuniões, oficinas setoriais, capacitações e audiência pública prevista;

§ 5º. Apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedam os eventos de mobilização social e durante a realização dos mesmos, ofertando apoio na comunicação entre os munícipes e à equipe técnica da UFMG e fornecendo auxílio na organização e condução das atividades propostas;

§ 6º. Apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possua contrato/parceria para essa divulgação (horas de carro de som e rádio, páginas na internet, faixas e outros), dispondo-se, ainda, a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e afins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;

§ 7º. Avaliar, apresentar contribuições e validar todos os produtos elaborados pela equipe técnica da UFMG no que se refere à construção do PMSB.

§ 8º. Encaminhar a minuta de lei e o Resumo Executivo do PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo a Política Municipal de Saneamento Básico e o respectivo plano.

Art. 4°. O Poder Executivo deverá, no prazo de 15 dias corridos, a partir da reunião de formação dos setores de mobilização, instituir o Comitê de Coordenação do PMSB.

Art. 5º. O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

Etapa I - Planejamento do processo;

Etapa II - Definição da estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;

Etapa III - Diagnóstico técnico-participativo;

Etapa IV - Prognóstico do saneamento básico;

Etapa V - Programas, projetos e ações do PMSB;

Etapa VI - Indicadores de desempenho do PMSB;

Etapa VII - Audiência pública;

Etapa VIII - Consolidação dos produtos do PMSB;

Etapa IX - Encaminhamento da minuta de lei e resumo executivo para o Legislativo Municipal.

Art. 6º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Itanhandu, 16 de janeiro de 2020.

Evado Ribeiro de Barros
Prefeito Municipal

Maria Aparecida da Silva Ribeiro
Secretária Municipal de Administração e Finanças

Gustavo Levenhagen Moura
Procurador Geral do Município

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

ANEXO B – DECRETO DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE ITANHANDU Nº 4.586/2020

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU – MINAS GERAIS

DECRETO Nº 4.586, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2020

Institui o Comitê de Coordenação e dispõe sobre o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito Municipal de Itanhandu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 65, Inciso VI, da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010;

CONSIDERANDO, ainda, a necessidade de criação do Comitê de Coordenação para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itanhandu, impulsionado pelo Termo de Referência do Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde - FUNASA - versão 2018,

DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído o Comitê de Coordenação, responsável pelo acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com fundamento na Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

DECRETO 4586/2020

TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA

Art. 2º. O Comitê de Coordenação será composto por:

I - Representantes da Sociedade Civil:

a) Nézio Ribeiro - Bairro Bom Sucesso
b) Ananias Altamiro Noronha - Bairro Serra dos Noronhas
c) Maria Isilda Lopes - Bairro Moinho
d) Jane Cláudia Lopes Alvarenga - Bairro Goiabal
e) Lucas Gonçalves - Bairro Lagoinha
f) José Carlos dos Santos - Bairro Lagoinha
g) Dailton Batista Ribeiro - Bairro Monjolinho
h) Marcelo Chagas - Bairro Padre Chiquinho
i) Marilda Meireles Jeronimo - Bairro Jardim
j) Maria Aparecida Pereira Santos - Bairro Estiva
k) Maria Francisca Lopes - Bairro Estiva
l) Isabel Cristina Gomes Silva - Bairro Monte Verde
m) Maria Aparecida Gonçalves - Bairro Vila Maria
n) Cacilda Ribeiro - Bairro Vila Carneiro
o) Marisa de Alvarenga Guedes - Bairro Ponte Alta
p) Victor Ribeiro de Carvalho - Bairro Portal
q) José Sidney da Silva - Bairro Portal
r) Maria Cristina Motta Schimmelpfeng - Bairro João Paulo II
s) Maurício Palombini Motta - Bairro Tereza Guedes
t) Alípio Soares Filho - Bairro Tereza Guedes
u) Luciana Nogueira - Bairro Tereza Guedes
v) Luís Lara Leal - Bairro Centro

II - Representantes do Poder Executivo:

a) Adilson Lopes Ribeiro - Assessor Técnico de Compras - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

b) Pedro Henrique Ribeiro Mendes - Diretor de Departamento de Tesouraria - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

c) Eruin Martusceli Ribeiro - Secretário Municipal de Meio Ambiente - Agente Político - Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

III - Representantes do Poder Legislativo:

a) Luis Cláudio Barros Magalhães
b) Paulo Henrique Pinto Monteiro
c) Jeferson Rubens da Costa
d) Cleberson José Guimarães Gonçalves
e) Eder de Almeida

IV - Representantes dos Prestadores de Serviços:

a) Marcelo Custódio dos Santos - Responsável Técnico do Serviço de Abastecimento de Água de Itanhandu - Prestador de Serviços Pessoa Jurídica Terceirizado.

b) Marcelo Roni de Morais - Servidor efetivo - Operador da Estação de Tratamento de Água - Serviço de Abastecimento de Água de Itanhandu.

V - Representantes dos Conselhos Municipais:

a) José Antônio Coimbra - Conselho Municipal de Saúde (CMS)
b) Edinei Carvalho - Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
c) Maria Cristina Mesquita - Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
d) Valdir Noronha - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)
e) Cristina Costa Figueiredo Motta - Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC)

VI - Representante da EMATER:

a) Edson Gualberto da Fonseca - Engenheiro Agrônomo

VII - Representantes de outras instituições atuantes no Município:

a) Bianca Guimarães Ribeiro - Instituto SuperAÇÃO
b) Stela Guida - Instituto SuperAÇÂO
c) Alípio Soares - Rotary Club Itanhandu
d) Vicente Paulo Monteiro - Sindicato Rural de Itanhandu

Art. 3º. O Comitê de Coordenação terá as seguintes atribuições:

I - apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedem os eventos de mobilização social e durante a realização dos mesmos, ofertando apoio na comunicação entre os munícipes e a equipe técnica da UFMG e, fornecer auxílio na organização e condução das atividades propostas;

II - apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possua contrato/parceria para essa divulgação (horas de carro de som e rádio, páginas na internet, faixas e outros), dispondo-se a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e afins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;

III - disponibilizar, sempre que solicitado, informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;

IV - viabilizar espaço físico, quando necessário, e quando as reuniões ocorrerem dentro da comunidade a qual o membro é parte integrante, apoiar a realização das mesmas, bem como das oficinas setoriais, capacitações e

audiência pública previstas no Termo de Referência da FUNASA e cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado pela UFMG;

V - reunir-se após a entrega dos produtos para acompanhar e validar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

a) será criada uma Comissão de Aprovação, a ser definida conforme regimento interno do Comitê de Coordenação, responsável por assinar os Pareceres de Aprovação dos produtos elaborados pela equipe técnica da UFMG, no que se refere à construção do PMSB.

VI - avaliar os produtos e encaminhar o parecer de aprovação no prazo de até 15 (quinze) dias após o recebimento dos mesmos, que serão encaminhados pela equipe técnica da UFMG aos membros dos Comitês.

VII - participar das capacitações para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, a serem realizadas pela equipe da UFMG em datas e locais previamente estabelecidas.

VIII - O Comitê de Coordenação, juntamente com o Comitê Executivo do PMSB (conforme Decreto nº 4.550/2020) deverá encaminhar a Minuta de Lei e o Resumo Executivo do PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo a Política Municipal de Saneamento Básico e o respectivo plano.

Art. 4°. O Comitê de Coordenação aqui constituído será regulamentado por Regimento Interno e a vigência do mandato dos seus membros terá idêntica duração que a demandada para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 5°. A escolha do (a) Coordenador (a) do Comitê de Coordenação, será realizada na reunião para definição dos setores de mobilização e dos membros que irão compor o supracitado Comitê. Um dos membros do Comitê

deverá ser eleito mediante voto público e nominal, sendo considerado eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos, dos presentes.

Art. 6º. O coordenador e respectivo suplente, terão as seguintes atribuições:

I - convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo as oficinas de capacitação;

II - convocar reuniões extraordinárias;

III - convidar para reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

IV - repassar o cronograma de atividades da equipe técnica da UFMG para os demais membros do Comitê.

Art. 7º. Os membros do Comitê de Coordenação deverão participar de todas as reuniões de caráter ordinário e extraordinário, incluindo todas as atividades e dinâmicas previstas no Termo de Referência da FUNASA para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como no cronograma de execução do PMSB elaborado pela UFMG.

Art. 8º. O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

I - Planejamento do processo;

II - Definição da estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;

III - Diagnóstico técnico-participativo;

IV - Prognóstico do saneamento básico;

V - Programas, projetos e ações do PMSB;

VI - Indicadores de desempenho do PMSB;

VII - Audiência pública;

VIII - Consolidação dos produtos do PMSB;

IX - Encaminhamento da minuta de lei e resumo executivo para o legislativo municipal.

Art. 9º. Fica a cargo do titular dos Serviços de Transportes da Prefeitura Municipal de Itanhandu, a viabilização, sempre que necessária, do transporte aos participantes residentes na área rural do Município, quando as atividades ocorrerem na sede municipal ou em micropolos do Município.

Art. 10. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Itanhandu, 27 de fevereiro de 2020.

Evaldo Ribeiro de Barros
Prefeito Municipal

Maria Aparecida da Silva Ribeiro
Secretária Municipal de Administração e Finanças

Eruin Martuscelli Ribeiro
Secretário Municipal de Meio Ambiente

Gustavo Levenhagen Moura
Procurador Geral do Município

CERTIDÃO
Certifico que o(a) DECRETO Nº 4.586, DE 27/02/2020 foi publicado(a) no quadro de avisos do Paço Municipal de Itanhandu em 27/02/2020
Maria Aparecida da Silva Ribeiro
Secretária Municipal de Administração e Finanças
Matrícula: 8913

ANEXO C – ALTERAÇÃO DO DECRETO DE NOMEÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DE ITANHANDU – DECRETO Nº 4.938/2021, EM RAZÃO DA MUDANÇA DE GESTÃO MUNICIPAL

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU – MINAS GERAIS

CERTIDÃO
Certifico que o(a) Decreto nº 4.938 de 26.01.2021 foi publicado(a) no quadro de avisos do Paço Municipal de Itanhandu em 26 01 2021
José Guilherme Ordine
Secretário Municipal de Administração e Finanças
Matrícula: 07181

DECRETO Nº 4.938, DE 26 DE JANEIRO DE 2021

Altera o Art. 2º do Decreto 4.550/2020 que compõe o Comitê Executivo da Política Municipal de Saneamento e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito do Município de Itanhandu, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere o art. 63, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º. O artigo 2º. do Decreto nº 4.550/2020, passa a vigorar com a seguinte composição:

"Art. 2º. .....

CERTIDÃO
Certifico que o(a) _____
foi publicado(a) no quadro de avisos do Paço Municipal de Itanhandu em
_____/_____/_____

I - Representantes do Poder Executivo:

a) Representante do Gabinete:
Titular: Daruin Martusceli Ribeiro - Chefe de Gabinete;
Suplente: Mário Cardoso Júnior – Fiscal de Posturas.

b) Representante da Secretária Municipal de Meio Ambiente:
Titular: Erik Javan Guedes – servidor efetivo – Chefe da Divisão de Saneamento;
Suplente: Stella Souza Guida – Secretária Municipal de Meio Ambiente.

c) Representante da Secretaria Municipal de Obras:
Titular: Luis Lara Leal - Secretário Municipal de Obras;
Suplente: Antônio José Tavares Filho - servidor efetivo.

d) Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças:
Titular: Luciana Nogueira - servidora efetiva;
Suplente: Simara Moraes da Silva Oliveira - servidora efetiva.

e) Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:
Titular: Aline do Nascimento Silva - servidora efetiva;
Suplente: Daniel Nogueira Leite - servidor efetivo.

Página 1

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA

DECRETO Nº 4.938/2021

f) Representante da Secretaria Municipal de Educação:

Titular: Luciano Leite Alves - servidor efetivo – Secretário Municipal de Educação;

Suplente: Fernanda Fonseca de Andrade – Diretora de Departamento Administrativo e Pedagógico.

g) Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:

Titular: Wilton Peres - servidor efetivo – Secretário Municipal de Desenvolvimento Social;

Suplente: Vânia Aparecida de Oliveira - servidora efetiva.

II - Representantes dos Serviços de Água e Esgoto:

Titular: Marcelo Custódio dos Santos - prestador de serviços;

Suplente: Gilney Fernandes Nogueira - servidor efetivo.

III - Representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):

a) Engenheira Ambiental Clarissa de Castro Lima Tribst;

b) Engenheira Ambiental Iany Cunha Albergaria;

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Itanhandu, 26 de janeiro de 2021.

Carlos Gonçalves da Fonseca
Prefeito Municipal

José Guilherme Ordine
Secretário Municipal de Administração e Finanças

Raphael Fernandes Guedes
Procurador Geral do Município

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

ANEXO D – ALTERAÇÃO DO DECRETO DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE ITANHANDU – DECRETO Nº 4.939/2021, EM RAZÃO DA MUDANÇA DE GESTÃO MUNICIPAL

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU – MINAS GERAIS

DECRETO Nº 4.939, DE 26 DE JANEIRO DE 2021

Altera o Art. 2º do Decreto 4.586/2020, que compõe o Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito Municipal de Itanhandu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 63, Inciso VI, da Lei Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º. O artigo 2º. do Decreto nº 4.550/2020, passa a vigorar com a seguinte composição:

"Art. 2º. .....

I - Representantes da Sociedade Civil:

a) Nézio Ribeiro - Bairro Bom Sucesso
b) Ananias Altamiro Noronha - Bairro Serra dos Noronhas
c) Maria Isilda Lopes - Bairro Moinho
d) Jane Cláudia Lopes Alvarenga - Bairro Goiabal
e) Lucas Gonçalves - Bairro Lagoinha
f) José Carlos dos Santos - Bairro Lagoinha
g) Dailton Batista Ribeiro - Bairro Monjolinho
h) Marcelo Chagas - Bairro Padre Chiquinho
i) Marilda Meireles Jeronimo - Bairro Jardim
j) Maria Aparecida Pereira Santos - Bairro Estiva
k) Maria Francisca Lopes - Bairro Estiva
l) Isabel Cristina Gomes Silva - Bairro Monte Verde
m) Maria Aparecida Gonçalves - Bairro Vila Maria
n) Cacilda Ribeiro - Bairro Vila Carneiro
o) Marisa de Alvarenga Guedes - Bairro Ponte Alta
p) Victor Ribeiro de Carvalho - Bairro Portal
q) José Sidney da Silva - Bairro Portal
r) Alípio Soares Filho - Bairro Tereza Guedes
s) Luciana Nogueira - Bairro Tereza Guedes

CERTIDÃO
Certifico que o(a) Decreto nº 4.939 de 26.01.2021 foi publicado(a) no quadro de avisos do Paço Municipal de Itanhandu em 28 / 01 / 2021

José Guilherme Ordine
Secretário Municipal de Administração e Finanças
Matrícula: 07181

Página 1

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA

DECRETO Nº 4.939/2021

II - Representantes do Poder Executivo:

a) Adilson Lopes Ribeiro - Assessor Técnico de Compras - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

b) Pedro Henrique Ribeiro Mendes - Diretor de Departamento de Tesouraria - Servidor Efetivo da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

c) Erik Javan Guedes – Chefe da Divisão de Saneamento – Servidor Efetivo - Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

III - Representantes do Poder Legislativo:

a) Cleberson José Guimarães Gonçalves
b) Eder de Almeida Pinto Benício
c) Maurício Ordine Neto
d) Talita Monique de Oliveira
e) Luiz Fernando da Fonseca

IV - Representantes dos Prestadores de Serviços:

a) Marcelo Custódio dos Santos - Responsável Técnico do Serviço de Abastecimento de Água de Itanhandu - Prestador de Serviços Pessoa Jurídica Terceirizado.

b) Marcelo Roni de Morais - Servidor efetivo - Operador da Estação de Tratamento de Água - Serviço de Abastecimento de Água de Itanhandu.

V - Representantes dos Conselhos Municipais:

a) Wagner Barbosa Lamim - Conselho Municipal de Saúde (CMS)
b) Edinei Carvalho - Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
c) Maria Cristina Mesquita - Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA)
d) Valdir Noronha - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)
e) Cristina Costa Figueiredo Motta - Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC)

VI - Representante da EMATER:

a) Edson Gualberto da Fonseca - Engenheiro Agrônomo

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE ITANHANDU – MINAS GERAIS

VII - Representantes de outras instituições atuantes no Município:

a) Bianca Guimarães Ribeiro - Instituto SuperAÇÃO

b) Joana Luiz Pires da Costa - Instituto SuperAÇÂO

c) José Antônio Coimbra - Rotary Club Itanhandu

d) Vicente Paulo Monteiro - Sindicato Rural de Itanhandu

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Itanhandu, 26 de janeiro de 2021.

Carlos Gonçalves da Fonseca
Prefeito Municipal

José Guilherme Ordine
Secretário Municipal de Administração e Finanças

Stella Souza Guida
Secretária Municipal de Meio Ambiente

Raphael Fernandes Guedes
Procurador Geral do Município

Praça Prefeito Amador Guedes, 165 - Centro - 37464000 - Itanhandu MG
Email: administracao@itanhandu.mg.gov.br – Site: www.itanhandu.mg.gov.br
TEL: (35) 3361 2000 / FAX: (35) 3361 3857

TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA

DECRETO Nº 4.939/2021

ANEXO E – DECRETO DE REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PMSB DE ITANHANDU E NOVA CÂMARA TÉCNICA – DECRETO Nº 4.949/2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHANDU
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DECRETO Nº. 4949/2021, de 09 de fevereiro de 2021.

CERTIDÃO
Certifico que o(a) Decreto nº 4949 de 09.02.2021 foi publicado(a) no quadro de avisos do Paço Municipal de Itanhandu em 09 / 02 / 2021
José Guilherme Ordine
Secretário Municipal de Administração e Finanças
Matrícula: 07181

Estabelece normas de organização e funcionamento do Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itanhandu.

O Prefeito Municipal de Itanhandu, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 63, Inciso VI, da Lei Orgânica Municipal, e

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO a necessidade do Poder Público Municipal em formular o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010;

CONSIDERANDO a necessidade de criação do Comitê de Coordenação para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itanhandu, impulsionado pelo Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, versão 2018;

CONSIDERANDO ainda que esse Comitê foi criado por meio do Decreto Municipal nº 4.586, de 27 de fevereiro de 2020, alterado pelo Decreto Municipal nº 4.939, de 26 de janeiro de 2021; e que requer estabelecimento de Regimento Interno;

DECRETA

Art. 1º. DA DEFINIÇÃO DO COORDENADOR DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E SEU SUPLENTE

1

Praça Prefeito Amador Guedes, 158 - Centro
CEP: 37.464-000 - Itanhandu MG
www.itanhandu.mg.gov.br
OUVIDORIA (35) 99732-9108
(35) 3361-2000
/prefeituradeitanhandu

I – Fica definido, mediante aprovação dos membros presentes na primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação, realizada no dia 05 de fevereiro de 2021, por meio de videoconferência, que o Sr. Érik Javan Guedes, representante do Poder Executivo, exercerá a função de coordenador do Comitê de Coordenação, tendo como suplente o Sr. Wagner Barbosa Lamim, representante do Conselho Municipal de Saúde.

II – São atribuições do coordenador e do respectivo suplente:

a) Convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo as oficinas de capacitação;
b) Convocar reuniões extraordinárias;
c) Convidar para reuniões do Comitê de Coordenação, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;
d) Repassar o cronograma de atividades da Equipe UFMG/Projeto SanBas para os demais membros do Comitê de Coordenação.

Art. 2º. DA CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ITANHANDU

I – Com o intuito de garantir a avaliação e aprovação dos Produtos que serão elaborados no âmbito do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), e buscando o auxílio à Equipe UFMG/Projeto SanBas no processo seletivo para vaga de auxiliar técnico da elaboração do PMSB do Município de Itanhandu, fica criada a Câmara Técnica de acompanhamento das ações de elaboração do PMSB.

§1º Para garantir a paridade entre os representantes de sociedade civil e representantes das entidades institucionais do poder público, foram definidos seis membros do Comitê de Coordenação para compor a Câmara Técnica, mediante aprovação dos membros presentes na primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação, realizada no dia 05 de fevereiro de 2021, por meio de videoconferência, sendo definida a seguinte composição da Câmara Técnica:

a) 1 (um) representante do Poder Legislativo:

Luiz Fernando da Fonseca – Vereador

Praça Prefeito Amador Guedes, 158 - Centro
CEP: 37.464-000 - Itanhandu MG
www.itanhandu.mg.gov.br
OUVIDORIA (35) 99732-9108
(35) 3361-2000
/prefeituradeitanhandu

b) 1 (um) representante do Poder Executivo:

Érik Javan Guedes – Chefe da Divisão de Saneamento – Servidor Efetivo - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

c) 1 (um) representante dos prestadores de serviços:

Marcelo Roni de Morais - Servidor efetivo - Operador da Estação de Tratamento de Água - Serviço de Abastecimento de Água de Itanhandu

d) 3 (três) representantes da sociedade civil:

Bianca Guimarães Ribeiro – Instituto SuperAÇÃO

Cristina Costa Figueiredo Motta – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Maria Cristina Mesquita – Conselho Municipal de Meio Ambiente

II – Conforme aprovado pelos presentes durante a primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação, realizada no dia 05 de fevereiro de 2021, por meio de videoconferência, as funções de Coordenador da Câmara Técnica do Comitê de Coordenação e do respectivo suplente serão exercidas pelo Sr. Érik Javan Guedes e pelo Sr. Wagner Barbosa Lamim, respectivamente.

III – A composição da Câmara Técnica terá validade até o final da elaboração do PMSB do município de Itanhandu.

Art. 3º. DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA TÉCNICA

I – Os membros da Câmara Técnica terão como atribuição receber as contribuições dos membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação em relação aos Produtos do PMSB de Itanhandu, consolidar as contribuições e assinar o parecer de aprovação de cada Produto.

II – Os membros da Câmara Técnica ficarão incumbidos de auxiliar a Equipe UFMG/Projeto SanBas no processo seletivo para a vaga de auxiliar técnico de apoio à elaboração do PMSB. A função da Câmara Técnica será receber as candidaturas para a vaga e pré-selecionar três candidatos, conforme critérios contidos no documento de seleção. Os membros da Câmara Técnica deverão obter aprovação dos demais membros do Comitê de Coordenação em relação aos três nomes indicados. Desta forma, os nomes selecionados pela Câmara Técnica devem ser repassados à Equipe UFMG/Projeto SanBas em data definida pela Equipe UFMG/Projeto SanBas.

Praça Prefeito Amador Guedes, 158 - Centro
CEP: 37.464-000 - Itanhandu MG
www.itanhandu.mg.gov.br
OUVIDORIA
(35) 99732-9108
(35) 3361-2000
/prefeituradeitanhandu

Art. 4º. DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DA COORDENAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA

I – O coordenador e o respectivo suplente deverão convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo oficinas de capacitações; convocar reuniões extraordinárias; convidar para as reuniões do Comitê de Coordenação, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos; repassar o cronograma de reuniões para os demais membros do Comitê de Coordenação.

II – O Comitê de Coordenação poderá contar com uma Secretaria, a qual incumbirá: apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a manutenção de arquivos e registros; providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador e respectivo suplente e por meio de solicitações da Equipe UFMG/Projeto SanBas

Art. 5º. DO FUNCIONAMENTO

I – O Comitê de Coordenação poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos e avaliação dos Produtos do PMSB, porém estes deverão cumprir o prazo determinado de avaliação dos Produtos definidos pela Equipe UMFG/Projeto SanBas e pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

II – Cada produto elaborado terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos para apreciação, análise e envio do parecer pelos membros titulares da Câmara Técnica, sendo esse prazo contabilizado após a disponibilização digital dos produtos aos membros dos Comitês de Coordenação e do Comitê Executivo, por meio da Equipe UFMG/Projeto SanBas.

III – As sugestões, críticas e resultados das análises deverão ser encaminhadas para o endereço de e-mail da Equipe UFMG/Projeto SanBas (pmsbufmgfunasa@gmail.com), no prazo máximo de 17 (dezessete) dias corridos após a disponibilização do documento pela Equipe UFMG/Projeto SanBas.

IV – Os produtos serão considerados como aprovados se houver votação a favor de 2/3 (dois terços) dos membros eleitos para a Câmara Técnica.

V – Das reuniões em caráter ordinário, abrangendo todas as atividades e dinâmicas previstas no Termo de Referência da FUNASA, inclusive as oficinas de capacitação dos Comitês do PMSB deverão ser comunicadas em um prazo mínimo de sete dias corridos.

VI – Considerando a situação de emergência em decorrência à pandemia de Covid-19, com intuito de preservar a saúde dos membros do Comitê de Coordenação, as reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê de Coordenação acontecerão em ambiente virtual, por meio da realização de videoconferências;

VII – Considerando o exposto no inciso anterior, as votações e decisões relativas ao PMSB de Itanhandu deverão ser realizadas em reuniões por videoconferência, sendo estabelecido o quórum de maioria simples, de modo a considerar a maioria presente dos participantes no momento da votação;

VIII – As reuniões deverão ser registradas por meio de ata simples ou gravação de áudio ou vídeo, e disponibilizadas aos membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação.

Art. 6º. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

I – O Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria dos membros do Comitê de Coordenação presentes nas reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas em ambiente virtual, por meio de videoconferências.

II – Poderá ser substituído o membro do grupo que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a duas reuniões consecutivas.

III – O membro do grupo deverá comunicar ao coordenador, até a data da reunião, sua impossibilidade e justificativa de comparecimento.

IV – O presente Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação por Decreto pelo Senhor Prefeito Municipal.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Itanhandu/MG, 09 de fevereiro de 2021.

Carlos Gonçalves da Fonseca
Prefeito Municipal

José Guilherme Ordine
Secretário Municipal de Administração e Finanças

Stella Souza Guida
Secretária Municipal de Meio Ambiente

Raphael Fernandes Guedes
Procurador Geral do Município

ANEXO F – PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A E B DO PMSB DE ITANHANDU

PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A e B DO PMSB

Parecer nº. 001/2020, de 29 de abril de 2020.

O Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Itanhandu, instituídos por meio do Decreto Municipal nº 4.550/2020 e Decreto Municipal nº 4586/2020, respectivamente, tem a responsabilidade de contribuir com a avaliação dos Produtos do PMSB elaborados pela equipe da UFMG/Projeto SanBas. Ainda, o Comitê de Coordenação tem a responsabilidade de formalizar as correções e aprovação dos Produtos do PMSB do município de Itanhandu por meio de uma Câmara Técnica, a ser definida conforme Regimento interno do Comitê de Coordenação, a quem compete a redação e a assinatura do Parecer de Aprovação, contendo todas as considerações. Contudo, em função da atual situação de emergência em saúde pública pela disseminação da Covid-19, até o momento de aprovação dos Produtos A e B não foi possível realizar a formalização legal da Câmara Técnica, por meio de publicação de decreto municipal, em razão da impossibilidade de realização de reunião para aprovação do regimento interno (conduzida pela equipe da UFMG/Projeto SanBas).

Conforme orientações do Ofício nº 037/2020, com recomendações da coordenação do Projeto SanBas/UFMG, os Produtos A e B elaborados deverão ser avaliados e aprovados pelo município em caráter especial. Assim, excepcionalmente enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública, caberá à coordenação do Comitê Executivo a responsabilidade de reunir as contribuições dos membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação), redigir e assinar o Parecer de Aprovação dos Produtos mencionados.

Nesse contexto, o presente documento tem como objetivo validar os Produtos A e B elaborados pela equipe da UFMG/Projeto SanBas e encaminhados ao município de Itanhandu no dia 14 de abril de 2020. A leitura dos Produtos em questão foi realizada pelos seguintes membros dos Comitês: **Eruin Martusceli Ribeiro, João Bosco de Souza Lúcio e Luciana Nogueira**, que realizaram considerações para aprovação dos Produtos:

1º) Corrigir: na página 4 dos Produtos A e B está faltando a **Secretaria Municipal de Administração e Finanças**.

2º) Corrigir : a estrutura precisa estar de acordo com a Lei Municipal nº17/2019

3º) Substituir: nas páginas VI e 13, o nome do representante titular: Daruin Martusceli Ribeiro para Rodrigo Costa

4º) Corrigir: erro de referência *"Error! Reference source not found"* encontrado nas páginas: 31, 43, 49 e 66.

Nesse contexto, o Comitê de Coordenação do PMSB de Itanhandu, com apoio do Comitê Executivo, define, por meio do presente documento, que os Produtos A e B estão:

PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A e B DO PMSB

( ) Aprovados sem ressalvas

(X) Aprovados com ressalvas

As considerações realizadas no presente parecer terão prazo de 5 dias úteis para serem avaliadas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas. Após a avaliação das considerações, estas serão inseridas aos Produtos caso a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas julgue pertinente. Não sendo possível a alteração do conteúdo, será justificado ao Comitê de Coordenação.

Nestes termos e observando as orientações do Ofício n° 037/2020, com recomendações da coordenação do Projeto SanBas/UFMG, esse parecer segue assinado pela coordenação do Comitê Executivo do PMSB.

Itanhandu /MG, 29 de abril de 2020.

Eruin Martusceli Ribeiro
Coordenação do Comitê Executivo
PMSB de Itanhandu